

SUPREMA CORTE DA ARGENTINA DETERMINA A PRISÃO DA EX-PRESIDENTE CRISTINA KIRCHNER.



A Suprema Corte de Justiça da Argentina determinou nessa terça-feira (10) a prisão da ex-presidente Cristina Kirchner. Os juízes rejeitaram um recurso que tentava anular uma condenação a seis anos de detenção por corrupção. Com a decisão, Cristina tem cinco dias úteis para se apresentar voluntariamente para ser presa e ficará inelegível para cargos públicos pelo resto da vida. Página 43



BOLSONARO NEGA TER INCENTIVADO ATOS DO 8 DE JANEIRO E CHAMA DE "MALUCOS" APOIADORES QUE PEDIRAM INTERVENÇÃO MILITAR.

Rafael Ribeiro/CBF

Página 6



BRASIL VENCE PARAGUAI POR 1 A 0 E CONFIRMA VAGA NA COPA DO MUNDO DE 2026.

O Brasil derrotou o Paraguai por 1 a 0 nessa terça-feira (10), na Neo Química Arena, em São Paulo, pela 16ª rodada das Eliminatórias Sul-Americanas, e garantiu vaga na Copa do Mundo de 2026. No dia do aniversário de 66 anos do técnico Carlo Ancelotti, em sua estreia no comando da Amarelinha em solo brasileiro, a Seleção manteve a tradição de ser a única presente em todas as edições do Mundial. Página 62

INFLAÇÃO NO BRASIL: PREÇOS SOBEM 0,26% EM MAIO, PUXADOS PELA ALTA NA CONTA DE LUZ.

Página 39

Alexandre de Moraes nega pedido de Bolsonaro para exibir vídeos durante interrogatório.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou nessa terça-feira (10) pedido da defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro para exibir vídeos durante o seu interrogatório sobre a suposta trama golpista.

O ex-presidente foi interrogado na Primeira Turma do STF. Ao chegar na sessão e ser questionado sobre a decisão, Bolsonaro afirmou: "Não achei nada".

Bolsonaro é réu e apontado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) como líder de uma organização criminosa suspeita de tentar dar um golpe de Estado. O objetivo, segundo as investigações, era manter o político do PL no poder mesmo após a derrota para Lula nas eleições de 2022.

Na decisão, Moraes afirmou que o interrogatório não é o momento adequado para exibição de vídeos.

"No interrogatório, o réu e sua Defesa podem utilizar, apontar e fazer referência a qualquer prova presente nos autos, porém, não é o momento adequado para apresentação de provas novas, ainda não juntadas aos autos e desconhecidas das par-

Valter Campanato/Agência Brasil



Na decisão, Moraes afirmou que o interrogatório não é o momento adequado para exibição de vídeos.

tes", disse Moraes.

Segundo o ministro, os advogados podem, se assim desejarem, anexar os vídeos ao processo para que sejam analisados posteriormente.

"Caso entenda conveniente, a Defesa deverá juntar os citados documentos ('vídeos') aos autos, para que as partes se manifestem e que, eventualmente, possam ter sua autenticidade comprovada", declarou Moraes.

O ministro do STF lembrou que o interrogatório "constitui o exercício da autodefesa, onde o réu comparece perante o Poder Judiciário para apresentar sua versão dos fatos, contraditar os argumentos da acusação".

Ao chegar ao Supremo, Bolsonaro disse a jornalistas que tinha a

intenção de exibir "11 ou 12 vídeos curtos" de pronunciamentos que fez quando era presidente.

Segundo o ex-presidente, esses vídeos o ajudariam a provar que nunca houve tentativa de golpe. As declarações foram dadas antes da decisão de Moraes.

Vice

Durante seu interrogatório, Bolsonaro fez uma brincadeira com o ministro Alexandre de Moraes. Réu no processo penal sobre tentativa de golpe de Estado, Bolsonaro chamou o ministro, relator do caso, para ser seu vice nas eleições de 2026.

Em dois julgamentos em 2023, o Tribunal Superior Eleitoral (STF) tornou o ex-presidente Jair Bolsonaro inelegível por 8 anos, por abuso de

poder político e uso indevido de meios de comunicação.

Durante o depoimento dessa terça, Bolsonaro narrava como as pessoas tratam ele nas ruas e questionou o ministro Alexandre de Moraes se ele gostaria de ver um vídeo com essas imagens. Em seguida, Moraes respondeu: "Declino".

Bolsonaro então perguntou a Moraes: "Posso fazer uma brincadeira?", ao passo que Moraes respondeu: "O senhor quem sabe. Eu perguntaria aos seus advogados".

Bolsonaro então replicou: "Eu gostaria de convidá-lo para ser vice em 26". Em resposta, Moraes afirmou: "Eu declino novamente". O episódio arrancou risadas dos presentes.

Sua **Tag** sem mensalidade chegou!

Agora a Tag Banrisul também tem mensalidade **GRÁTIS** com todos os cartões de crédito Banrisul.

Com a Tag Banrisul, você passa direto em pedágios e estacionamentos. Peça* a sua por apenas R\$ 20 e não se preocupe com mensalidades!

Tag com mensalidade grátis para todas as modalidades de cartão de crédito Visa e Mastercard.

Pague tudo na fatura e ganhe mais tempo para pagar estacionamentos e pedágios.

Peça pelo app Banrisul e controle tudo pelo celular.



Tag Banrisul com tecnologia Veloe.
Isenção de 1 Tag por CPF e Cartão de Crédito Pessoa Física.
* Sujeito à análise da Veloe.

 **banrisul**

Banrifone
Porto Alegre (51) 3210 0122
Interior e Outros Estados 0800 541 8855

SAC 0800 646 1515
Ouvidoria 0800 644 2200

Siga nossas redes sociais:



banrisul.com.br

Bolsonaro no Supremo: veja 16 frases do ex-presidente no depoimento sobre a tentativa de golpe.

Durante depoimento ao Supremo Tribunal Federal (STF) nessa terça-feira (10), o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) tentou afastar a acusação de tentativa de golpe e negou qualquer articulação com as Forças Armadas para interferir no resultado das eleições.

Ele admitiu ter assistido à apresentação da minuta de um decreto com medidas contra a Justiça Eleitoral, mas disse que o documento "não tinha cabeçalho" e foi "mostrado de forma rápida".

Também reafirmou desconfiança sobre as urnas eletrônicas, criticou decisões do TSE, declarou que não passou a faixa presidencial "porque não se submeteu" e afirmou que a reunião com militares "nunca ultrapassou as quatro linhas da Constituição".

Minuta

- "Foi colocado numa tela na televisão e mostrado de forma rápida ali."
- "Tinha os 'considerandos' ali apenas. Não tinha cabeçalho, nem o 'fecho'. Só isso."
- "Não escrevi, não alterei, não digitei nada. Não tenho responsabilidade sobre essa minuta."

- "Não se discutiu nada além disso. Foi abandonada qualquer possibilidade de ação constitucional."

TSE e ministros

- "O nosso Supremo aqui é um super Supremo. Eles decidem tudo, muitas vezes fora das quatro linhas."
- "Nunca desrespeitei uma só decisão do ministro Moraes. Joguei dentro das quatro linhas o tempo todo."
- "Fui alvo de pelo menos uma ação por semana, para responder em 24 ou 48 horas."

Encontros

- "Conversei com militares às vezes de forma isolada, até para ter uma noção da conjuntura que estava acontecendo."
- "Em nenhum momento eu, minha defesa ou os comandos de força pensamos em fazer algo ao arrepio da lei."

Vídeo do 7 de Setembro

- "O maior prejuízo que eu tive, no meu entender, foi não

Ton Molina/STF



Ex-presidente negou plano com militares, atacou ministros do Supremo e voltou a questionar urnas.

poder usar imagens do 7 de Setembro. Quase tudo era proibido... o outro lado podia tudo, até me acusar de genocida. Eu queria mostrar imagens do Lula defendendo o aborto ou ao lado de ditadores."

- "Se tivesse feito alguma coisa, seria lá atrás, via Congresso Nacional. Aí poderia até aparecer essa pergunta: por que não passei a faixa? Eu não me submeto. Isso não quer dizer que eu esteja do lado dos malucos do AI-5. Jamais."

Faixa presidencial

- "Não passei porque não me submeto. Eu não ia me submeter a passar a faixa pra esse atual

mandatário que tá aí. A história do Brasil sabe que eu não passei, mas vai concordar comigo."

Forças Armadas

- "Em nenhum momento eu, minha defesa ou os comandos de força pensamos em fazer algo ao arrepio da lei."

Acampamentos

- "O movimento surpreendeu a todo mundo pelo volume de pessoas. Eu nunca fui a acampamento."

Urnas

- "Eu não tenho dúvida que tá acontecendo. Eu não tenho prova de muita coisa, mas tenho é dúvida."
- "A crítica, a dúvida, faz parte da democracia."

Bolsonaro diz que não passou a faixa presidencial a Lula para não se submeter à "maior vaia da História do Brasil".

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou nessa terça-feira (10) que decidiu não passar a faixa presidencial para o sucessor, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), para não ter que se "submeter à maior vaia da história" do Brasil.

Bolsonaro deu a declaração durante interrogatório na Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF). Ele foi o sexto réu a prestar depoimento no processo penal sobre tentativa de golpe de Estado.

"Eu não ia me submeter à maior vaia da história do Brasil. Não passei porque não ia me submeter a passar a faixa para esse atual mandatário do Brasil", afirmou.

Nesse momento, interrogado por Alexandre de Moraes, Bolsonaro falava sobre o final do seu governo.

Ele evita, durante esse trecho do depoimento, mencionar o nome de Lula, referindo-se ao petista como "esse atual mandatário".

Pouco antes de falar sobre o fato de não ter passado a faixa presidencial para Lula, Bolsonaro afirmou que o sentimento dele e de

Ricardo Stuckert/PR



Em 1º de janeiro de 2023, Lula recebeu a faixa presidencial das mãos de representantes do povo brasileiro.

seu entorno após as eleições de 2022 era de que não havia mais nada que pudesse ser feito.

"Tínhamos que entubar o resultado das eleições", declarou.

Após perder a eleição presidencial de 2022, Bolsonaro viajou para os Estados Unidos no dia 30 de dezembro, dois dias antes da posse do petista.

Em 1º de janeiro de 2023, Lula subiu a rampa do Palácio do Planalto cercado por lideranças políticas e sociais, que lhe colocaram a faixa presidencial.

Bolsonaro é denunciado por liderar suposto plano para impedir a posse de Lula após as eleições.

De acordo com a Procuradoria-Geral da República (PGR), ele

teria formulado e editado minuta que previa estado de exceção no País, além de ter ciência do plano "Punhal Verde Amarelo", pensado para matar Lula, Geraldo Alckmin e o ministro Alexandre de Moraes.

Reta final

Os depoimentos marcam a reta final da instrução processual — fase em que são reunidas provas para embasar o julgamento. É nesse momento que os réus têm a chance de responder às acusações e apresentar suas versões dos fatos.

Segundo a PGR, o grupo integra o "núcleo crucial" da organização criminosa que atuou para tentar romper a ordem democrática. Entre os réus está o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Concluída a fase de interrogatórios, o processo segue para uma etapa de diligências, caso sejam solicitadas por defesa ou acusação. Depois, será aberto o prazo de 15 dias para apresentação das alegações finais, antes de o caso ser levado a julgamento na Primeira Turma do STF.

— Os réus do "núcleo crucial" são:

- Mauro Cid
- Alexandre Ramagem;
- Almir Garnier;
- Anderson Torres;
- Augusto Heleno;
- Jair Bolsonaro;
- Paulo Sérgio Nogueira;
- Walter Braga Netto. (Com informações da CNN Brasil)

Bolsonaro nega ter incentivado atos do 8 de Janeiro e chama de "malucos" apoiadores que pediram intervenção militar.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) negou, nessa terça-feira (10), ter incentivado qualquer movimentação antidemocrática em 8 de janeiro de 2023, e afirmou que, mesmo sem aval dele, existem "malucos" que pedem por um novo AI-5, uma intervenção militar no País.

O AI-5 (Ato Institucional nº 5) foi um decreto promulgado em 13 de dezembro de 1968 durante a ditadura militar no Brasil, considerado o ato mais duro e que recrudesceu os atos de repressão política, já em vigor durante a ditadura militar (1964-1985).

"Tem os malucos que ficam com essa ideia de AI-5, de intervenção militar das Forças Armadas... que os chefes das Forças Armadas jamais iam embarcar nessa só porque o pessoal estava pedindo ali", afirmou o ex-presidente.

Bolsonaro deu a declaração durante interrogatório na Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF). Ele foi o sexto réu a prestar depoimento no processo penal sobre tentativa de golpe de Estado.

8 de Janeiro

Durante o interrogatório nesta terça, Bol-

Felipe Sampaio/STF



Ex-presidente minimizou pedidos de intervenção militar e de um novo decreto AI-5.

sonaro foi questionado sobre as manifestações conta o resultado das eleições, e frisou que fez um vídeo pedindo a desobstrução das vias: "Se eu almejasse um caos no Brasil, era só ficar quieto".

"Nós repudiamos tudo isso aí. Com todo respeito, doutor Paulo Gonet, não procede que eu colaborei com o 8 de janeiro. Não tem nada meu ali, estimulando aquela baderna que nós repudiamos", disse.

Ele também disse que, antes de viajar para os Estados Unidos, fez uma live em que afirmou que não queria confronto. Declarou que não estimulou que ninguém fizesse nada ilegal, e que esteve recluso no Alvorada.

Durante manifestações a favor do ex-presidente após o resultado das urnas, bra-

sileiros foram às ruas com faixas pedindo por intervenção militar com Bolsonaro à frente do governo.

"Eu pacifiquei ao máximo que pude durante os dois meses de transição. Não teve estímulo da minha parte a fazer nada de errado. Obviamente, perdi a eleição, não convoquei ninguém pra fazer protestos, fazer qualquer coisa ilegal ou até mesmo legal. Eu simplesmente fiquei recluso no Palácio da Alvorada".

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, frisou que gostaria de ouvir do ex-presidente se ele não atuou para desmobilizar os apoiadores que estavam acampados na frente de quartéis pelo país clamando por intervenção militar, que significava uma quebra de normalidade demo-

crática.

"Alguns poucos falavam até em AI-5. Quantas vezes eu orientava o pessoal que chegava, em movimentos nossos pelo Brasil, eu chegava para quem estava com a placa do AI-5. Questionava: 'O que é AI-5'. Eles nem sabiam o que era isso. Intervenção militar, isso não existe. É pedir pro senhor praticar o suicídio, isso não existe. Deixa o pessoal desabafar".

"O que nós poderíamos fazer, uma intervenção muito forte. Se nós desmobilizássemos aquilo, poderia o pessoal ir na região aqui da Praça dos Três Poderes, o que é pior ainda. ficar lá, afastado", seguiu Bolsonaro.

Com o Claro Multi, você se conecta + dentro e fora de casa.

OOKLA  SPEEDTEST

Banda Larga
500 MEGA



O Wi-Fi mais rápido do Brasil

Pós
50 GB

5G+

O mais rápido
do Brasil e da América do Sul

Já vem com
globoplay

+



Passaporte
Américas

Tudo por apenas

R\$ **159**,90
/mês

Eu  velocidade

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR

Claro

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica; o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Promocionalmente, oferta de 500M + Pós 50GB válida para permanência mínima de 12 meses. Benefício de acesso ao Globoplay sem custo adicional. Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação, restrições da oferta e mais informações em www.claro.com.br ou ligue para 1052. O Wi-Fi mais rápido do Brasil, com base em análise feita pela Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® sobre velocidades médias de download via Wi-Fi no Brasil do terceiro e quarto trimestres de 2024. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024. Marcas registradas da Ookla usadas sob licença e reimpressas com permissão. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

"Nunca se falou em golpe, golpe é uma coisa abominável", diz Bolsonaro em depoimento.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) negou, durante interrogatório no Supremo Tribunal Federal (STF) nessa terça-feira (10), ter tido qualquer intenção de dar um golpe de Estado no País, e afirmou que uma atitude nesse sentido é "abominável".

"Só tenho uma coisa a afirmar a Vossa Excelência. Da minha parte, ou da parte dos comandantes militares, nunca se falou em golpe. Golpe é uma coisa abominável. O golpe até seria fácil de começar, o after day é que seria imprevisível e danoso para todo mundo. O Brasil não poderia passar por uma experiência dessas", frisou.

Segundo Bolsonaro, "não foi sequer cogitada essa possibilidade de golpe" no governo dele.

O ex-presidente também citou o caso das invasões das Sedes dos Três Poderes, em 8 de janeiro de 2023, e diz que os verdadeiros culpados foram embora logo após os episódios de vandalismo.

"Nunca fugi das quatro linhas da Cons-

Antonio Augusto/STF



Segundo Bolsonaro, "não foi sequer cogitada essa possibilidade de golpe" no governo dele.

tituição. Golpe? Eu fico até arrepiado quando se fala que o 8 de Janeiro foi um golpe. Aquelas 1.500 pessoas, pobres coitados. Que até foi levantado por alguns que me antecederam agora aqui, 100 ônibus chegaram na região do setor militar urbano na madrugada de domingo. E esse pessoal foi embora logo depois da baderna", disse o ex-presidente.

"Quem realmente fez, foi embora. Agora, aquilo não é golpe. Não foi encontrada uma arma de fogo junto àquelas pessoas", afirmou no depoimento.

Urnas

Questionado sobre declarações a respeito das urnas eletrônicas, Bolsonaro manteve

seu posicionamento de defesa do voto impresso e afirmou que criticar ou desconfiar do processo eleitoral é um direito democrático.

"Eu não falo a palavra 'ataques', me desculpe. São críticas. A crítica, a meu entender, está longe de ser um ataque. A imprensa adora usar a palavra ataque, quando é meu nome no balcão. Críticas, no meu entender, são bem-vindas num Estado Democrático de Direito", afirmou.

Bolsonaro mencionou ainda declarações do ministro do STF Flávio Dino e de deputados de esquerda que questionavam a lisura das urnas, de forma a demonstrar que não era o único

a ter dúvidas sobre as eleições.

No início do depoimento, Bolsonaro pediu desculpas a Moraes por acusar a ele e a outros ministros do Supremo de receber milhões de reais para acobertar fraudes nas eleições. O ex-presidente admitiu não ter nenhum fundamento para as declarações.

"Não tenho indício nenhum. Tanto é que não era uma reunião para ser gravada, um desabafo, uma retórica que eu usei. Se fossem outros ocupando, teria falado a mesma coisa, então me desculpe, não tinha essa intenção de acusar de qualquer desvio de conduta dos senhores". (Com informações da CNN Brasil)

Bolsonaro brinca, convida Alexandre de Moraes para ser seu vice e escuta: "Eu declino".

O ex-presidente Jair Bolsonaro fez uma brincadeira com o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), nessa terça-feira (10). Réu no processo penal sobre tentativa de golpe de Estado, Bolsonaro chamou o ministro, relator do caso, para ser seu vice nas eleições de 2026.

Em dois julgamentos em 2023, o Tribunal Superior Eleitoral (STF) tornou o ex-presidente Jair Bolsonaro inelegível por 8 anos, por abuso de poder político e uso indevido de meios de comunicação.

Durante o depoimento dessa terça, Bolsonaro narrava como as pessoas tratam ele nas ruas e questionou o ministro Alexandre de Moraes se ele gostaria de ver um vídeo com essas imagens. Em seguida, Moraes respondeu: "Declino".

Bolsonaro então perguntou a Moraes: "Posso fazer uma brincadeira?", ao passo que Moraes respondeu: "O senhor quem sabe. Eu perguntaria aos seus advogados".

Bolsonaro então replicou: "Eu gostaria de convidá-lo para ser vice em 26". Em resposta, Moraes afirmou: "Eu declino novamente". O episódio arrancou risadas dos presentes.

O STF retomou, na tarde dessa terça, o interrogatório dos réus do "núcleo crucial" na ação penal que apura a tentativa de golpe de Estado em 2022.

Bolsonaro foi o sexto a ser ouvido. Ele é apontado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) como peça-chave da organização criminosa que atuou pela ruptura democrática.

Ao chegar no plenário da

Primeira Turma para acompanhar as audiências da manhã, Bolsonaro afirmou que poderia "falar por horas" durante seu interrogatório se "puder ficar à vontade".

Uma hora antes do interrogatório de Bolsonaro, Moraes negou pedido da defesa do ex-presidente para exibir vídeos durante seu interrogatório sobre a suposta trama golpista. Segundo o ministro, os advogados podem juntar os vídeos no processo.

Em resposta, ao chegar na sessão da tarde, Bolsonaro afirmou: "Não achei nada".

Na segunda-feira (9), foram ouvidos o ex-ajudante de ordens Mauro Cid e o deputado federal Alexandre Ramagem.

Na sessão dessa terça de manhã, os interrogados foram o almirante Almir Garnier, ex-comandante da Marinha, o ex-ministro da Justiça, Anderson Torres, e o ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional general Augusto Heleno.

Reta final

Os depoimentos marcam a reta final da instrução processual — fase em que são reunidas provas para embasar o julgamento. É nesse momento que os réus têm a chance de responder às acusações e apresentar suas versões dos fatos.

Segundo a PGR, o grupo integra o "núcleo crucial" da organização criminosa que atuou para tentar romper a ordem democrática. Entre os réus está o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Concluída a fase de interrogatórios, o processo segue para uma etapa de diligências, caso sejam solicita-

Ton Molina/STF



Bolsonaro é apontado pela PGR como peça-chave da organização criminosa que atuou pela ruptura democrática.

das por defesa ou acusação. Depois, será aberto o prazo de 15 dias para apresentação das alegações finais, antes de o caso ser levado a julgamento na Primeira Turma do STF.

— Os réus do "núcleo crucial" são:

- Mauro Cid
- Alexandre Ramagem;
- Almir Garnier;
- Anderson Torres;
- Augusto Heleno;
- Jair Bolsonaro;
- Paulo Sérgio Nogueira;
- Walter Braga Netto.

A PGR atribuiu ao grupo cinco crimes:

- Abolição violenta do Estado Democrático de Direito: pune o ato de "tentar, com emprego de violência ou grave ameaça, abolir o Estado Democrático de Direito, impedindo ou restringindo o exercício dos poderes constitucionais". A pena varia de 4 a 8 anos de prisão.

- Golpe de Estado: fica configurado quando uma pessoa tenta "depor, por meio de violência ou grave ameaça, o governo legitimamente constituído". A punição é aplicada por prisão, no período de 4 a 12 anos.
- Organização criminosa: quando quatro ou mais pessoas se reúnem, de forma ordenada e com divisão de tarefas, para cometer crimes. Pena de 3 a 8 anos.
- Dano qualificado: destruir, inutilizar ou deteriorar coisa alheia, com violência e grave ameaça, contra o patrimônio da União, e com considerável prejuízo para a vítima. Pena de seis meses a três anos.
- Deterioração de patrimônio tombado: destruir, inutilizar ou deteriorar bem especialmente protegido por lei, ato administrativo ou decisão judicial. Pena de um a três anos.

Bolsonaro pede desculpa a Alexandre de Moraes e diz não ter indícios de denúncia contra ministros.

O Supremo Tribunal Federal (STF) retomou, na tarde dessa terça-feira (10), o interrogatório dos réus do "núcleo crucial" na ação penal que apura a tentativa de golpe de Estado em 2022.

O ex-presidente Jair Bolsonaro foi o sexto a ser ouvido. Ele é apontado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) como peça-chave da organização criminosa que atuou pela ruptura democrática.

Ao ser questionado por Alexandre de Moraes sobre denúncia feita por ele de que os ministros estariam levando dinheiro nas eleições, Bolsonaro pediu desculpas a Moraes e afirmou não ter indícios.

"Quais eram os indícios que o senhor tinha que nós estaríamos levando U\$S 50 milhões, U\$S 30 milhões?", perguntou Moraes.

"Não tem indícios nenhum, senhor ministro. Tanto é que era uma reunião para não ser gravada. Um desabafo, uma retórica que eu usei. Se fosse outros três ocupando teria falado a mesma coisa. Então, me desculpe, não tinha qualquer intenção de acusar de qualquer desvio de conduta os senhores três", respondeu Bolsonaro.

"Não achei nada"

Ao chegar no plenário da Primeira Turma para acompanhar as audiências nesta manhã, Bolsonaro afirmou que poderia "falar por horas" durante

seu interrogatório se "puder ficar à vontade".

Uma hora antes do interrogatório de Bolsonaro, Moraes negou pedido da defesa do ex-presidente para exibir vídeos durante seu interrogatório sobre a suposta trama golpista. Segundo o ministro, os advogados podem juntar os vídeos no processo.

Em resposta, ao chegar na sessão nesta tarde, Bolsonaro afirmou: "Não achei nada".

Na segunda-feira (9), foram ouvidos o ex-ajudante de ordens Mauro Cid e o deputado federal Alexandre Ramagem.

Na sessão dessa terça de manhã, os interrogados foram o almirante Almir Garnier, ex-comandante da Marinha, o ex-ministro da Justiça, Anderson Torres, e o ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional general Augusto Heleno.

Fase

Os depoimentos marcam a reta final da instrução processual — fase em que são reunidas provas para embasar o julgamento. É nesse momento que os réus têm a chance de responder às acusações e apresentar suas versões dos fatos.

Segundo a Procuradoria-Geral da República (PGR), o grupo integra o "núcleo crucial" da organização criminosa que atuou para tentar romper a ordem democrática. Entre os réus está o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Felipe Sampaio/STF



"Me desculpe, não tinha qualquer intenção de acusar de qualquer desvio de conduta os senhores três".

Concluída a fase de interrogatórios, o processo segue para uma etapa de diligências, caso sejam solicitadas por defesa ou acusação. Depois, será aberto o prazo de 15 dias para apresentação das alegações finais, antes de o caso ser levado a julgamento na Primeira Turma do STF.

A PGR atribuiu ao grupo cinco crimes:

- Abolição violenta do Estado Democrático de Direito: pune o ato de "tentar, com emprego de violência ou grave ameaça, abolir o Estado Democrático de Direito, impedindo ou restringindo o exercício dos poderes constitucionais". A pena varia de 4 a 8 anos de prisão.
- Golpe de Estado: fica configurado quando uma pessoa tenta "depor, por meio de violência ou grave ameaça, o go-

verno legitimamente constituído". A punição é aplicada por prisão, no período de 4 a 12 anos.

- Organização criminosa: quando quatro ou mais pessoas se reúnem, de forma ordenada e com divisão de tarefas, para cometer crimes. Pena de 3 a 8 anos.
- Dano qualificado: destruir, inutilizar ou deteriorar coisa alheia, com violência e grave ameaça, contra o patrimônio da União, e com considerável prejuízo para a vítima. Pena de seis meses a três anos.
- Deterioração de patrimônio tombado: destruir, inutilizar ou deteriorar bem especialmente protegido por lei, ato administrativo ou decisão judicial. Pena de um a três anos.

Em depoimento, Bolsonaro nega ter pressionado ministro por relatório contra as urnas eletrônicas.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) negou nessa terça-feira (10) ter pressionado, em 2022, o então ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, para que as Forças Armadas elaborassem um relatório contra as urnas eletrônicas.

O ex-presidente foi interrogado na Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF). Ele foi o sexto réu a depor no processo penal sobre tentativa de golpe de Estado.

Segundo a Procuradoria-Geral da República (PGR), Bolsonaro teria liderado uma organização que teria agido para mantê-lo no poder.

Ao ser questionado por Alexandre de Moraes sobre relatos de que teria pressionado, em outubro de 2022, o então ministro da Defesa, Bolsonaro afirmou:

"Jamais pressionei seja o ministro que for", afirmou. "Não houve pressão em cima dele para fazer isso ou aquilo. O relatório dele contou com meu acordo", acrescentou.

A declaração do ex-presidente contradiz o depoimento de Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro. Em interrogatório na segunda-feira (9), Cid afirmou que Bolsonaro pressionou Paulo Sérgio Nogueira por um relatório "duro" contra o sistema eletrônico de votação.

Cid

Indagado sobre o relatório por Alexandre de Mo-

raes, o ex-ajudante de ordens reiterou que Bolsonaro queria um documento "duro" contra as urnas eletrônicas.

As Forças Armadas indicaram representantes para participar de uma comissão de fiscalização das eleições, organizada pelo Tribunal Superior Eleitoral. O relatório entregue pelos militares não apontou fraudes no sistema eleitoral.

O documento, porém, não descartou a possibilidade de falhas, mesmo sem evidências concretas sobre suposta vulnerabilidade do sistema. O TSE, a Polícia Federal e outras entidades atestam a segurança do processo eletrônico de votação.

Cid confirmou que Paulo Sérgio, após as eleições, já estava com um relatório pronto sobre as urnas e que estava com uma reunião marcada no Tribunal Superior Eleitoral para entregar as conclusões, mas que desmarcou o compromisso por pressão de Jair Bolsonaro.

Questionado sobre como Bolsonaro pressionou o general Paulo Sérgio Nogueira, Cid respondeu:

"Eu não sei se foi por ligação, por conversa particular, mas essa pressão realmente existia. O general Paulo Sérgio tinha uma conclusão nesse documento voltado para um lado mais técnico. E se tinha a tendência de fazer algo voltado mais para o lado político. E acabou que, no final, chegou-se a

Ton Molina/STF



Versão do ex-presidente contradiz relato dado pelo seu ex-ajudante de ordens Mauro Cid.

um meio termo que foi o documento que foi produzido e assinado", afirmou Cid. Cid disse não se recordar se houve pressão sobre Paulo Sérgio para que um novo documento sobre o tema fosse produzido após a entrega do primeiro.

A informação sobre a pressão de Bolsonaro em relação ao relatório das Forças Armadas sobre as urnas já havia sido divulgada por Cid durante depoimento de delação premiada.

E consta da denúncia oferecida pela Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o chamado "núcleo crucial" da trama golpista.

Estratégia

Para a PGR, a mudança na conclusão do relatório das Forças Armadas fez parte de uma estratégia maior que queria descredibilizar o processo eleitoral e justificar uma possível intervenção militar.

Desde 2021, Bolsonaro

insistia na tese de que as urnas eletrônicas não eram confiáveis, mesmo sem apresentar qualquer prova. Segundo a PGR, com sua derrota para Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ele buscou usar as Forças Armadas para gerar desconfiança sobre a eleição.

A versão inicial do relatório não apontava fraudes, o que desmontava a narrativa bolsonarista. Com a interferência de Bolsonaro, a redação foi ajustada para deixar aberta a possibilidade de que fraudes pudessem acontecer, embora não houvesse nenhuma evidência concreta.

Esse relatório manipulado foi explorado por aliados do ex-presidente para, segundo a PGR, manter a militância mobilizada, incentivando protestos e acampamentos golpistas em frente aos quartéis.

Interrogatório de Bolsonaro: "Em nenhum momento alguém me ameaçou de prisão", diz o ex-presidente.

O ex-presidente Jair Bolsonaro afirmou nessa terça-feira (10), em depoimento ao Supremo Tribunal Federal (STF), que jamais foi ameaçado de prisão por integrantes das Forças Armadas e que não houve, de sua parte, qualquer ação para promover ruptura institucional após a derrota nas eleições de 2022.

"As Forças Armadas, missão legal dada é cumprida. Missão ilegal não é cumprida. Em nenhum momento alguém me ameaçou de prisão", disse Bolsonaro, diante do relator do caso, o ministro Alexandre de Moraes.

Durante o interrogatório, o ex-presidente também minimizou as reuniões que manteve com militares e auxiliares próximos no período pós-eleição. Segundo ele, os encontros tinham caráter informal.

"As conversas eram bastante informais, não era nada proposto, 'vamos decidir isso aqui'. Era conversa informal para ver se existia alguma hipótese de um dispositivo constitucional para a gente atingir o objetivo que não foi atingido no TSE. Isso foi

Antonio Augusto/STF



Durante o interrogatório, o ex-presidente também minimizou as reuniões que manteve com militares e auxiliares.

descartado na segunda reunião", declarou.

Bolsonaro negou qualquer mobilização para instaurar estado de sítio e afirmou que o então comandante da Marinha, Almir Garnier, nunca colocou tropas à sua disposição. "Em hipótese alguma. Se nós fôssemos prosseguir com um estado de sítio, as medidas seriam outras", afirmou.

O ex-presidente disse ainda que o cenário político, naquele momento, não permitia medidas radicais. "Não tinha clima, não tinha base minimamente sólida para fazer coisa", afirmou.

Bolsonaro também relatou que tratou com os comandantes de temas como protestos de caminhoneiros e possibilidades de

Garantia da Lei e da Ordem (GLO), sempre dentro do marco legal. "Tratamos de GLO e possibilidades dentro da Constituição, jamais saindo das quatro linhas", disse.

Reta final

Os depoimentos marcam a reta final da instrução processual — fase em que são reunidas provas para embasar o julgamento. É nesse momento que os réus têm a chance de responder às acusações e apresentar suas versões dos fatos.

Segundo a Procuradoria-Geral da República (PGR), o grupo integra o "núcleo crucial" da organização criminosa que atuou para tentar romper a ordem democrática. Entre os réus está Bolsonaro.

Concluída a fase de

interrogatórios, o processo segue para uma etapa de diligências, caso sejam solicitadas por defesa ou acusação. Depois, será aberto o prazo de 15 dias para apresentação das alegações finais, antes de o caso ser levado a julgamento na Primeira Turma do STF.

— Os réus do "núcleo crucial" são:

- Mauro Cid
- Alexandre Ramagem;
- Almir Garnier;
- Anderson Torres;
- Augusto Heleno;
- Jair Bolsonaro;
- Paulo Sérgio Nogueira;
- Walter Braga Netto.

Interrogatório de Bolsonaro: ex-presidente defende modelo de votação de Venezuela e Paraguai.

O ex-presidente Jair Bolsonaro afirmou nessa terça-feira (10), em interrogatório no Supremo Tribunal Federal (STF), que o sistema eletrônico de votação do Brasil é "inauditável" e voltou a defender o uso do voto impresso. Segundo ele, esse modelo é adotado em outros países sul-americanos, como Venezuela e Paraguai, que, em sua avaliação, adotaram mecanismos mais transparentes de controle eleitoral. A declaração foi feita durante o interrogatório no processo que investiga a tentativa de golpe de Estado após as eleições presidenciais de 2022.

"Então senhor ministro, com todo respeito. Nós temos muita coisa ao nosso lado mostrando que esse sistema que está aí carece de um aperfeiçoamento. Como existe por exemplo, no Paraguai. No Paraguai, as eleições, no meu entender, é o ideal. Como passou a existir nas últimas eleições até na Venezuela, que foi permitido lá notar que algo de anormal

Ton Molina/STF



Bolsonaro afirmou que o sistema eletrônico de votação do Brasil é "inauditável" e defendeu o uso do voto impresso.

estava acontecendo. Nós não podemos esperar que aconteça isso no Brasil para tomar uma providência.", disse o ex-presidente, reiterando a tese de que o atual modelo brasileiro não permite verificação adequada dos votos.

Ainda durante o depoimento, Bolsonaro reconheceu que pode ter exagerado no tom de suas declarações, mas justificou que sua intenção era proteger o processo eleitoral. "Se eu exagerei na retórica, devo ter exagerado, com certeza. Mas o meu objetivo sempre foi mais uma camada de proteção para as eleições, de modo que evitasse qualquer conflito. Qualquer suspeição", afirmou.

Sem provas

Apesar das acusações ao sistema de votação, Bolsonaro admitiu que não possuía provas de fraudes, mas disse continuar nutrindo "muitas dúvidas" em relação à segurança das urnas eletrônicas. Durante a oitiva, ele também criticou ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e afirmou que o Supremo Tribunal Federal "joga fora das quatro linhas da Constituição", sugerindo que o Judiciário teria atuado de maneira parcial durante o processo eleitoral.

O ex-presidente argumentou que o sistema atual impede uma auditoria confiável, e fez uma comparação inusitada para ilustrar

sua crítica: "É como alguém muito maquiado. Se chover, escorre tudo", disse, insinuando que o sistema, apesar de parecer robusto, esconderia falhas graves.

Bolsonaro também citou o inquérito aberto pela Polícia Federal após o segundo turno das eleições de 2018, afirmando que o documento levantava questionamentos relevantes e deveria ter sido levado mais a sério. Ele usou esse inquérito como justificativa para a reunião com embaixadores em 2022, considerada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) um dos principais atos de deslegitimação da Justiça Eleitoral promovidos por ele.

Estratégia de Bolsonaro de minimizar tentativa de golpe de Estado "esbarra" no Código Penal.

A estratégia do ex-presidente Jair Bolsonaro no interrogatório dessa terça-feira (10), na 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), foi minimizar os crimes que lhe são imputados na ação penal.

De forma direta, mais serena que o comum e bem menos demorada do que se esperava, Bolsonaro tentou transformar plano de golpe em desabafo com aliados; minuta golpista em documento sem valor jurídico projetado em uma tela sem intenções de ser concretizado. Uma legítima escolha de sua defesa.

Mas, na prática, as falas do ex-presidente esbarram nas provas apontadas pela Polícia Federal e pela Procuradoria-Geral da República e também no Código Penal, que prevê que o crime em questão – planejar um golpe de estado – se consuma na tentativa.

Ou seja: planejar, orquestrar já são medidas que configuram

Valter Campanato/Agência Brasil



Bolsonaro tentou reduzir o plano de golpe a uma conversa sem ilegalidade.

crimes, aliadas às provas já colhidas na investigação. Esse crime é conhecido como crime de empreendimento.

A estratégia de minimizar o valor de documentos ou de conversas registradas em reuniões ou mensagens de celular é tirar Bolsonaro na cena de planejamento de golpe que culminou no 8 de janeiro, dia dos atos golpistas.

Discurso eleitoral

Bolsonaro falou de muitos outros assuntos que não têm relação com o objeto da ação penal. Não foi interrompido nem repreendido, porque em fase de interrogatório isso pode gerar

eventual anulação.

Ele aproveitou para dar satisfações a sociedade em um palco que estava sendo visto por todo o Brasil em transmissão ao vivo.

Mas, quando se alongava na fala mais política, de críticas a Lula ou ao governo atual como um todo, se distanciava da sua própria defesa jurídica, da clareza que precisava ter para negar os crimes pelos quais ele está sendo processado no STF.

Foi por isso que seu advogado, ao fim do depoimento, fez um bate bola rápido, de perguntas e respostas objetivas: ali era o momento de negar as acusações cri-

minais, e deixar clara a tese que embasaria essa negativa e tiraria Bolsonaro do enquadramento penal que ele pode responder ao fim do processo.

Faixa presidencial

Em seu interrogatório, Bolsonaro afirmou ainda que decidiu não passar a faixa presidencial para o sucessor, Luiz Inácio Lula da Silva, para não ter que se "submeter à maior vaia da história" do Brasil.

Bolsonaro deu a declaração durante interrogatório na Primeira Turma do STF. Ele foi o sexto réu a prestar depoimento no processo penal sobre tentativa de golpe de Estado.

Ex-ministro da Defesa de Bolsonaro, Paulo Sérgio Nogueira se desculpa com Alexandre de Moraes e nega minuta sobre fraudes nas urnas eletrônicas.

O ex-ministro da Defesa general Paulo Sérgio Nogueira pediu desculpas publicamente, durante o interrogatório dele nessa terça-feira (10), pelas declarações que fez contra o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e contra o ministro Alexandre de Moraes, presidente da Corte à época.

"Inicialmente, presidente, eu queria me desculpar publicamente por ter feito essas colocações naquele dia", disse.

Nogueira defendeu que não existe uma minuta sobre supostas fraudes nas urnas, e que nunca tomou conhecimento ou recebeu o documento. "Simplesmente esse documento até hoje eu não sei do que se trata".

Ele também negou que tenha despachado relatório sobre o sistema eleitoral com o Bolsonaro. "Não houve reunião, não levei o relatório para o presidente assinar. O presidente da República jamais me pressionou", declarou.

Pedido de desculpas

No início do inter-

Felipe Sampaio/STF



Ex-ministro (E) foi interrogado nessa terça-feira (10) na Primeira Turma do STF.

rogatório, Moraes leu declarações do ex-ministro da Defesa durante uma reunião ministerial de dezembro de 2022. Na ocasião, Nogueira tinha acabado de assumir a pasta, segundo ele.

O ministro leu a declaração do interrogado durante a reunião: "O senhor diz: 'O TSE ele tem um sistema e o controle do processo eleitoral, então, como disse o presidente, eles decidem aquilo que possa interessar ou não. E não tem instância superior, e a gente fica meio que de mãos atadas esperando a boa vontade dele'".

"Gostaria que o senhor pudesse esclarecer essa desconfiança, dizendo que o TSE fazia, ou faz o que quer,

possa interessar ou não, que é um ataque à democracia e que o senhor estaria em uma guerra contra o TSE e ao romper, iniciar a operação, qual seria essa operação", questionou o ministro relator.

Nogueira, então, disse que gostaria de iniciar a fala com um pedido de desculpas público, que "foram palavras mal colocadas", e que o TSE não era "inimigo".

"Eu tinha assumido o Ministério da Defesa em abril de 22, eu não tinha nem três meses de MD. Vinha do Exército Brasileiro, com 47 anos de Exército, talvez, com aquela postura de militar, e vendo aos poucos que na Defesa as coisas seriam diferentes", disse.

"E coincide com essa reunião em que eu trato com palavras completamente inadequadas o trabalho do Tribunal Superior Eleitoral, e mais ainda olhando para vossa excelência, porque nós trabalhamos juntos nesse processo", prosseguiu.

O ex-ministro seguiu dizendo que, quando viu o vídeo posteriormente, não acreditou.

O general também foi questionado sobre a nota divulgada logo depois da manifestação do TSE reagindo ao relatório. "Não tive nenhuma intenção de confrontar o TSE", afirmou. Declarou que, se fosse hoje, não teria feito a nota ou teria feito um esclarecimento "mais ameno".

Ex-ministro da Defesa diz ao Supremo ter alertado Bolsonaro sobre "gravidade" de decretar estado de defesa ou estado de sítio.

O ex-ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira afirmou nesta terça-feira (10) que alertou Jair Bolsonaro sobre a gravidade da possibilidade de decretação de medidas golpistas no final do governo do ex-presidente, em 2022.

Nogueira, que é general do Exército, é um dos réus da ação penal da trama golpista e foi chamado para ser interrogado pelo ministro Alexandre de Moraes, relator do processo no Supremo Tribunal Federal (STF).

O general foi acusado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) de endossar críticas ao sistema eleitoral, instigar a tentativa de golpe e de apresentar uma versão do decreto golpista para pedir apoio aos comandantes das Forças Armadas.

O ex-ministro confirmou a participação na reunião realizada pelo ex-presidente para apresentar estudos para decretação de medidas de estado de sítio para reverter o resultado das eleições, mas negou ter apresentado o documento.

Nogueira disse que alertou Bolsonaro sobre a gravidade da tentativa de golpe e que ele e o ex-comandante do Exército Freire Gomes saíram "preocupadíssimos" da reunião.

"Alertei da seriedade, da gravidade, se ele esti-

vesse pensando em estado de defesa, estado de sítio. A gente conversando ali numa tempestade de ideias, as consequências de uma ação futura que eu imaginava que poderia acontecer se as coisas fossem em frente", afirmou.

Paulo Sérgio Nogueira também rebateu a acusação da procuradoria e negou ter levado a minuta de golpe para os comandantes das Forças Armadas.

"Eu nunca tratei de minuta de golpe com meus ex-comandantes", declarou.

O ex-ministro também negou ter sofrido pressão do ex-presidente Jair Bolsonaro para alterar o relatório de auditoria das urnas eletrônicas utilizadas nas eleições de 2022 e insinuar que não seria possível descartar fraudes nas urnas eletrônicas.

Conforme o general, as conclusões do relatório entregue ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) foram feitas com base no parecer dos técnicos das Forças Armadas.

"O presidente da República jamais me pressionou, seja para mandar o relatório só para o segundo turno, seja para alterar o relatório. O que me deixa de cabeça quente é saber pela denúncia que eu havia alterado esse relatório", afirmou.

Nogueira também pediu desculpas a Alexandre

Felipe Sampaio/STF



Paulo Sérgio Nogueira, que é general do Exército, é um dos réus da ação penal da trama golpista.

de Moraes por ter feito críticas, sem fundamento, às urnas eletrônicas e a ministros do TSE.

"Queria me desculpar publicamente por ter feito essas colocações. Nessa reunião, trato com palavras totalmente inadequadas o trabalho do TSE", afirmou.

O relator da ação penal, Alexandre de Moraes, interroga oito réus acusados de participar do "núcleo crucial" de uma trama golpista.

Além do ex-ministro da Defesa, foram interrogados:

- Mauro Cid, delator e ex-ajudante de ordens de Bolsonaro; - Alexandre Ramagem, ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin); - Almir Garnier, ex-comandante da Marinha; - Anderson Torres, ex-ministro da Justiça e ex-secretário de segurança do Distrito Federal e - Augusto Heleno,

ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional. - Jair Bolsonaro, ex-presidente. - Walter Braga Netto, general do Exército e ex-ministro de Bolsonaro.

O militar é o único réu que depôs por videoconferência. Vice na chapa de Bolsonaro em 2022, Braga Netto está preso desde dezembro do ano passado sob a acusação de obstruir a investigação sobre a tentativa de golpe de Estado e obter detalhes da delação de Mauro Cid.

O interrogatório dos réus é uma das últimas fases da ação penal. A expectativa é que o julgamento que vai decidir pela condenação ou absolvição do ex-presidente e dos demais réus ocorra no segundo semestre deste ano. Em caso de condenação, as penas passam de 30 anos de prisão.

Preso, o general Braga Netto é interrogado por videoconferência sobre a trama golpista.

O Supremo Tribunal Federal (STF) interrogou, na noite dessa terça-feira (10), interrogatório do general Walter Braga Netto, ex-ministro da Defesa e ex-candidato a vice-presidente na chapa de Jair Bolsonaro em 2022. Ele é um dos oito réus do chamado “núcleo 1” da investigação sobre a tentativa de golpe de Estado após as eleições presidenciais de 2022, vencidas por Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O general foi interrogado pelo ministro Alexandre de Moraes. Braga Netto está preso e participou por videoconferência.

O militar se disse democrata e negou que tenha participado de plano de golpe.

“A eleição de 2022 não teve fraude. Eu fui para fora do Brasil e fiquei 9 meses em uma área de combate na brigada australiana defendendo a democracia. Eu sou um democrata. Eu nunca iria participar de um plano ou apoiado um plano que falasse de atentado a autoridades do Legislativo, Executivo, Judiciário. Nunca teria participado de um plano desse”, disse.

Braga Netto ainda ressaltou que considerou os atos de 8 de Janeiro “um horror”. “Foi vandalismo.” Prisão

Braga Netto está preso preventivamente desde dezembro de 2024, por ordem do ministro Alexandre de Moraes. A prisão foi decretada a pedido da

Polícia Federal (PF), que investiga a participação do general da reserva em um suposto plano para manter Bolsonaro no poder por meios ilegais. Como está sob custódia do Comando Militar do Leste, no Rio de Janeiro, o ex-ministro depõe por videoconferência.

Segundo a PF, há indícios de que ele teve papel relevante na articulação e no financiamento das ações planejadas por militares e civis para reverter o resultado das urnas. Entre os elementos investigados, está a suspeita de que o general teria repassado recursos aos envolvidos em uma sacola de vinho. A informação veio à tona a partir da delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro.

O general é o primeiro oficial de quatro estrelas a ser preso, desde o fim do regime militar. Ele está detido na Vila Militar, na zona oeste do Rio de Janeiro, onde já atuou como comandante entre 2016 e 2019. O local é destinado à custódia especial de militares, como prevê a legislação para casos ainda sem sentença definitiva.

O depoimento de Braga Netto foi o último de terça e encerrou essa etapa da ação penal, referente ao núcleo 1 da trama golpista, considerado o núcleo crucial do caso, conforme denúncia feita pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

A rodada de interroga-

Antonio Augusto/STF



tórios foi aberta na manhã de segunda-feira (9), com o depoimento de Mauro Cid, que firmou acordo de colaboração com a Justiça. Os demais réus estão sendo ouvidos em ordem alfabética: Alexandre Ramagem (ex-diretor da Abin), Almir Garnier (ex-comandante da Marinha), Anderson Torres (ex-ministro da Justiça), Augusto Heleno (ex-chefe do GSI), Jair Bolsonaro (ex-presidente) e Paulo Sérgio Nogueira (ex-ministro da Defesa).

As audiências foram marcadas para ocorrer entre até esta sexta (13), com horários já definidos:

- 11 de junho (quarta): 8h às 10h;
- 12 de junho (quinta): das 9h às 13h; e
- 13 de junho (sexta): das 9h às 20h.

Crimes

Todos os réus foram intimados a comparecer em

todos os dias de interrogatórios e têm o direito de permanecer em silêncio ou responder às perguntas.

Os crimes atribuídos aos acusados incluem: organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, tentativa de golpe de Estado, dano qualificado contra patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado.

A denúncia foi apresentada pela PGR e aceita por unanimidade pela Primeira Turma do STF, composta pelos ministros Alexandre de Moraes, Flávio Dino, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin. Após a fase de interrogatórios, Moraes abrirá prazo para que acusação e defesas apresentem suas alegações finais. O julgamento será feito pelos cinco ministros da Turma, que decidirão pela condenação ou absolvição dos réus. (Com informações do portal Metrôpoles)

Advogado do general Heleno pede para adiar audiência e Alexandre de Moraes ironiza.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou o pedido do advogado do general Augusto Heleno, Matheus Milanez, para postergar o início da sessão de interrogatórios de réus do núcleo central da trama golpista no Supremo Tribunal Federal (STF) fosse postergada de 9h para 10h. A solicitação foi feita na segunda-feira (9) ao final do primeiro dia de interrogatórios. Milanez disse que queria ter tempo para jantar e que só conseguiu tomar café da manhã. Moraes ironizou o pedido.

No primeiro dia de interrogatórios foram ouvidos o tenente coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro, e o deputado federal Alexandre Ramagem, ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin). As oitivas demoraram cerca de seis horas.

"São quase 20h da noite (sic). A audiência amanhã (terça, 10) se inicia às 9h. Considerando que nós temos que chegar meia hora antes, nós só vi-

Ton Molina/STF



Milanez disse que precisava jantar; ministro respondeu com ironia e arrancou risos no plenário.

emos em um carro. Eu ainda preciso levar o general para casa, preciso ir para a minha casa. Eu minimamente quero jantar, excelência, eu só tomei o café da manhã quase. (...) Por isso que eu queria rogar a esta turma, por favor, se tem como colocar um pouco mais tarde amanhã, de modo a se tornar viável. É possível iniciar às 10h?", pediu Milanez.

Moraes respondeu com um "imagine eu" à afirmação de que o advogado não havia almoçado.

"Doutor, vamos ver se nós terminamos amanhã, aí o senhor tem quarta-feira para tomar um belo brunch, quinta-feira um jantar, que é Dia dos Namor-

ados, sexta é Dia de Santo Antônio e o senhor comemora numa quermesse. Se a gente começa a atrasar, a gente não acaba, doutor", disse o ministro Alexandre de Moraes.

A fala de Moraes causou risos no plenário, inclusive do próprio general Augusto Heleno. Em seguida, Moraes disse a Milanez que Heleno "vai pedir para o senhor dar uma acelerada no carro".

"Só não vai ser multado, doutor", concluiu Moraes ao encerrar os trabalhos da Primeira Turma do STF.

Fase

Os depoimentos marcam a reta final da instrução processual — fase em que são reunidas provas para embasar o julgamento.

É nesse momento que os réus têm a chance de responder às acusações e apresentar suas versões dos fatos.

Segundo a Procuradoria Geral da República (PGR), o grupo integra o "núcleo crucial" da organização criminosa que atuou para tentar romper a ordem democrática. Entre os réus está o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Concluída a fase de interrogatórios, o processo segue para uma etapa de diligências, caso sejam solicitadas por defesa ou acusação. Depois, será aberto o prazo de 15 dias para apresentação das alegações finais, antes de o caso ser levado a julgamento na Primeira Turma do STF.

Advogado dá bronca no general Augusto Heleno: "A pergunta é só sim ou não, desculpa".

O advogado Matheus Milanez, que representa o ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional Augusto Heleno — réu na ação que apura a tentativa de golpe de Estado em 2022 — deu uma bronca no seu cliente durante o interrogatório na Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) nessa terça-feira (10).

"A pergunta é só 'sim' ou 'não', desculpa", advertiu o advogado no momento em que Heleno respondia a uma pergunta feita por ele.

Na ocasião, o advogado havia perguntado: "O senhor coordenou uma ação da Abin ou orientou a Abin para que a agência produzisse relatórios e documentos com informações falsas sobre a eleição de 2022?"

Na resposta, Heleno afirmou: "De maneira nenhuma. Não havia clima. O clima da Abin era muito bom". Depois dessa resposta, veio a advertência. Em seguida, Heleno demonstrou surpresa, sorriu e disse: "Porra, desculpa".

Diante da reação de

Gustavo Moreno/STF



Matheus Milanez (D), que representa o ex-ministro do GSI Augusto Heleno, advertiu seu cliente no momento em que ele respondia às suas perguntas.

Heleno, o ministro Alexandre de Moraes brincou: "Não fui eu, general Heleno, que fique nos anais aqui do Supremo, foi o seu advogado". O advogado, então, agradeceu Moraes e reforçou que as respostas deveriam ser apenas "sim" ou "não".

"Era esse o ponto"

O advogado foi ríspido com Heleno também em outro momento. O ex-ministro foi questionado sobre ter conhecimento de um plano de golpe.

Quando Heleno começou a responder, Matheus Milanez interrompeu: "O ponto é só provar se o senhor tinha conhecimento desse plano. O senhor não tinha. Participou de alguma reunião

sobre esse plano?", questionou.

Em seguida, Heleno respondeu "não", mas o advogado continuou falando junto com Heleno: "Pronto, então é esse o ponto. Só queria saber se o senhor teve envolvimento ou não. Era essa a resposta que eu precisava", enfatizou Milanez.

No início do interrogatório, a defesa informou ao ministro Alexandre de Moraes que Augusto Heleno ficaria parcialmente em silêncio, que só responderia aos questionamentos da defesa.

Fase

Os depoimentos marcam a reta final da instrução processual — fase em que são reunidas provas para embasar o julgamento.

É nesse momento que os réus têm a chance de responder às acusações e apresentar suas versões dos fatos.

Segundo a Procuradoria Geral da República (PGR), o grupo integra o "núcleo crucial" da organização criminosa que atuou para tentar romper a ordem democrática. Entre os réus está o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Concluída a fase de interrogatórios, o processo segue para uma etapa de diligências, caso sejam solicitadas por defesa ou acusação. Depois, será aberto o prazo de 15 dias para apresentação das alegações finais, antes de o caso ser levado a julgamento na Primeira Turma do STF.

"Jamais ordenei ou coordenei ataques a nenhum dos chefes militares", diz o general Braga Netto.

O general Walter Souza Braga Netto negou, nessa terça-feira (10), qualquer atitude para intimidar chefes das Forças Armadas na tentativa de pressioná-los a aderir a um suposto plano golpista.

Segundo a denúncia da Procuradoria-Geral da República, o candidato a vice-presidente na chapa de Jair Bolsonaro, derrotada nas urnas em 2022, teria comandado uma onda de ataques aos comandantes militares que se recusaram a embarcar no golpe.

"Jamais ordenei ou coordenei ataques a nenhum dos chefes militares. Pelo contato que eu tinha com eles, se eu tivesse que falar alguma coisa, eualaria pessoalmente com eles", afirmou o general.

Braga Netto está preso no Rio de Janeiro, portanto, foi interrogado por videoconferência, acompanhado de dois advogados. Ele foi o último a ser ouvido na Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF).

Relator do processo, Moraes questionou Braga Netto sobre as denúncias de que ele teria ordenado ações para pressionar os comandantes Freire Gomes (Exército) e Baptista Júnior (Força Aérea) a aderirem à trama do golpe.

"A partir do momento, segundo consta no denúncia, principalmente o

comandante Freire Gomes não teria dado seu apoio ao golpe, à tentativa de romper o Estado Democrático de Direito, ele passou a ser atacado nas redes sociais de maneira a pressioná-lo", relatou Moraes.

Ele, então, citou uma mensagem apreendida no inquérito. "E a apreensão de mensagens, onde uma mensagem do senhor, a mensagem é muito clara, diz: 'Para sentar o pau nele, preservar o almirante Garnier, mas também criticar o brigadeiro Baptista Júnior. O senhor se recorda?'. Braga Netto respondeu:

"Ministro, eu me recordo dessas mensagens que eu vi no inquérito, mas essas mensagens no inquérito estão fora de contexto, descontextualizadas. Eu não me lembro de ter enviado essa mensagem, eu não me lembro de ter feito essa mensagem. Eu posso confirmar para o senhor, com certeza, eu jamais ordenei ou coordenei ataques a nenhum dos chefes militares".

Caixa de vinho

Assim como os demais réus interrogados, o militar afirmou que "não é verdadeira a acusação" que pesa contra ele.

Questionado por Moraes sobre a entrega de valores em uma caixa de vinho aos militares "kids pretos", Braga Netto disse que achou que o dinheiro se tratava

Reprodução/TV Justiça



Braga Netto está preso no Rio de Janeiro, acusado de tentar obstruir as investigações sobre a trama golpista.

de recurso para gastos de campanha remanescentes.

Na delação, o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, afirmou que teria recebido ordens do general para enviar dinheiro aos militares responsáveis por um plano para assassinar o presidente Lula, o vice-presidente Geraldo Alckmin e o próprio Moraes.

"O que tem de real aí, presidente, há um equívoco nesse ponto. O Cid veio atrás de mim e perguntou se o PL podia arrumar algum dinheiro. Era muito comum, outros políticos, através ou do presidente Valdemar, ou do presidente Bolsonaro, pediram para pagar contas de campanhas atrasadas".

"Na minha cabeça, tem alguma coisa a ver com campanha. Eu viro pra ele e falo: 'procura o tesoureiro, que é o Azevedo'. Eu deixei com

o Azevedo, porque eu não sabia o que era", prosseguiu.

Ele afirmou que não tinha contato com empresários, que não pediu dinheiro a ninguém, nem entregou recursos para Cid.

"Eu não tinha dinheiro, não tinha contato com empresários, eles estavam mais interessados no Bolsonaro".

Lula

Questionado sobre as operações Punhal Verde Amarelo, e Copa 2022, ele disse: "ministro, eu nunca tinha ouvido falar dessas duas operações".

O plano "Punhal Verde e Amarelo" previa o assassinato de autoridades - o presidente Lula; o vice-presidente Geraldo Alckmin e o ministro Alexandre de Moraes. A ação ocorreria como um desdobramento do golpe de Estado em 2022, caso ele fosse consumado.

"O horário do almoço ainda está longe", brinca o ministro Alexandre de Moraes ao responder o advogado do general Augusto Heleno.

Ton Molina/STF



A defesa de Heleno informou que ele ficaria em silêncio e só responderia aos questionamentos da defesa.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, brincou com a defesa do ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional Augusto Heleno nesta terça-feira (10) durante o interrogatório dos réus na ação penal que apura a tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022.

Na ocasião, o advogado Matheus Milanez pediu a palavra para uma questão de ordem — mecanismo que permite contestar algum procedimento adotado ou pedir esclarecimentos — quando Moraes disse: "Doutor, o horário do almoço ainda está longe".

Em seguida, Milanez afirmou que, assim como Moraes, ele tinha tomado café reforçado.

"Vossa Excelência fique tranquila que assim como Vossa Excelência eu tomei um 'brunch' reforçado."

Em seguida, o advogado informou que Augusto Heleno ficaria em silêncio e só responderia aos questionamentos da defesa. Moraes afirmou que, mesmo assim, faria as indagações para que constasse no relatório. A brincadeira de Moraes com o advogado tem relação com o pedido feito por Milanez na noite dessa segunda (9): adiar o horário da ses-

são de terça para mais tarde, mencionando cansaço, deslocamento e a falta de jantar.

"O motivo da minha intervenção é bem pontual, Excelência", disse o advogado Matheus Milanez na ocasião.

"São 20h, a audiência amanhã é às 9h, e nós viemos em um carro só. Ainda preciso levar o general para casa, e eu mesmo preciso ir para a minha. Eu minimamente quero jantar... Excelência, eu só tomei café da manhã hoje, quase nada mais", disse o advogado, arrancando risos no plenário", justificou na sequência.

Os depoimentos marcam a reta final da instrução processual — fase em que são reunidas provas para embasar o julgamento. É nesse momento que os réus têm a chance de responder às acusa-

ções e apresentar suas versões dos fatos.

Segundo a Procuradoria-Geral da República (PGR), o grupo integra o "núcleo crucial" da organização criminosa que atuou para tentar romper a ordem democrática. Entre os réus está o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Concluída a fase de interrogatórios, o processo segue para uma etapa de diligências, caso sejam solicitadas por defesa ou acusação. Depois, será aberto o prazo de 15 dias para apresentação das alegações finais, antes de o caso ser levado a julgamento na Primeira Turma do STF.

O interrogatório começou com Mauro Cid, que fechou acordo de colaboração premiada com a Polícia Federal. Ele confirmou a veracidade da denúncia da PGR e decla-

rou: "Presenciei grande parte dos fatos, mas não participei deles".

Cid negou ter sido coagido e reafirmou o conteúdo de seus depoimentos anteriores. Segundo ele, Bolsonaro teve acesso e sugeriu mudanças à chamada "minuta do golpe" — documento com medidas autoritárias para reverter o resultado das eleições de 2022.

Ainda de acordo com o militar, Bolsonaro pediu a retirada do trecho que previa a prisão de autoridades, mas manteve o item que determinava a detenção do ministro Alexandre de Moraes. Cid também afirmou que o então presidente pressionou o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, por um relatório crítico às urnas eletrônicas. As informações são do portal de notícias g1.

Ex-ministro da Justiça de Bolsonaro, Anderson Torres, nega extravio e diz que perdeu celular nos Estados Unidos ao saber de sua ordem de prisão: "Fiquei transtornado".

O ex-ministro da Justiça Anderson Torres negou nesta terça-feira (10) ter extravariado o celular e afirmou que perdeu o aparelho e dólares, nos Estados Unidos. Segundo Torres, ele ficou "transtornado" ao saber da prisão decretada pelo ministro Alexandre de Moraes após os atos golpistas de 8 de janeiro de 2023.

Anderson Torres, que era secretário de Segurança Pública do Distrito Federal no início de 2023, foi o quarto réu do chamado "núcleo crucial" da trama golpista a ser interrogado pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF).

Moraes perguntou a Torres se ele havia extravariado o celular com o objetivo de impedir que investigadores da Polícia Federal acessassem os dados contidos no aparelho. O ex-ministro do governo Jair Bolsonaro (PL) negou.

"Eu perdi meu telefone e naquele momento, o mais duro da minha vida, eu com três crianças pequenas, nos Estados Unidos, e saiu minha prisão no dia 10 de janeiro de 2023. Isso me deixou transtornado.

Ton Molina/STF



Torres foi o quarto réu do chamado "núcleo crucial" da trama golpista a ser interrogado pela Primeira Turma do Supremo.

Eu perdi o equilíbrio, a realização de um sonho das crianças se tornou um pesadelo pra mim. Perdi o celular, perdi uns dólares e isso foi muito ruim para a minha defesa. Ali tinha muita coisa que me ajudaria, as mensagens que mandei desesperado para o meu adjunto", afirmou Torres.

A Moraes, Anderson Torres disse que foi à Disney, na Flórida, de férias com familiares e que a viagem estava programada desde meados de 2022.

Ele declarou ter adquirido as passagens em novembro de 2022 antes do registro de eventos violentos em Brasília relacionados à derrota de Bolsonaro nas urnas.

"Eu me preparei para

ser em julho de 2022. Em razão da sobrecarga de trabalho, não deu. Ia no verão lá. Não consegui fazer em julho e adiei para as férias das crianças. Comprei as passagens em 21 de novembro de 2022. Não foi coincidência, foram férias programadas com a minha família", disse.

Anderson Torres disse também que antes de viajar de férias para os Estados Unidos deixou protocolos de segurança prontos, mas que houve uma "falha grave no cumprimento" das diretrizes no dia dos ataques violentos às sedes dos Três Poderes em Brasília.

"Apontar é difícil, mas vejo que houve falha muito grave no cumprimento do protocolo. Esse Protocolo de Ações

Integradas é considerado gravoso porque impacta muito a vida do brasileiro. É uma coisa que a gente faz em poucos casos. Houve uma falha grave no cumprimento desse protocolo. Fui surpreendido por isso no domingo", disse.

"Liguei diversas vezes para o comandante da Polícia Militar do DF, pergunto porque houve a falha, liguei para o governador, o procurador de justiça do DF. Fiquei desesperado. Do jeito que eu deixei o Distrito Federal, era impensável que acontecesse o que aconteceu. Houve uma falha grave", frisou. As informações são do portal de notícias g1.

Ministro da Justiça de Bolsonaro diz que "minuta do golpe" é "minuta do Google" e tinha erros de concordância: 'Nem me lembrava'.

O ex-ministro da Justiça Anderson Torres afirmou nesta terça-feira (10), em depoimento ao Supremo Tribunal Federal (STF), que nem se lembrava de ter recebido ou tratado de uma "minuta golpista".

O nome foi dado ao rascunho de documento que previa a declaração de estado de defesa no país e a prisão de autoridades para impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Segundo Torres, a apreensão desse documento durante uma operação de busca e apreensão da Polícia Federal em sua casa foi uma "surpresa" para ele.

"Na verdade, ministro, não é 'minuta do golpe', eu brinco que é a 'minuta do Google'. Eu levava duas pastas pra minha residência, uma delas contendo a agenda do dia seguinte, eventuais minutas de discurso, coisas nesse sentido, e outra com documentos gerais que vinham no Ministério", disse.

"Eu realmente nem me lembrava dessa minuta. Me lembrei quando foi apreendido pela Polícia Federal. Foi uma surpresa. O senhor, não sei se estava acompanhando, mas isso era voz corrente na Esplanada dos Ministérios. Estava difícil trabalhar, inclusive a gente recebia minutas, ideias e uma série de coisas pelo WhatsApp, papel", emendou.

"Eu nunca tratei isso com ninguém, isso veio até

o meu gabinete do Ministério da Justiça, organizado pela minha assessoria, isso veio num envelope dentro, foi parar na minha casa, mas eu nunca discuti esse assunto, eu nunca trouxe isso à tona, isso foi uma fatalidade que aconteceu. Era pra ter sido destruída há muito tempo, eu nunca trabalhei isso", adicionou Torres.

"O documento era muito mal escrito, cheio de erros de português, de concordâncias, até o nome do tribunal que estava escrito lá estava escrito errado. Então não é da minha lavra, não sei quem fez, não sei quem mandou fazer e nunca discuti esse tipo de assunto", concluiu.

O que diz a acusação

Segundo a Procuradoria-Geral da República (PGR), nos cargos na gestão Bolsonaro, Anderson Torres replicou narrativas sobre a suposta fraude nas urnas divulgada em live de julho de 2021, "distorcendo informações e sugestões recebidas da Polícia Federal".

Ele também:

Atuou para implementar o plano para viabilizar os bloqueios da Polícia Rodoviária Federal em estados do Nordeste, de modo a evitar que eleitores favoráveis ao presidente Lula chegassem às urnas. Elaborou documentos que seriam usados no golpe de Estado. Na casa de Torres foi encontrada a minuta de um decreto de Estado de Defesa, para interven-

Lula Marques/Agência Brasil



Segundo Torres, a apreensão desse documento durante uma operação de busca e apreensão da Polícia Federal em sua casa foi uma "surpresa" para ele.

ção no âmbito do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Já como secretário de Segurança do Distrito Federal, omitiu-se nas providências para evitar o ataque às sedes dos Três Poderes em 8 de janeiro.

Crimes

Os réus estão sendo interrogados em ordem alfabética – à exceção do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, que falou primeiro por ser delator.

A ordem de depoimentos ficou assim:

Mauro Cid; Alexandre Ramagem; Almir Garnier; Anderson Torres; Augusto Heleno; Jair Bolsonaro; Paulo Sérgio Nogueira; Walter Braga Netto.

A PGR atribuiu ao grupo cinco crimes:

abolição violenta do Estado Democrático de Direito: pune o ato de "tentar, com emprego de violência ou grave ameaça, abolir o Estado Democrático de Direito, impedindo ou restrin-

gindo o exercício dos poderes constitucionais". A pena varia de 4 a 8 anos de prisão.

golpe de Estado: fica configurado quando uma pessoa tenta "depor, por meio de violência ou grave ameaça, o governo legitimamente constituído". A punição é aplicada por prisão, no período de 4 a 12 anos. organização criminosa: quando quatro ou mais pessoas se reúnem, de forma ordenada e com divisão de tarefas, para cometer crimes. Pena de 3 a 8 anos. dano qualificado: destruir, inutilizar ou deteriorar coisa alheia, com violência e grave ameaça, contra o patrimônio da União, e com considerável prejuízo para a vítima. Pena de seis meses a três anos. deterioração de patrimônio tombado: destruir, inutilizar ou deteriorar bem especialmente protegido por lei, ato administrativo ou decisão judicial. Pena de um a três anos.

Ministro da Justiça de Bolsonaro afirma em depoimento ao Supremo que Polícia Federal jamais encontrou indícios de fraudes sobre urnas eletrônicas.

O ex-ministro da Justiça Anderson Torres afirmou em depoimento nesta terça-feira ao Supremo Tribunal Federal (STF) que a Polícia Federal, órgão que esteve sob sua jurisdição no governo de Jair Bolsonaro, jamais encontrou indícios de fraudes nas urnas eletrônicas. Ele é um dos oito réus do processo que trata da trama golpista.

— Eu sempre passei isso, que tecnicamente nós não tínhamos nada a passar ao presidente (Bolsonaro) sobre urnas eletrônicas — disse Torres.

O ex-ministro da Justiça disse ainda que nunca participou de encontros com discussões sobre uma eventual ofensiva golpista.

Torres afirmou também que não pediu à delegada da PF Marília Ferreira Alencar, então diretora da Inteligência da pasta, para produzir relatórios de Business Intelligence (uma ferramenta de visualização e análise de dados) com os resultados de municípios em que Lula havia tido mais de 75% dos votos, que seria usada em um policiamento politicamente direcionado por parte da Polícia Rodoviária Federal (PRF) no segundo turno das eleições de 2022. Ao ministro Alexandre de Moraes, do STF, Torres disse que o projeto foi iniciativa de Marília e foi descartado "de imediato".

A versão de Torres contradiz as provas colhidas pela Polícia Federal e constam na denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

— Cabe à diretoria de inteligência fomentar essas discussões no âmbito de segurança pública no Ministé-

rio da Justiça. Após o primeiro turno das eleições, a doutora Marília produziu alguns BIs que traziam uma métrica de 75% de votos dos candidatos, aqueles que fizeram mais de 75% dos votos em alguns estados brasileiros versus o partido político do prefeito, como se isso fosse um indício de crime eleitoral, de compra de votos, nesse sentido. Eu entendi naquele momento que aquilo não representava um indício, nunca tinha visto essa métrica, era normal que em alguns locais um determinado candidato fizesse mais de 75% dos votos. Isso foi de imediato descartado porque eu não entendi que seria um indício de crimes eleitorais — disse Torres.

O ex-ministro afirmou, ainda, que "nunca misturou" as coisas, ao ser questionado sobre um direcionamento político da Polícia Rodoviária Federal. Torres ressaltou que Marília produziu, também, cruzamentos de dados sobre supostas relações entre presença de facções criminosas e votação, mas que nada disso teria sido efetivamente usado.

Questionado sobre uma minuta golpista encontrada em sua casa, Torres disse a Moraes que não sabe "quem fez" ou "mandou fazer" o documento.

— Isso (a minuta golpista) na minha casa foi colocado para ser descartado, eu nunca tratei isso com o presidente da República, com ninguém. Isso veio até o meu gabinete no Ministério da Justiça, foi organizado pela minha assessoria, veio em um envelope dentro (de uma pasta), foi parar na minha casa, mas eu nunca dis-

Marcos Oliveira/Agência Senado



A versão de Torres contradiz as provas colhidas pela Polícia Federal e constam na denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República.

cuti esse assunto. Isso foi uma fatalidade que aconteceu. O documento era muito mal escrito, cheio de erros de português e concordância. Até o nome do tribunal que estava escrito lá estava errado. Não é da minha lavra, não sei quem fez, quem mandou fazer, e nunca discuti esse assunto — afirmou Torres.

Garnier depõe

Mais cedo, o ex-comandante da Marinha Almir Garnier afirmou que participou de uma reunião no Palácio da Alvorada em que foi discutido o "cenário político e social" do país após a derrota de Jair Bolsonaro e citou que um dos assuntos foi a possibilidade de implantação de um decreto de Garantia da Lei e da Ordem (GLO).

— Foi algo apresentado numa tela de computador... Não se aprofundou em nada, mas era parte de uma análise do cenário político e social do Brasil naquele momento. Houve a apresentação de alguns tópicos de considerações. Eu não vi minuta. Vi uma apresentação na tela de

um computador. Quando o senhor fala minuta, eu penso em papel, em documento. Não recebi — disse Garnier. O depoimento é conduzido pelo relator do caso no STF, ministro Alexandre de Moraes.

Garnier negou que tenha colocado "tropas à disposição" de Bolsonaro para uma eventual ofensiva golpista e também afirmou que na reunião do Alvorada, em 7 de dezembro de 2022, não houve definição sobre o que ser feito.

— Não houve deliberações, e o presidente (Bolsonaro) não abriu a palavra para nós, ele fez as considerações dele, o que pareciam para mim mais preocupações e análise de possibilidades, do que propriamente uma ideia ou intenção de conduzir alguma coisa numa certa direção. A única que eu percebi que era tangível e importante era a preocupação com a segurança pública, com a qual a GLO é adequada dentro de certos parâmetros. As informações são do portal O Globo.

Citada por Bolsonaro, associação de peritos da Polícia Federal reafirmou "total confiança" nas urnas eletrônicas.

Reprodução/TV Justiça



Na ocasião, a proposta dos peritos da PF era que o voto impresso poderia ser adotado de forma a "complementar" o sistema eletrônico, uma vez que qualquer sistema computacional teria vulnerabilidade.

O ex-presidente Jair Bolsonaro iniciou seu depoimento no Supremo Tribunal Federal (STF) nesta terça-feira com uma defesa do voto impresso e citou, entre outros argumentos, um documento elaborado em 2017 pela Associação Nacional dos Peritos Criminais da Polícia Federal sobre o tema. Na análise mencionada, contudo, a entidade afirmou "total confiança no sistema eleitoral brasileiro e nas urnas eletrônicas".

Na ocasião, a proposta dos peritos da PF era que o voto impresso poderia ser adotado de forma a "complementar" o sistema eletrônico, uma vez que qualquer sistema computacional teria vulnerabilidade.

As urnas eletrônicas são usadas no país desde 1996, sem que nunca tenha havido a comprovação de fraudes. Além disso, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) utiliza mecanismos de auditoria e verificação dos resultados que podem ser efetuados por candidatos e coligações,

pelo Ministério Público, pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e pelo próprio eleitor.

Em nota divulgada em 2022, após Bolsonaro se referir a essa análise feita anos antes, a associação reiterou sua confiança nas urnas eletrônicas. "É importante reiterar que as urnas eletrônicas e o sistema eletrônico de votação já foram objeto de diversas perícias e apurações por parte da PF e que nenhum indício de ilicitude foi comprovado nas análises técnicas", diz o texto publicado pela Associação, em julho de 2022, quando Bolsonaro espalhou mentiras sobre as urnas em reunião com embaixadores.

A Polícia Federal é uma das instituições que têm competência para fiscalizar o processo eleitoral. Os peritos da corporação participam periodicamente dos chamados Testes Públicos de Segurança (TPS), no qual especialistas e hackers testam invasões ao sistema eletrônico de votação. Desde 1996, quando as urnas foram implementadas, nenhuma fraude foi detectada.

Em interrogatório conduzido pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF, Bolsonaro voltou a apontar supostas fraudes no sistema eletrônico de votação, sem apresentar provas.

Diante de Moraes, o ex-mandatário ten-

tou justificar suas declarações com a intenção de "aperfeiçoar" o sistema eleitoral e não para "descredibilizar" as eleições.

A Polícia Federal é uma das instituições que têm competência para fiscalizar o processo eleitoral. Os peritos da corporação participam periodicamente dos chamados Testes Públicos de Segurança (TPS), no qual especialistas e hackers testam invasões ao sistema eletrônico de votação. Desde 1996, quando as urnas foram implementadas, nenhuma fraude foi detectada. As informações são do portal O Globo.

Com temor sobre Alexandre de Moraes, Eduardo Bolsonaro dá novo sinal de quando voltará ao Brasil.

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Eduardo deixou o País em março, alegando temor de que o ministro mandasse apreender seu passaporte.

Em conversas recentes com políticos brasileiros que estão nos Estados Unidos, o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) sinalizou que tem planos de retornar ao Brasil mais breve do que muitos aliados previam.

O filho do ex-presidente Jair Bolsonaro mostrou que avalia voltar ao país no início do próximo semestre, mas ainda não bateu martelo sobre a data.

A expectativa inicial no PL era que Eduardo só viesse a país em 2026, em período mais próximo da campanha eleitoral, para concorrer a um cargo no Senado por São Paulo. O filho do ex-presidente deixou claro que vai se envolver di-

retamente no xadrez político do ano que vem, incluindo a disputa pelo Palácio do Planalto.

Eduardo também não esconde que ainda teme sofrer alguma represália por determinação do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, como a apreensão de seu passaporte. Esse foi o motivo central alegado pelo deputado, que está licenciado da Câmara, para permanecer nos EUA. Moraes atendeu a manifestação da Procuradoria-Geral da República e negou o pedido do PT para apreender o documento do parlamentar.

Eduardo mostrou confiança de que a investida que vem fa-

zendo contra o magistrado junto ao governo de Donald Trump terá frutos a médio prazo. Até agora, porém, as ações do deputado não tiveram resultado efetivo contra Moraes.

Aliado vê sanções dos EUA a Moraes como obra de Eduardo Bolsonaro

Depois de o governo dos Estados Unidos anunciar que Alexandre de Moraes pode ser alvo de sanções norte-americanas, aliados enxergam o avanço da medida como o fruto de um “trabalho” do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL).

O parlamentar decidiu se licenciar do cargo na Câmara dos Deputados, em março deste ano, para permanecer no país liderado

por Donald Trump em busca de sanções contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

A avaliação é do presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CREDN) da Câmara, deputado Filipe Barros (PL), que assumiu o posto após o filho 03 do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) decidir ficar nos EUA.

“A fala do secretário de Estado, Marco Rubio, reflete o trabalho que o secretário de Relações Internacionais do Partido Liberal (PL) e meu amigo, deputado Eduardo Bolsonaro tem feito”, disse Barros. As informações são dos portais O Globo e Metrôpoles.

Polícia Federal e Procuradoria-Geral da República pedem ao Supremo investigação contra ex-ministro do Turismo de Bolsonaro por tentar passaporte para Mauro Cid deixar o Brasil.

A Procuradoria-Geral da República pediu nesta terça-feira (10) ao Supremo Tribunal Federal (STF) a abertura de um inquérito para investigar o ex-ministro do Turismo Gilson Machado.

O órgão enviou ao STF uma manifestação na qual pede que concorde com a Polícia Federal sobre a necessidade de investigação de Gilson Machado.

Para a PGR e para a PF, há indícios de que o ex-ministro do Turismo tentou emitir um passaporte português para que Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, deixasse o Brasil.

Cid, Bolsonaro e outros 29 são réus por uma tentativa de golpe de Estado que, segundo a PGR, tinha o objetivo de manter o ex-presidente no poder após a derrota para Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições de 2022.

Na manifestação encaminhada ao STF, além de se posicionar a favor do inquérito, a

Valter Campanato/Agência Brasil



A PF apontou que em 19 de maio de 2025 o ex-ministro do Turismo realizou uma campanha de arrecadação de doações de dinheiro para o ex-presidente Jair Bolsonaro.

PGR defende a determinação de busca e apreensão e quebra do sigilo telefônico e de mensagens de Gilson Machado.

Conforme a Polícia Federal, Gilson Machado teria atuado junto ao Consulado de Portugal em Recife (PE), em maio de 2025, a fim de obter a emissão de um passaporte português para Cid, o que teria a finalidade de viabilizar a saída de Cid do território nacional.

A Polícia Federal diz ainda que encontrou no celular de Cid arquivos que mostram que o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro tentou, em janeiro de

2023, a obtenção da cidadania portuguesa.

Arrecadação de dinheiro para Bolsonaro

Ainda em relação a Gilson Machado, a PF apontou que em 19 de maio de 2025 o ex-ministro do Turismo realizou uma campanha de arrecadação de doações de dinheiro para o ex-presidente Jair Bolsonaro.

A campanha foi promovida por Gilson na rede social Instagram. Para a PF, tal ação também deve ser investigada.

Gilson Machado nega ter tentado expedir passaporte europeu para Mauro Cid

O ex-ministro do Turismo Gilson Machado (PL-PE), nega que tenha tentado expedir um passaporte português para o ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, Mauro Cesar Cid, no consulado de Portugal em Recife, capital pernambucana.

Segundo um parecer da PGR, há “elementos sugestivos” de que Machado atuou para atrapalhar o andamento da ação penal da trama golpista que ocorre nesta semana no Supremo Tribunal Federal (STF), o que pode configurar obstrução de investigação, segundo a Procuradoria.

Mauro Cid no Supremo: o que o ex-ajudante de ordens da Presidência da República disse sobre Bolsonaro e a acusação de golpe.

O ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, o delator Mauro Cid, confirmou ao Supremo Tribunal Federal (STF) que o ex-presidente discutiu e revisou minutas de documentos para decretar Estado de Sítio ou Estado de Defesa no País, no final de 2022, após as eleições, com objetivo de impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Por outro lado, Cid disse não ter qualquer conhecimento de que Bolsonaro tenha se envolvido em ações preparatórias para os atos de 8 de janeiro de 2023, quando radicais invadiram as sedes dos Três Poderes. Cid disse nunca ter ouvido conversas sobre isso no governo anterior.

As declarações ocorreram em depoimento dentro do processo criminal aberto contra Bolsonaro e outros sete réus acusados de integrar o "núcleo crucial" que teria liderado uma suposta tentativa de golpe de Estado para manter Bolsonaro no poder após sua derrota nas últimas eleições.

A tentativa de ruptura democrática, segundo a acusação da Procuradoria Geral da República, teria começado com a campanha contra o sistema eletrônico de votação e culminado nos ataques à sede dos Três Poderes em janeiro de 2023.

Depoimento de Cid

No depoimento, que

durou pouco menos de 6 horas, Alexandre de Moraes questionou Mauro Cid sobre minutas que teriam sido discutidas por Bolsonaro, outros integrantes do governo e o comando das Forças Armadas, prevendo a decretação de Estado de Sítio ou Estado de Defesa, para impedir a posse do então presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva e convocar nova eleição.

Cid confirmou que uma dessas minutas previa a prisão do próprio Moraes e outras autoridades, como ministros do STF e o então presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD).

Segundo Cid, essa minuta foi "enxugada" a pedido de Bolsonaro para reduzir as autoridades que seriam presas.

"Ele enxugou o documento, basicamente retirando as autoridades das prisões. Somente o senhor ficaria como preso. O resto...", respondeu.

Cid disse ainda não ter qualquer conhecimento de que Bolsonaro tenha se envolvido em ações preparatórias para os ataques de 8 de janeiro de 2023. Cid disse nunca ter ouvido conversas sobre isso no governo anterior.

Para a acusação, o plano para manter Bolsonaro no poder teria começado com ataques infundados à segurança das urnas eletrônicas em 2021 e evoluído para minutas que abririam caminho para o golpe de Estado, um plano para matar Lula e

Gustavo Moreno/STF



Cid disse ainda não ter qualquer conhecimento de que Bolsonaro tenha se envolvido em ações do 8 de Janeiro.

pressões sobre as Forças Armadas para executar o golpe, culminando na depredação e invasão de prédios públicos em Brasília em 8 de janeiro de 2023.

A defesa do ex-presidente nega os crimes e diz que Bolsonaro estava fora do país, morando nos Estados Unidos, quando apoiadores radicais vandalizaram os principais edifícios da República.

No depoimento, Cid afirmou que havia pressões sobre o comando das Forças Armadas e sobre Bolsonaro para que fosse assinado um documento decretando Estado de Defesa ou Estado de Sítio.

Ele confirmou a versão de que o comandante da marinha, almirante Almir Garnier, foi o único comandante militar que aderiu ao plano de golpe.

Cid também disse que, apesar dessas pressões, tinha certeza de que nada aconteceria porque não havia apoio do coman-

dante do Exército, Marco Antonio Freire Gomes.

O delator relatou que mantinha contato frequente com Freire Gomes, pois o general temia que Bolsonaro assinasse algo sem ele saber.

"Nas conversas com o general Freire Gomes, o que ele explicava era o seguinte: 'não adianta ter vinte minutos de alegria e vinte anos de regime militar'. Porque qualquer regime teria que ser seguido através das armas. Então era isso que o Brasil queria, não era isso que o Brasil precisava", afirmou o delator.

"Então, essa sempre foi a ideia do Freire Gomes. Tanto que eu estava sempre informando o Freire Gomes sobre o que estava acontecendo. Auxiliando ele a ter essa visão sobre a conjuntura do que estava acontecendo", disse ainda. Com informações do portal de notícias BBC Brasil.

Alexandre de Moraes nega pedido do ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, Mauro Cid, para não comparecer a depoimento.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou um pedido do tenente-coronel Mauro Cid, delator da suposta trama golpista, para ser dispensado de acompanhar os interrogatórios dos demais réus — incluindo o do ex-presidente Jair Bolsonaro. Como delator da trama golpista, Mauro Cid foi o primeiro a ser ouvido na segunda-feira (9) por Moraes.

No depoimento, ele falou sobre os principais pontos da acusação da Procuradoria-Geral da República (PGR), colocando Bolsonaro e o general Walter Braga Netto no centro das ações golpistas para manter o ex-presidente no poder mesmo após perder as eleições em 2022.

A defesa de Cid argumentou ao STF que o colaborador “já prestou depoimento, não tendo mais nada a acrescentar ou esclarecer” — e disse que ele permaneceria à disposição para mais explicações.

Moraes, no entanto, considerou a presença de Cid indispensável para garantir direito à

Ton Molina/STF



O ex-auxiliar bolsonarista confirmou o conteúdo de sua delação.

ampla defesa e ao contraditório.

“Será o réu quem escolherá o ‘direito de falar no momento adequado’ ou o ‘direito ao silêncio parcial ou total’; mas não é o réu que decidirá como será tomado seu depoimento, ou ainda, prévia e genericamente pela possibilidade ou não da realização de atos procedimentais ou processuais durante a investigação criminal ou a instrução processual penal”, escreveu Moraes.

“Na presente hipótese, é medida indispensável a presença dos réus durante as audiências de interrogatório, em verdadeiro instrumento de preservação do direito à ampla defesa e ao contraditório”, pontuou.

Redes sociais

O ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro foi mencionado 425 mil vezes no X (antigo Twitter) entre segunda e terça, segundo dados inéditos da consultoria Nexus.

Com o depoimento que prestou diante de Alexandre de Moraes, do STF, Cid se tornou o sétimo tema mais comentado da plataforma, ainda de acordo com a consultoria.

Ao ministro, o ex-auxiliar bolsonarista confirmou o conteúdo de sua delação, em que implica Bolsonaro na trama golpista que sucedeu as eleições de 2022. Por causa disso, “Bolsonaro Preso Já” também entrou no ranking de assuntos mais visados do X — foi o 16º da lista, com 24 mil

citações.

Uma amostra de 237 mil posts, a Nexus encontrou 41 mil usuários publicando sobre o depoimento (e também sobre outros réus, como o próprio Bolsonaro e os generais Braga Netto e Freire Gomes).

Também foram analisadas 5,2 mil publicações do Instagram e do Facebook, que revelaram ainda posts sobre nomes, como Alexandre Ramagem, Anderson Torres e Paulo Sérgio Nogueira. Nas buscas do Google, Mauro Cid esteve em 3º lugar nas 24 horas após o depoimento, com mais de 50 mil acessos. Com informações do jornal O Globo.

Ex-comandante da Marinha do Brasil no governo Bolsonaro confirma reuniões com o ex-presidente, mas nega "minuta" ou ter colocado tropas "à disposição" do golpe.

O ex-comandante da Marinha e almirante Almir Garnier Santos confirmou à Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal, nesta terça-feira (10), que participou de reuniões no Palácio da Alvorada, em dezembro de 2022.

Em uma delas, em 7 de dezembro, Garnier confirmou que foram discutidas medidas de "garantia da lei e da ordem".

Essa é a data em que, segundo a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR), o então presidente Jair Bolsonaro discutiu uma minuta de decreto golpista com os comandantes do Exército e da Marinha, além do ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira.

"Havia vários assuntos, o principal era a preocupação que o presidente tinha, que também era nossa, das inúmeras pessoas que estavam, digamos assim, insatisfeitas e se posicionavam no Brasil todo, em frente aos quartéis do Exército", afirmou Garnier.

"Houve uma apresentação de alguns tópicos de considerações que poderiam levar a talvez – não foi decidido isso naquele dia – à decretação de uma GLO ou necessidades adicionais, principalmente visando a segurança pública", disse. Questionado, Garnier negou ter recebido algum documento que pudesse ser considerado uma "minuta golpista".

"Eu não vi minuta, ministro. Eu vi uma apresentação na tela do computador. Havia um telão onde algumas informações eram apresentadas. Quando o senhor fala minuta, eu penso em papel, em um documento que lhe é entregue. Não recebi." Garnier também negou que tenha colocado as tropas que comandava "à disposição de Bolsonaro" para uma ruptura democrática.

A acusação foi feita, ao longo da investigação, pelo ex-comandante da Aeronáutica Carlos de Almeida Baptista Junior.

"Senhor ministro, como lhe disse, não houve deliberações, o presidente não abriu a palavra para nós. Ele fez as considerações dele, expressou o que pareciam pra mim mais preocupações e análises de possibilidades do que propriamente uma ideia ou intenção de conduzir alguma coisa em em alguma direção", disse Garnier. "Eu era comandante da Marinha, eu não era assessor político do presidente. E eu me ative ao meu papel institucional", afirmou também o militar.

Segunda reunião foi 'estranha' e 'terminou sem começar'

Garnier também confirmou ter participado de uma reunião uma semana depois, em 14 de dezembro de 2022, com o então então presidente Jair Bolsonaro, o então ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira e os comandantes do Exército e da Aeronáutica.

Novamente, ele negou ter visto qualquer documento que pudesse ser chamado de "minuta do golpe".

"A minha lembrança dessa reunião é que estávamos os três e que não houve apresentação de nenhum documento durante a reunião. É isso que, se o senhor me perguntou de uma apresentação, eu não lembro de ter sido apresentado nenhum documento."

"Essa reunião foi, para dizer no mínimo, estranha. Ela meio que se encerrou antes de começar. Eu fiquei com a impressão de que eu tinha chegado um pouquinho depois dos outros dois colegas. Estavam os três sentados, essa é a minha lembrança. Quando eu entrei, eu já percebi que tinha havido algum tipo de desentendimento, ou de alguma

Divulgação/STF



Em uma delas, em 7 de dezembro, Garnier confirmou que foram discutidas medidas de "garantia da lei e da ordem".

discussão que tinha acontecido, e a reunião foi encerrada. O ministro não abriu nenhuma pauta adicional, parecia estar chateado e a reunião foi encerrada. Eu não tive nem participação ativa nenhuma dessa reunião, porque eu não vi assunto."

Em que fase está o julgamento?

Os depoimentos marcam a reta final da instrução processual — fase em que são reunidas provas para embasar o julgamento. É nesse momento que os réus têm a chance de responder às acusações e apresentar suas versões dos fatos.

Segundo a Procuradoria-Geral da República (PGR), o grupo integra o "núcleo crucial" da organização criminosa que atuou para tentar romper a ordem democrática. Entre os réus está o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Concluída a fase de interrogatórios, o processo segue para uma etapa de diligências, caso sejam solicitadas por defesa ou acusação. Depois, será aberto o prazo de 15 dias para apresentação das alegações finais, antes de o caso ser levado a julgamento na Primeira Turma do STF.

Primeiro dia de depoimentos

O interrogatório começou com Mauro Cid, que fechou acordo de colaboração premiada com a Polícia Federal. Ele confirmou a veracidade da denúncia da PGR e declarou: "Presenciei grande parte dos fatos, mas não participei deles".

Cid negou ter sido coagido e reafirmou o conteúdo de seus depoimentos anteriores. Segundo ele, Bolsonaro teve acesso e sugeriu mudanças à chamada "minuta do golpe" — documento com medidas autoritárias para reverter o resultado das eleições de 2022.

Ainda de acordo com o militar, Bolsonaro pediu a retirada do trecho que previa a prisão de autoridades, mas manteve o item que determinava a detenção do ministro Alexandre de Moraes. Cid também afirmou que o então presidente pressionou o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, por um relatório crítico às urnas eletrônicas.

Questionado por Moraes, Cid confirmou que Bolsonaro queria um texto "duro" contra o sistema de votação.

Ex-comandante da Marinha do Brasil nega que desfile de blindados tenha sido para pressionar a Câmara dos Deputados em dia de votação importante.

O ex-comandante da Marinha brigadeiro Almir Garnier Santos negou à Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal, nesta terça-feira (10), que o desfile de blindados em 10 de agosto de 2021 tenha sido para pressionar a Câmara dos Deputados (leia mais abaixo).

O ato, fora da agenda oficial do então presidente, ocorreu no dia em que parlamentares decidiriam o destino da PEC do voto impresso. Segundo Garnier, tratou-se de uma coincidência.

"No dia que seria votada a emenda constitucional do voto impresso, no dia em que seria votado, houve uma novidade. O senhor foi à Marinha, foi entregar um convite ao presidente da República com três blindados. Foi coincidência?", perguntou Moraes.

"Todos os anos na cidade de Formosa a Marinha realiza uma operação. Esse planejamento logístico leva meses de antecedências, porque esses blindados eles vem do Rio de Janeiro. Ao assumir o comando em abril, eu falei 'olha vamos fazer uma visita pública com esses veículos aqui na Esplanada. Todo mundo pode ver. Contudo, isso não foi programado para o dia da votação no Congresso", afirmou Garnier.

"O que eu tenho impressão é de que essa votação seria feita em uma comissão especial. O presidente da Câmara decidiu levar ao plenário e marcou para a data em que já estava marcado todo esse deslocamento. A Câmara alternou isso com cinco dias de antecedência. Neste caso em particular, foi

uma coincidência", prosseguiu o ex-comandante.

Desfile de blindados

Em 10 de agosto de 2021, o desfile de blindados militares provocou críticas e gerou constrangimento, tendo repercussão, inclusive, na imprensa internacional. O ato não estava na agenda.

O comboio saiu do Grupamento de Fuzileiros Navais rumo à Esplanada dos Ministérios. Percorreu 4,5 quilômetros. Pelo menos 14 ministros do governo estavam presentes na ocasião, além de parlamentares.

Um militar subiu a rampa e entregou ao presidente um convite para assistir à "Demonstração Operativa da Operação Formosa 2021", que, na ocasião, estava programada para 16 de agosto.

Bolsonaro permaneceu na rampa por cinco minutos, até a entrega do convite, e mais sete minutos até o fim da passagem do comboio.

Em frente ao Planalto, alguns apoiadores de Jair Bolsonaro pediam intervenção militar, numa afronta à Constituição brasileira.

Em que fase está o julgamento?

Os depoimentos marcam a reta final da instrução processual — fase em que são reunidas provas para embasar o julgamento. É nesse momento que os réus têm a chance de responder às acusações e apresentar suas versões dos fatos.

Segundo a Procuradoria-Geral da República (PGR), o grupo integra o "núcleo crucial" da organização criminosa que atuou para tentar romper a ordem democrá-

Waldemir Barreto/Agência Senado



O ato, fora da agenda oficial do então presidente, ocorreu no dia em que parlamentares decidiriam o destino da PEC do voto impresso. Segundo Garnier, tratou-se de uma coincidência.

tica. Entre os réus está o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Concluída a fase de interrogatórios, o processo segue para uma etapa de diligências, caso sejam solicitadas por defesa ou acusação. Depois, será aberto o prazo de 15 dias para apresentação das alegações finais, antes de o caso ser levado a julgamento na Primeira Turma do STF.

Primeiro dia de depoimentos

O interrogatório começou com Mauro Cid, que fechou acordo de colaboração premiada com a Polícia Federal. Ele confirmou a veracidade da denúncia da PGR e declarou: "Presenciei grande parte dos fatos, mas não participei deles".

Cid negou ter sido coagido e reafirmou o conteúdo de seus depoimentos anteriores. Segundo ele, Bolsonaro teve acesso e sugeriu mudanças à chamada "minuta do golpe" — documento com medidas autoritárias para reverter o resultado das eleições de 2022.

Ainda de acordo com o

militar, Bolsonaro pediu a retirada do trecho que previa a prisão de autoridades, mas manteve o item que determinava a detenção do ministro Alexandre de Moraes. Cid também afirmou que o então presidente pressionou o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, por um relatório crítico às urnas eletrônicas.

Questionado por Moraes, Cid confirmou que Bolsonaro queria um texto "duro" contra o sistema de votação.

O segundo a ser ouvido foi o deputado Alexandre Ramagem, ex-diretor da Abin. Ele disse que o documento em que questiona o resultado das eleições era apenas um rascunho pessoal e não foi entregue a Bolsonaro. Também negou envolvimento na disseminação de desinformação e rechaçou ter usado a Abin para monitorar autoridades:

"Decerto que não fiz monitoramento de autoridades", afirmou.

Ex-chefe da Abin no governo Bolsonaro se contradiz no Supremo ao dizer que seus próprios posts golpistas não refletem seus pensamentos.

O deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ), ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), prestou depoimento na segunda-feira (9) ao Supremo Tribunal Federal (STF) e adotou uma linha de defesa no mínimo inusitada. Ramagem alegou que suas próprias postagens nas redes sociais, que questionavam a lisura das urnas eletrônicas, não representavam seu pensamento.

"Houve duas publicações minhas no Twitter que difere do meu pensamento sobre as urnas", declarou.

"No meu particular, quando eu coloco um ataque, é uma forma de argumentar. Mas isso não quer dizer que eu tenho passado, encaminhado esses documentos", prosseguiu.

Ele ainda negou que a Abin tenha buscado algum indício que comprovava fraude nas eleições de 2022.

"Não, isso eram documentos privados. Eram anotações privadas. Era um documento extenso. A Abin fez trabalhos verificando o que tinha conhecimento", respondeu Ramagem ao ministro da Corte e relator do caso, Alexan-

Ton Molina/STF



Ramagem é um dos oito réus do "núcleo crucial" da suposta trama para impedir a posse de Lula em 2022.

dre de Moraes.

Moraes havia questionado anteriormente se o deputado teria encontrado algum indício de que as eleições de 2022 teriam sido fraudadas, ao que ele negou: "Não. O que eu quero colocar é que eu estava construindo uma mensagem."

não encaminhou ao ex-presidente Jair Bolsonaro dois documentos feitos por ele com questionamentos às urnas eletrônicas. Os textos eram escritos direcionados a Bolsonaro, mas Ramagem alegou que era uma forma de "concatenar as ideias".

"Ela se direciona (a Bolsonaro) porque a forma de concatenar as ideias é sempre uma questão de diálogo. Isso não quer dizer que eu enviei a ele ou con-

versei com ele", disse Ramagem. De acordo com o parlamentar, eram "documentos pessoais", com "opiniões privadas".

O relator da ação, ministro Alexandre de Moraes, questionou Ramagem sobre dois documentos eletrônicos que foram encontrados com ele. Um dos arquivos era chamado de "Presidente TSE informa.docx" e tinha vários argumentos contra as urnas. O outro foi chamado "Bom dia Presidente.docx" e falava sobre a criação de um grupo técnico para avaliar as urnas eletrônicas.

Segundo o ex-chefe da Abin, o sistema de espionagem Firstmile, citado pela Polícia Federal (PF), já não era mais utilizado pela agência desde 2021. "É mais

uma indução a erro do juízo pela Polícia Federal", acusou.

O parlamentar ainda alegou que, após a rejeição da PEC do voto impresso pela Câmara em 2021, não voltou a tratar do tema nem em público nem em suas anotações. "Depois dessa votação, não há mais nenhuma anotação privada, discussão pública, não há."

Ramagem é um dos oito réus do "núcleo crucial" da suposta trama para impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva após a eleição de 2022. Os depoimentos desta fase do processo, são conduzidos pelo ministro Alexandre de Moraes. Com informações da CNN Brasil e Revista Fórum.

Presidente da Câmara dos Deputados pede que Supremo ignore pedido do deputado federal Nikolas sobre instalação da CPI do INSS.

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) nesta terça-feira (10) que rejeite o mandado de segurança apresentado pelo deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) para forçar a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) sobre o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

A manifestação foi enviada ao ministro Luiz Fux, relator do caso. No texto, Motta afirma que não houve omissão da Câmara e que o requerimento apresentado por Nikolas – o RCP 2/2025 – está em análise, na fila de 14 pedidos de CPI, obedecendo à ordem de protocolo.

“Não há qualquer indicativo de omissão ou retardamento injustificado”, afirma a defesa da Câmara.

Limite de CPIs e princípio da eficiência

O regimento interno da Casa permite o funcionamento simul-

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Nikolas Ferreira/ Deputado Federal.

tâneo de, no máximo, cinco CPIs. Como esse limite já está atingido, os novos pedidos só podem ser instalados caso haja uma vaga ou por meio de projeto de resolução aprovado em plenário.

“O perigo da demora é, na verdade, reverso, pois a instalação de uma CPI, sem a devida avaliação, poderia implicar em prejuízos não só à independência do Poder Legislativo, mas também ao regular andamento dos trabalhos da Casa, pois demandaria a alocação de recursos materiais e humanos sem o devido planejamento, a violar o princípio da eficiência”, argumenta a pre-

sidência da Câmara.

O requerimento de Nikolas está em 13º lugar na fila de pedidos.

O que diz Nikolas

No mandado de segurança, Nikolas Ferreira alega que o requerimento cumpre os requisitos constitucionais para criação de uma CPI: assinatura de um terço dos deputados, fato determinado e prazo certo para funcionamento.

A CPI pretendida investigaria fraudes em benefícios do INSS, irregularidades em empréstimos consignados e supostas omissões de autoridades públicas.

Câmara alega separação de Poderes

Hugo Motta sustenta que não cabe ao STF intervir no processo interno de análise dos pedidos de CPI, por se tratar de tema “interna corporis”, de competência exclusiva do Poder Legislativo.

“Admitir o RCP n. 2/2025, em atropelo a outros doze requerimentos de criação de CPIs sob análise, implicaria violação à norma regimental e prejuízo às minorias legislativas preteridas”, diz o texto enviado ao Supremo.

O relator Luiz Fux ainda não decidiu sobre o pedido de liminar feito por Nikolas.

Deputada Federal Carla Zambelli pede para Hugo Motta suspender decisão sobre perda de mandato.

A defesa da deputada Carla Zambelli (PL-SP) pediu nesta terça (10) ao presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), que suspenda a decisão sobre a perda de seu mandato. A parlamentar é considerada foragida pela Justiça.

Zambelli argumenta que ainda vai adotar "medidas cabíveis" junto ao Supremo Tribunal Federal (STF) e que quer apresentar defesa aos colegas da Câmara antes de ter o mandato cassado.

A deputada, que solicitou licença do mandato por 127 dias, foi condenada pelo STF a 10 anos de prisão pela invasão dos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), feita em parceria com o hacker Walter Delgatti em janeiro de 2023.

O processo penal foi concluído na semana passada e não há mais possibilidade de recorrer.

O relator do caso, ministro Alexandre de Moraes, determinou o cumprimento imediato da pena e a perda automática do mandato — decisão que foi endossada por unanimidade pela Primeira Turma do STF.

Ag. Câmara



Nesta segunda (9), o presidente da Câmara disse que a Casa vai cumprir a determinação do Supremo e declarar a perda do mandato de Zambelli.

"A perda do mandato parlamentar é um ato de natureza eminentemente política e legislativa, razão pela qual não pode ser imposta exclusivamente pelo Poder Judiciário. A Deputada tem direito à ampla defesa e à regular tramitação do procedimento legislativo, nos moldes constitucionais e regimentais", diz o advogado Fábio Pagnozzi no pedido feito a Motta.

Pagnozzi assumiu a defesa de Zambelli após o advogado anterior, Daniel Bialski, deixar a causa.

Dias depois de ser condenada a 10 anos de prisão, Zambelli saiu do Brasil pela fronteira terrestre, rumo à Argentina, e de lá voou para a Flórida. No último dia 5, ela foi para a Itália, onde disse que pretende permanecer.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu a prisão de Zambelli por causa da fuga. Moraes atendeu ao pedido e o nome da parlamentar foi incluído na lista da difusão vermelha da Interpol para que ela seja presa no exterior.

Na última sexta (6), o STF rejeitou o último recurso (embargos de declaração) apresentado pela deputada.

Nesta segunda (9), o presidente da Câmara disse que a Casa vai cumprir a determinação do Supremo e declarar a perda do mandato de Zambelli.

"Quando há conclusão de julgamento no Supremo, não cabe mais ao presidente colocar em votação porque já tem condenação. Então, a decisão judicial tem que ser cumprida. O tratamento que

vamos dar é seguir o rito regimental para o cumprimento da decisão do STF, porque é a única alternativa, já que o processo judicial dela foi concluído com a sua condenação", disse Motta em evento do jornal "Valor Econômico". No documento enviado a Motta, a defesa de Zambelli pede:

"o sobrestamento da deliberação acerca da perda de mandato da Deputada Carla Zambelli, até o esgotamento de todas as vias recursais relacionadas à sentença condenatória transitada em julgado"; "subsidiariamente, na hipótese de não acolhimento do pedido anterior, que seja sobrestada a deliberação até o término do prazo de licença parlamentar de 127 dias".

Presidente da Câmara dos Deputados afirma que a Casa vai declarar perda de mandato de Carla Zambelli.

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), disse que a Casa irá declarar a perda do mandato da deputada Carla Zambelli (PL-SP), seguindo a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). A declaração foi feita nesta segunda-feira (9).

Motta afirmou que depois do julgamento da Corte não cabe mais à Câmara votar se mantém ou cassa o mandato de Zambelli. Ele declarou que a “decisão judicial tem que ser cumprida”.

A deputada Carla Zambelli foi condenada a dez anos de prisão e à perda do mandato por ataques aos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). No momento, ela é considerada foragida da justiça, depois de deixar o Brasil rumo à Itália.

Hugo Motta afirmou que o caso não tem “precedentes” e avaliou que não há possibilidade de a Câmara não seguir a determinação final do julgamento do Supremo.

A Primeira Turma do STF já declarou o trânsito em julgado do processo, quando não há mais espaço para recorrer.

Moraes determinou início do cumprimento das penas

No sábado (7), o mi-

Billy Boss/Ag. Câmara



Carla Zambelli foi condenada pelos crimes de invasão de dispositivo informático e falsidade ideológica.

nistro do STF Alexandre de Moraes decidiu pelo início imediato do cumprimento das penas e encaminhou a documentação do caso ao Ministério da Justiça, para dar início a um processo extradição de Zambelli, e à Câmara, para que a Casa declare a perda do mandato da parlamentar.

Para que a perda do mandato seja decretada, segundo a Constituição, é necessária somente a emissão de um documento pela Mesa Diretora da Câmara, sem votação no plenário. Tanto Moraes quanto a Primeira Turma do STF mencionam essa hipótese em suas decisões.

Contudo, nos últimos dias teve quem defendesse que a perda do mandato por condenação criminal precisaria ser confirmada pelo plenário. Hugo Motta descartou essa possibi-

lidade.

— Quando há conclusão de julgamento no Supremo, não cabe mais ao presidente colocar em votação porque já tem condenação. Então, a decisão judicial tem que ser cumprida. O tratamento que vamos dar é seguir o rito regimental para o cumprimento da decisão do STF, porque é a única alternativa, coisa, que temos a fazer, já que o processo judicial dela foi concluso com a sua condenação — afirmou em evento do jornal Valor Econômico.

Porém, Hugo Motta não disse quando a decisão será oficializada pela Mesa Diretora da Casa.

Condenação de Carla Zambelli

Carla Zambelli foi condenada pelos crimes de invasão de dispositivo informático e falsidade ideológica. Após o fim da possibilidade de recursos, a Primeira Turma do

Supremo tornou a condenação definitiva.

De acordo com a Procuradoria-Geral da República (PGR), Zambelli e o hacker Walter Delgatti coordenaram ataques aos sistemas do CNJ com o objetivo de desacreditar a Justiça e incitar atos antidemocráticos.

Zambelli foi condenada a 10 anos de prisão, perda do mandato, inelegibilidade (que já passou a valer) e multa de R\$ 2 milhões. No sábado (7), Moraes determinou que Carla Zambelli comece a cumprir a pena de prisão. Por ter saído do país depois da primeira sentença da Primeira Turma do STF, em maio, ela é considerada foragida pela Justiça. O nome da parlamentar foi incluído na lista de difusão vermelha da Interpol após pedido da PF.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,566	5,567
Dólar Turismo	5,605	5,785
Peso Argentino	0,0047	0,0047
Euro	6,357	6,358

Atualizado em: 10/06/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	136.436pts	+0.54%

Atualizado em 10/06/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,75%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 10/06/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
ABR/2025	0,43	0,24	0,48
MAI/2025	0,26	0,49	0,35
EM 2025	2,75	0,73	2,85
12 MESES	5,32	7,03	5,20

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	10/06 (SEMANA ATUAL)	03/06 (SEMANA ANTERIOR)	10/05 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.80	R\$ 10.70	R\$
Vaca	1kg vivo	R\$ 9.70	R\$ 9.70	R\$
Suíno	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Cordeiro	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Agricultura	Unidade	10/06 (SEMANA ATUAL)	03/06 (SEMANA ANTERIOR)	10/05 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$	R\$	R\$
Arroz	50kg	R\$	R\$	R\$
Feijão	60kg	R\$ 0,00	R\$ 130,00	R\$ 120,00
Milho	60kg	R\$	R\$	R\$
Trigo	1Ton	R\$	R\$	R\$

Atualizado em: 10/06/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Governo propõe Imposto de Renda de 17,5% em aplicações financeiras; hoje, a taxa é de 15% a 22,5% a depender do prazo.

Diogo Zacarias/Ministério da Fazenda



Segundo o ministro Fernando Haddad, os textos das propostas foram encaminhados à Casa Civil antes do envio ao Congresso Nacional.

O pacote de medidas que serão enviadas ao Congresso pelo governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para substituir a alta do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) deve incluir uma nova mudança no Imposto de Renda – desta vez, envolvendo aplicações financeiras. Atualmente, há uma cobrança de 22,5% a 15% – que varia de acordo com o prazo dos investimentos.

Quem deixa a aplicação por seis meses ou menor, por exemplo, paga 22,5% de Imposto de Renda sobre o rendimento.

Quem deixa o dinheiro rendendo na mesma aplicação por mais de dois anos paga uma alíquota menor: 15%.

A inclusão de alíquota única de 17,5% de Imposto de Renda sobre os rendimentos de aplicações nas medidas de compensação ao aumento do IOF foi confirmada nessa terça-feira (10) pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

“A média da tributação das aplicações financeiras já é 17,5%.

Então, nós estamos fixando uma alíquota para todas as aplicações financeiras no mesmo patamar. Hoje ela vai de 15% a 22,5%”, disse Haddad, após reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Com a mudança, o governo unifica a alíquota em 17,5% para quase todas as operações. O que foi dito, até o momento, é que ficam de fora os títulos incentivados (que hoje são isentos, e passarão a ter alíquota de 5%).

Segundo o ministro, os textos das propostas foram encaminhados à Casa Civil antes do envio ao Congresso Nacional.

A mudança, se confirmada pelo Con-

gresso Nacional, favorece aplicações de até um ano, que tinham tributação acima desse patamar.

Por outro lado, o governo eleva a cobrança para prazos acima de dois anos, que têm uma incidência menor de IR – com uma alíquota atual de 15%.

Parte da proposta para tributação de aplicações financeiras já tinha sido antecipada pelo governo no fim de semana, quando o governo confirmou que títulos incentivados, como LCI e LCA, deixariam de ser isentos a passariam a ser tributados em 5%.

A proposta da atual equipe econômica difere daquela apresentada em 2021, pelo go-

verno do presidente Jair Bolsonaro, sob o comando de Paulo Guedes, que unificava a alíquota em 15% para Tesouro Direto, CDB, fundos abertos, fundos fechados (multimercados) e, também, fundos exclusivos.

Também seria o valor cobrado na distribuição de rendimentos, na amortização e na alienação de cotas dentro e fora de bolsa. Seriam cobrados 15% nos mercados à vista, a termo, de opções e de futuro, e 20% no day trade.

A proposta de reforma do IR do governo Bolsonaro foi aprovada na Câmara, com alterações, mas não chegou a tramitar no Senado Federal. Por isso, não entrou em vigor.

Com queda dos depósitos na poupança, Banco Central estuda outras fontes de dinheiro para o financiamento imobiliário.

Diante da retirada de recursos da caderneta de poupança, o Banco Central (BC) desenvolve um modelo alternativo de financiamento para a casa própria, disse nessa terça-feira (10) o presidente do órgão, Gabriel Galípolo. Segundo ele, uma proposta está sendo discutida com as instituições financeiras.

“Estamos trabalhando nisso, conversando com os bancos, especialmente a Caixa, e pretendemos apresentar em breve um processo ponte que vai utilizar a captação de mercado para normalizar isso (as fontes de financiamento para o setor imobiliário)”, afirmou Galípolo em evento de inovação financeira promovido pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban), em São Paulo.

No mês passado, a aplicação financeira mais tradicio-

Reprodução



De janeiro a maio, os brasileiros sacaram R\$ 51,77 bilhões a mais do que depositaram na caderneta.

nal do País teve mais depósitos que retiradas, num total de R\$ 336,87 milhões. No entanto, de janeiro a maio, os brasileiros sacaram R\$ 51,77 bilhões a mais do que depositaram na caderneta.

Para o presidente do BC, a retirada de recursos da poupança representa uma mudança definitiva no comportamento dos investidores.

“Acho que a perda de recursos é mais estrutural, já que é difícil de competir com outras alternativas hoje. Parece natural, com mais educação financeira, a redução de recursos da poupança”, afir-

mau.

Desde 2021, a poupança registra mais saques do que depósitos. Entre as causas para a perda de interesse na caderneta, estão os juros altos, que provocam a perda de interesse na aplicação, e a facilidade na oferta de investimentos de baixo risco que rendem mais, como títulos do Tesouro Direto.

Poupança e empréstimo

Atualmente, 65% dos recursos depositados na poupança são destinados ao Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), modalidade que financia imóveis

de até R\$ 1,5 milhão com juros de até 12% ao ano.

Os imóveis acima desse valor são financiados por meio do Sistema Financeiro Imobiliário (SFI), que utiliza recursos de mercado, como as Letras de Crédito Imobiliário (LCI).

A discussão de um modelo alternativo de financiamento ocorre num momento em que o governo propõe a taxa em 5% do Imposto de Renda das LCI.

Atualmente, esses títulos privados são isentos de tributos. As informações são da Agência Brasil.

Inflação no Brasil: preços sobem 0,26% em maio, puxados pela alta na conta de luz.

A inflação do País teve alta de 0,26% em maio, no entanto desacelerou no mês com um recuo de 0,17 ponto percentual (p.p.) em relação à elevação registrada em abril (0,43%). O resultado mensal foi influenciado, principalmente, pelo avanço no grupo Habitação (1,19% e 0,18 p.p. de impacto), após aumento nos preços da energia elétrica residencial, que passou de -0,08% em abril para 3,62% em maio, devido à mudança na bandeira tarifária.

No ano, a inflação acumulada é de 2,75% e, nos últimos 12 meses, de 5,32%. Os dados são do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do País, divulgado nessa terça-feira (10) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O gerente da pesquisa, Fernando Gonçalves, destaca a influência dos principais grupos de produtos e serviços pesquisados. “Se olharmos para os três principais grupos, Alimentação e bebidas, Habitação e Transportes, que juntos possuem peso de 57% no IPCA, observamos que a desaceleração dos alimentos, que saíram de 0,82% em abril para

0,17% em maio e a queda dos Transportes de 0,37%, acabam por compensar a alta de 1,19% do grupo Habitação, refletindo no resultado final do índice geral”.

O grupo Habitação avançou de 0,14% em abril para 1,19% em maio, com alta de 3,62% na energia elétrica residencial, principal impacto no índice do mês, com 0,14 p.p.. “Além do reajuste em algumas áreas pesquisadas e aumento nas alíquotas de PINS/COFINS, esteve vigente no mês de maio a bandeira tarifária amarela, com cobrança adicional de R\$ 1,885 na conta de luz a cada 100 KWh consumido”, explica Gonçalves.

Já o grupo Alimentação e bebidas variou 0,17% em maio (0,04 p.p. de impacto) frente a 0,82% em abril, menor variação mensal desde agosto de 2024, quando havia recuado 0,44%. Contribuíram para esse resultado as quedas do tomate (-13,52%), do arroz (-4,00%), do ovo de galinha (-3,98%) e das frutas (-1,67%). No lado das altas destacam-se a batata inglesa (10,34%), a cebola (10,28%), o café moído (4,59%) e as carnes (0,97%).

“A queda nos preços do tomate pode ser explicada por um au-

Licia Rubinstein/Agência IBGE



Aumento nos preços da energia elétrica residencial (3,62%) exerceu impacto 0,14 p.p. no índice geral em maio.

mento da oferta devido ao avanço na safra de inverno, movimento inverso no caso da batata inglesa, onde a safra de inverno ainda não é suficiente para suprir a demanda. Já no caso da cebola, questões relacionadas à importação do produto da Argentina influenciaram no aumento dos preços”, pontua o gerente do IPCA.

Por outro lado, a queda de 0,37% dos Transportes contribuiu para a desaceleração do IPCA de maio, exercendo -0,08 p.p. de impacto, com destaque para os recuos na passagem aérea (-11,31%) e combustíveis (-0,72%). Todos os combustíveis pesquisados registraram recuos em maio: óleo diesel (-1,30%), etanol (-0,91%), gás veicular (-0,83%) e gasolina (-0,66%).

“A queda nas passagens aéreas se deve por

ser um período entre as férias de final e início de ano e as do meio do ano, quando as companhias aéreas costumam baixar os preços. Já nos combustíveis, destaque para a redução do álcool hidratado, que é aquele abastecido nos veículos, que sofreu redução na tributação, resultando em um recuo de 5 centavos por litro”, salienta Gonçalves.

As demais variações e impactos no IPCA de maio foram: Saúde e cuidados pessoais (0,54% e 0,07 p.p.); Vestuário (0,41% e 0,02 p.p.); Despesas pessoais (0,35% e 0,04 p.p.); Comunicação (0,07% e 0,00 p.p.); Educação (0,05% e 0,00 p.p.); e Artigos de residência (-0,27% e -0,01 p.p.).

Dinheiro esquecido: Banco Central revela que ainda há R\$ 9,7 bilhões nos bancos; mais de 47 milhões de pessoas físicas têm direito a buscá-lo.

O Banco Central (BC) informou nesta terça-feira (10) que ainda existem, nas instituições financeiras, R\$ 9,7 bilhões em "recursos esquecidos" pelos clientes. O balanço considera valores contabilizados até abril.

Deste total, R\$ 7,58 bilhões são recursos de 47,4 milhões de pessoas físicas e R\$ 2,16 bilhões são valores de 4,29 milhões de empresas. O sistema do BC permite consultar se pessoas físicas (inclusive falecidas) e empresas deixaram valores para trás em bancos, consórcios ou outras instituições.

O prazo oficial para buscar os recursos teria, em tese, acabado em 16 de outubro de 2024. Entretanto, o Ministério da Fazenda informou que não há prazo para clientes resgatarem os valores nas instituições financeiras.

Como consultar

O único site no qual é possível fazer a consulta e saber como solicitar a devolução dos valores para pessoas jurídicas ou físicas, incluindo falecidas, é o valoresareceber.bcb.gov.br.

Via sistema do Banco Central, os valores só serão liberados para aqueles que fornecerem uma chave PIX para a devo-

lução. Caso não tenha uma chave cadastrada, é preciso entrar em contato com a instituição para combinar a forma de recebimento. Outra opção é criar uma chave e retornar ao sistema para fazer a solicitação.

No caso de valores a receber de pessoas falecidas, é preciso ser herdeiro, testamentário, inventariante ou representante legal para consultá-los. Também é necessário preencher um termo de responsabilidade.

Após a consulta, é preciso entrar em contato com as instituições nas quais há valores a receber e verificar os procedimentos. Desde 27 de maio, o BC informou que é possível habilitar uma solicitação automática de resgate de valores a receber.

A novidade, segundo a instituição, a adesão ao novo serviço é facultativa.

Agora, quem quiser, pode automatizar as solicitações. Todas as demais funcionalidades do sistema continuam iguais.

"O propósito é facilitar ainda mais a vida do cidadão, que não precisará consultar o sistema periodicamente nem registrar manualmente a solicitação de

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Deste total, R\$ 7,58 bilhões são recursos de 47,4 milhões de pessoas físicas.

cada valor que existe em seu nome", informou o Banco Central, na ocasião.

Como habilitar

- Para habilitar, é necessário acessar o SVR com uma conta gov.br de nível prata ou ouro e verificação em duas etapas ativada. - A solicitação automática é exclusiva para pessoas físicas e está disponível apenas para quem possui chave PIX do tipo CPF. Quem ainda não possui essa chave deve cadastrá-la junto à sua instituição financeira. - O cidadão não receberá aviso do Banco Central quando algum valor for devolvido. O crédito será feito diretamente pela instituição financeira na conta do cidadão. - As instituições financeiras que não aderiram ao termo de devolução via PIX continuarão exigindo solicitação

manual. Isso também se aplica a valores oriundos de contas conjuntas.

Em fevereiro, o Banco Central mudou a verificação de segurança do Sistema Valores a Receber para evitar fraudes. O acesso continua a ser feito com a conta gov.br nível prata ou ouro. Mas o aplicativo passou a exigir duas etapas de verificação de segurança. Quem não tem o gov.br no celular, precisa primeiro baixar o aplicativo. Depois, é necessário preencher as informações e fazer a validação facial para liberar as duas etapas. O acesso ao sistema de valores é com o CPF e a senha. Em seguida, o sistema vai pedir um código de acesso que precisa ser gerado no aplicativo.

Pix Parcelado será alternativa para 60 milhões de pessoas sem cartão de crédito, diz o presidente do Banco Central.

O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, afirmou nessa terça-feira (10) que o Pix Parcelado vai aumentar o uso dessa ferramenta no varejo, ou seja, nas vendas de produtos e serviços. Galípolo acrescentou que a modalidade poderá ser utilizada por 60 milhões de pessoas que atualmente não têm acesso ao cartão de crédito.

As declarações foram dadas durante palestra no painel de abertura da Febraban Tech 2025, promovido pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban), em São Paulo.

A nova modalidade será uma linha de crédito formal – com cobrança de taxa de juros pelas instituições financeiras – e está prevista para ter início no próximo mês de setembro.

“Isso vai estimular o uso do PIX no varejo para compras de bens e serviços e, especialmente, aquelas que têm valor mais elevado que demandam esse tipo de parcelamento”, disse o presidente do Banco Central.

“Vai ser uma outra inovação muito importante, que também vai afetar essas 60 milhões de pessoas que hoje não têm acesso a um cartão de crédito e vão poder parcelar o seu pagamento. Mas as pessoas que têm vão ter uma outra alternativa em um arranjo diferente”, acrescentou Galípolo.

O parcelamento por meio do Pix já é ofertado por várias instituições financeiras, uma linha de crédito formal, mas o BC vai padronizar, a partir de setembro,

as regras – o que tende a favorecer a competição entre os bancos.

Parcelamento via cartão de crédito

Ao comprar produtos com cartão de crédito parcelado, há casos em que são cobrados juros (valor do produto é diferente daquele com pagamento a vista).

Em outros casos não há cobrança aparente de juros, embora especialistas argumentem que eles geralmente estão “embutidos” no preço final dos produtos e serviços vendidos.

Além disso, são cobradas taxas exorbitantes dos clientes bancários no cartão de crédito rotativo (acima de 15% ao mês) caso não paguem o valor total da fatura. Essa é a linha de crédito mais cara do mercado financeiro.

Como vai funcionar o Pix parcelado

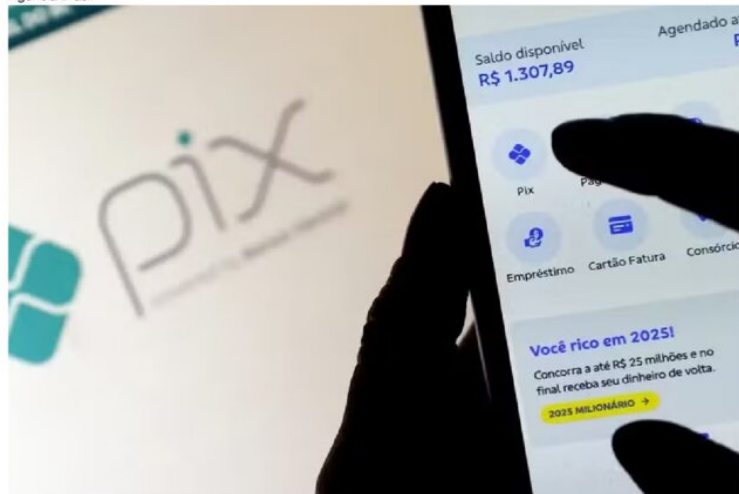
– O Pix parcelado possibilitará a tomada de crédito pelo comprador, em uma instituição financeira, preferencialmente com a qual já tenha relacionamento, para permitir o parcelamento de uma transação Pix.

– Quem estiver recebendo (lojista) terá acesso a todo o valor instantaneamente, mas quem estiver pagando (comprador) poderá parcelá-lo.

– O Pix Parcelado poderá ser usado para qualquer tipo de transação, inclusive para transferências.

A instituição onde o comprador detém a conta dará o crédito e definirá o processo em caso de atraso no pagamento das parcelas ou de inadimplência (juros), considerando

Agência Brasil



A nova modalidade será uma linha de crédito formal e está prevista para ter início no próximo mês de setembro.

seus procedimentos de gerenciamento de riscos, conforme o perfil do cliente, como já acontece com outras linhas de crédito.

O Banco Central já informou esperar que a modalidade de pagamento seja competitiva e permita o parcelamento com taxas vantajosas.

“Quem paga juros no Pix Parcelado é o consumidor. Contudo, espera-se que os bancos ofereçam linhas de crédito em que o valor final do bem no Pix Parcelado, mesmo com a cobrança de taxa de juros, seja menor ou igual ao valor final do bem no parcelado sem juros usando cartão de crédito”, informou o Banco Central, em abril deste ano.

De acordo com o BC, a novidade também é uma opção mais vantajosa para os lojistas, que receberão os valores a vista – sem precisar pagar juros aos bancos para antecipar o recebimento das parcelas mensais.

“No Pix Parcelado, o lojista recebe o valor total do pagamento no momento da venda do bem ou ser-

viço. Logo, por definição, não haverá antecipação nem cobrança de taxa de antecipação para o lojista. Ou seja, o modelo do Pix Parcelado é menos custoso do que o modelo do cartão de crédito para o lojista”, informou o Banco Central.

No cartão de crédito, o valor da compra é pago aos lojistas pela instituição financeira no mês da aquisição do produto ou serviço, ou de forma parcelada (se a compra for feita dessa forma).

Os lojistas podem optar por antecipar as parcelas mensais, com a cobrança de juros pelos bancos, mas essa é apenas uma alternativa, não uma obrigação.

No Pix parcelado, o lojista receberá os valores a vista, sem pagar juros aos bancos, mesmo que os compradores optem por parcelar mensalmente sua compra.

Década que começou em 2020 deve ser a mais fraca para a economia global desde 1960, diz o Banco Mundial.

O Banco Mundial reduziu sua previsão de crescimento global para 2,3% neste ano e alertou que a década de 2020 está a caminho de registrar o desempenho mais fraco de todas as décadas desde os anos 1960, devido às tensões comerciais entre EUA e China e à incerteza política.

Em janeiro, a instituição financeira, com sede em Washington, havia projetado crescimento da economia internacional de 2,7%. Quando divulgou suas previsões naquele mês, o presidente dos EUA, Donald Trump, ainda não havia tomado posse.

Desde que chegou à Casa Branca, em 20 de janeiro, Trump tem anunciado medidas protecionistas, com elevação de tarifas sobre seus parceiros comerciais, especialmente a China. Além dos efeitos das tarifas em si sobre o comércio internacional, o Banco Mundial cita a incerteza com o vaivém das taxas e seus efeitos sobre a cadeia de suprimentos.

Se a revisão nas projeções do banco se confirmar, o ritmo de expansão do PIB global em 2025 será o

Reprodução



O Banco Mundial reduziu sua previsão de crescimento global para 2,3% neste ano.

menor em 17 anos, fora as recessões de 2009 e 2020, associadas à crise financeira global e à pandemia de Covid-19, respectivamente.

Com base em suas previsões atuais, o Banco Mundial também alertou que o crescimento global nos primeiros sete anos desta década está a caminho de uma média de 2,5%, a mais lenta para qualquer década desde os anos 1960.

"A economia mundial hoje está mais uma vez passando por turbulências. Sem uma rápida correção de rumo, os danos aos padrões de vida podem ser profundos", escreveu Indermit Gill, economista-chefe do Banco Mundial, no relatório Global Economic Prospects (Perspectivas para a

Economia Global).

"A discórdia internacional - sobre o comércio, em particular - derrubou muitas das certezas políticas que ajudaram a reduzir a pobreza extrema e expandir a prosperidade após o fim da Segunda Guerra Mundial", continua.

A instituição apontou que os rumos da economia global melhorariam se as tensões comerciais diminuíssem e se os governos controlassem os empréstimos e se concentrassem na criação de empregos.

"O crescimento pode ser menor se as restrições comerciais aumentarem ou se a incerteza política persistir, o que também pode resultar em um acúmulo de estresse financeiro", alertou no relatório.

O Banco Mundial reduziu as previsões de crescimento para quase 70% de todas as economias. Os EUA crescerão 1,4% neste ano, cerca de 0,9 ponto percentual a menos, segundo as projeções. A previsão da China, no entanto, permaneceu inalterada em 4,5%.

Já os mercados emergentes e as economias em desenvolvimento devem crescer 3,8% em 2025, contra 4,1% na previsão de janeiro.

A zona do euro e o Japão devem crescer 0,7%, um rebaiamento de 0,3 ponto percentual e 0,5 ponto percentual, respectivamente. As informações são da agência de notícias Bloomberg.

Suprema Corte da Argentina determina a prisão da ex-presidente Cristina Kirchner.

A Suprema Corte de Justiça da Argentina determinou nessa terça-feira (10) a prisão da ex-presidente Cristina Kirchner. Os juízes rejeitaram um recurso que tentava anular uma condenação a seis anos de detenção por corrupção. Com a decisão, Cristina tem cinco dias úteis para se apresentar voluntariamente para ser presa e ficará inelegível para cargos públicos pelo resto da vida.

Por ter mais de 70 anos, ela pode requerer o cumprimento da pena em regime domiciliar. A ex-presidente recebeu o resultado da decisão na sede do Partido Justicialista, em Buenos Aires. Após o anúncio da Suprema Corte, a esquerdista fez um discurso para apoiadores que se aglomeraram em frente ao edifício.

Durante sua fala, Cristina afirmou que é alvo de uma perseguição política e disse que a sentença já estava escrita. Ela também chamou os juízes que confirmaram sua condenação de “fantoques”.

“Esta Argentina em que vivemos hoje nunca deixa de nos surpreender”, afirmou. “Não se confundam. são três fantoches que respondem a líderes naturais muito acima deles”, disse.

Cristina também criti-

cou o governo de Javier Milei e afirmou que o atual presidente está promovendo um desmonte em setores como economia e educação. Segundo ela, sua própria prisão não mudará a situação dos argentinos, mas será seu “testemunho de dignidade política e histórica”.

“Podem me prender, mas as pessoas continuam recebendo salários miseráveis ou perdendo o emprego, as aposentadorias vão continuar insuficientes e não vão chegar ao fim do mês, e os remédios estão cada vez mais caros.”

A condenação da ex-presidente já havia sido confirmada por duas instâncias da Justiça argentina. Cristina, no entanto, aguardava em liberdade a análise do recurso apresentado à Suprema Corte.

Na segunda-feira (9), diante da possibilidade de prisão, a ex-presidente convocou apoiadores a se mobilizarem e irem às ruas contra a decisão. Segundo o jornal Clarín, havia bloqueios em rodovias que dão acesso à cidade de Buenos Aires.

Na semana passada, Cristina havia anunciado a intenção de disputar as eleições legislativas de setembro, tentando uma vaga como deputada pela província de

Reprodução



Por ter mais de 70 anos, Cristina pode requerer o cumprimento da pena em regime domiciliar.

Buenos Aires. Com a rejeição do recurso, ela não poderá concorrer.

Cristina Kirchner governou a Argentina por dois mandatos, entre 2007 e 2015. Mais tarde, foi vice-presidente durante o governo de Alberto Fernández, de 2019 a 2023.

O caso

Cristina foi condenada por favorecer Lázaro Báez, dono de uma empreiteira e amigo do casal Kirchner. Segundo a denúncia, o empresário venceu 51 licitações para obras públicas, muitas delas superfaturadas e sequer concluídas.

De acordo com a acusação, após vencer as licitações, Báez repassava parte dos recursos públicos das obras para Cristina e seu marido, Néstor Kirchner — que governou a Argentina entre 2003 e 2007 —, além de empresas de familiares do casal.

A ex-presidente foi acusada de chefiar uma organização criminosa e de conduzir uma administração fraudulenta ao longo de 12 anos, período que inclui o governo de Néstor e os dois mandatos dela. O esquema teria causado um prejuízo de US\$ 1 bilhão aos cofres públicos.

Cristina nega todas as acusações e afirma que o tribunal já tinha a sentença pronta desde o início do processo. Quando foi condenada em primeira instância, ela disse que a Justiça agia como um “pelotão de fuzilamento”.

Além da ex-presidente, Báez e outras duas pessoas também foram condenados a seis anos de prisão. Néstor Kirchner morreu em 2010.

Casos de dengue confirmados em Porto Alegre ultrapassam 16 mil em 2025.

Porto Alegre tem 16.099 casos confirmados de dengue, com 17 óbitos registrados devido à doença, e dois casos importados confirmados de chikungunya até 7 de junho (final da semana epidemiológica 23). A dengue continua sendo a arbovirose com maior importância epidemiológica na Capital. A principal forma de transmissão da dengue é pela picada da fêmea infectada do mosquito *Aedes aegypti*.

As notificações de suspeitas à vigilância epidemiológica desde a primeira semana epidemiológica do ano somam 52.182. Neste período, foram identificados três sorotipos do vírus da dengue em Porto Alegre entre os quatro que existem – DENV1, DENV2, DENV3.

Os bairros com maior incidência de dengue por 100 mil habitantes na última semana foram Mário Quintana (111,19), Cascata (86,64), Costa e Silva (66,25), Rubem Berta (64,45) e Jardim São Pedro (60,24).

Os dados estão sujeitos à revisão e estão publicados no Informa-

Reprodução



A principal forma de transmissão da dengue é pela picada da fêmea infectada do mosquito *Aedes aegypti*.

tivo Epidemiológico semanal divulgado nesta terça-feira, 10, pela Diretoria de Vigilância em Saúde. A atualização dos dados é de segunda-feira (9).

As pessoas que faleceram devido à dengue eram residentes nos bairros Vila Ipiranga, Jd. Itu (2), Passo das Pedras (2), Rubem Berta (2), Jd. Sabará, Sarandi (2), Menino Deus, Santa Rosa de Lima, Santa Tereza, Parque Santa Fé, Cascata, Vila Jardim e Tristeza.

17º óbito

A Vigilância epidemiológica confirmou nessa terça-feira (10) o 17º óbito provocado por dengue na cidade em 2025. Trata-se de uma senhora de 85 anos, com comorbidades, residente no bairro Tristeza. O fa-

lecimento ocorreu em 30 de maio e o início dos sintomas, em 24 de maio.

Em 2025, entraram em investigação 33 óbitos por suspeita de dengue. Do total, 17 foram confirmados pela doença, oito ocorreram por outras causas e oito seguem em investigação. O número de mortes por dengue neste ano é o maior já registrado em Porto Alegre.

Sintomas da dengue

Febre alta (39°C a 40°C) com duração de dois a sete dias, dor atrás dos olhos, dor de cabeça, dor no corpo, dor nas articulações, mal-estar geral, náusea, vômito, diarreia, manchas vermelhas na pele com ou sem coceira. Os sinais podem agravar, ocasionando

o extravasamento de plasma e/ou hemorragias que podem levar a pessoa ao choque grave e morte.

Todos os indivíduos estão expostos à dengue, mas alguns fatores de risco individuais, como idade, etnicidade e comorbidades podem determinar a gravidade da doença. Também, se a pessoa já teve dengue, ao ter a doença novamente, as chances de gravidade aumentam.

As defesas do organismo (anticorpos) da pessoa reagem ao sorotipo do vírus da dengue com o qual foram infectados e não protegem para os demais, ou seja, a imunidade é permanente somente para um mesmo sorotipo viral.

Porto Alegre registra 857 casos de síndrome respiratória aguda grave.

Porto Alegre tem 857 casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) entre moradores em 2025. O dado está divulgado no Informativo Epidemiológico da Operação Inverno nº 2, publicado nessa terça-feira (10), pela Diretoria de Vigilância em Saúde de Porto Alegre. A publicação também traz informações sobre atendimentos por doenças respiratórias em unidades de saúde e serviços de pronto atendimento na cidade em 2025.

De acordo com a publicação, 52 pessoas que residiam em Porto Alegre faleceram por SRAG no período. Mortes por Covid-19 e Influenza somam 13 entre os 52. Óbitos por Covid foram seis e por Influenza foram sete. Todas as pessoas estavam sem registro de vacina atualizado.

Das sete pessoas que faleceram em decorrência da Influenza, seis delas

Gustavo Mansur/Palácio Piratini



A publicação também traz informações sobre atendimentos por doenças respiratórias em unidades de saúde e serviços de pronto atendimento na cidade em 2025.

estavam sem vacinação atualizada. Uma pessoa de 87 anos, com doenças cardíaca, pulmonar e hematológica, recebeu a vacina. A Secretaria de Saúde oferece vacinação contra Covid-19 e Influenza, de acordo com o esquema definido pelo Ministério da Saúde.

Informativo

Os dados são apresentados por semana epidemiológica (SE), desde a SE 1 até a SE 23 (de 29 de dezembro de 2024 até 7 de junho deste ano). Durante a Operação Inverno, o informativo terá periodicidade quinzenal. A próxima edição trará dados até a SE 25 (dados

acumulados até 21 de junho).

Atendimentos

O gráfico 1 do informativo traz informações de atendimento. São 27 CID (Código Internacional de Doenças) que englobam a Operação Inverno da Secretaria Municipal de Saúde. De acordo com os dados, a demanda pelos serviços é crescente a partir do início de abril (SE 15).

Os casos de SRAG dizem respeito a pessoas internadas e são apresentados no gráfico 2. Além de pessoas residentes na cidade, são apresentados números relativos a casos notificados em Porto

Alegre (pessoas internadas na Capital, mas que moram fora de Porto Alegre). No período analisado, foram 1.394 casos notificados, dos quais 857 de pessoas residentes em Porto Alegre.

Sobre a faixa etária de SRAG, há predominio em bebês e crianças menores de 5 anos - com maior registro em bebês até um ano - e pessoas com mais de 60 anos. Dos 857 casos analisados, 593 evoluíram para cura, 52 faleceram em decorrência da SRAG e sete evoluíram para óbito por outras causas. Seguem em investigação 205 casos.

Justiça gaúcha condena o influenciador Nego Di a mais de 11 anos de prisão por estelionato.

O influenciador digital Dilson Alves da Silva Neto, Nego Di, e o sócio dele, Anderson Bonetti, foram condenados a 11 anos e 8 meses de prisão, cada um deles, em regime fechado, além de multa. Segundo a Justiça do Rio Grande do Sul, a condenação refere-se a crimes de estelionato praticados contra 16 vítimas da cidade de Canoas, Região Metropolitana de Porto Alegre.

A dupla mantinha a loja virtual “Tadizuera”, disponibilizada na internet, por meio da qual ofertaram ao público venda de diversos produtos a preços abaixo do valor de mercado. Os condenados não cumpriram com as ofertas.

O influenciador está em liberdade provisória desde novembro do ano passado, quando deixou a Penitenciária de Canoas depois de quatro meses preso. Segundo a polícia, as vítimas tiveram prejuízo estimado em mais de R\$ 5 milhões.

Em contato com o jornal O Sul, a defesa de Nego Di se manifestou sobre a condenação. O espaço segue aberto para Anderson Bonetti.

”Porto Alegre, 10 de junho de 2025

A defesa de Dilson Alves da Silva Neto, representado por esta advogada, Camila Kersch, vem a público manifestar-se sobre a sentença que o condenou a 11 anos e 8 meses de reclusão, em regime fechado, por suposta prática de estelionato no caso envolvendo a loja virtual “Ta-

dizuera”.

Desde já, é essencial esclarecer que Dilson nunca foi sócio de Anderson Bonetti, tampouco participou da gestão da plataforma. Sua imagem foi utilizada para promover o projeto, confiando nas informações e responsabilidades atribuídas à outra parte envolvida. Não existia vínculo societário formal, nem atuação conjunta na administração do negócio.

Outro ponto que merece esclarecimento é a divergência entre o que vem sendo divulgado pela imprensa e os autos do processo. Embora veículos de comunicação estejam noticiando que haveria mais de 300 vítimas, o processo julgado na Comarca de Canoas envolve apenas 18 vítimas. Esta imprecisão tem gerado percepções distorcidas e ampliado injustamente a repercussão negativa contra Dilson.

Cabe destacar ainda que todas as vítimas deste processo que aceitaram, foram ressarcidas por Dilson de forma voluntária, ainda durante o curso da ação penal, o que demonstra seu compromisso em reparar integralmente os danos — mesmo não tendo executado os atos nem se beneficiado diretamente das transações.

Desde a audiência de instrução, a defesa já observava sinais de parcialidade no processo. Essa impressão foi confirmada na sentença: mesmo com a descrição de condutas

Reprodução



Segundo a polícia, as vítimas tiveram prejuízo estimado em mais de R\$ 5 milhões.

distintas entre os réus, foi aplicada a mesma pena a ambos, sem individualização, em desrespeito a garantias constitucionais fundamentais, dentre elas a individualização da pena e devido processo legal.

No interrogatório judicial, o próprio corréu reconheceu que Dilson também foi vítima do contexto, o que reforça a tese de que ele não tinha domínio sobre a operação da loja e agiu confiando nas orientações de quem conduzia as atividades comerciais.

A cronologia da prisão preventiva também é motivo de questionamento:

Em 24/08/2023, a autoridade policial concluiu o inquérito e representou pela prisão preventiva de Dilson;

Apenas em 12/07/2024, 11 meses depois, o Ministério Público se manifestou favoravelmente à prisão — coincidentemente após Dilson ter se posicionado publicamente, entre maio e junho de 2024, sobre a omissão estatal du-

rante as enchentes no Rio Grande do Sul e a transparência nas doações via PIX promovidas pelo governo estadual; A decisão judicial decretando a prisão também foi expedida em 12/07/2024.

Ou seja, somente quase um ano após o requerimento da Autoridade Policial, e após intensa exposição de Dilson nas redes sociais em crítica à atuação de órgãos públicos, é que houve o deferimento judicial da prisão preventiva.

A defesa informa que irá interpor os recursos cabíveis contra a condenação e segue confiante de que as instâncias superiores irão reavaliar os fatos com isenção, reconhecendo os vícios processuais, a ausência de dolo e o comportamento colaborativo de Dilson ao longo de todo o processo.

Camila Kersch - OAB/RS 70616”

Desenvolvido no RS, aplicativo Menor Preço Brasil já comparou 40 bilhões de notas fiscais para 15 Estados e Distrito Federal.

Uma solução desenvolvida no Rio Grande do Sul já ajudou milhares de brasileiros a economizarem. É o aplicativo Menor Preço Brasil, que mostra os preços de produtos praticados por estabelecimentos próximos aos usuários, permitindo a consulta de item a item e a escolha pela opção que cabe no bolso. Dezesesseis unidades federativas já utilizam a ferramenta gaúcha: Acre, Alagoas, Amapá, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Pará, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, Sergipe e Tocantins, além do próprio RS.

O Menor Preço Brasil busca os dados nas Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e) e Notas Fiscais do Consumidor Eletrônicas (NFC-e) emitidas em cada Estado e processadas no sistema Sefaz Virtual Rio Grande do Sul. Desde seu lançamento, o aplicativo já comparou preços de 40 bilhões de documentos fiscais.

O uso da ferramenta é simples e intuitivo. Na tela inicial, no botão “Pesquisar produtos”, basta digitar o item cujo preço se deseja saber. O sistema fará uma consulta a todas as notas fiscais emitidas na região e mostrará os valores praticados em cada estabelecimento – quanto mais recente for

a venda, maior a chance de o valor ainda estar válido na loja. Na hora da pesquisa, é possível selecionar notas de um período entre um e sete dias atrás.

Clicando em “Filtros”, é feita a definição do raio da busca, que pode ser de um a 30 quilômetros do ponto onde a pessoa está. Os resultados podem ser ordenados pelo menor ou maior preço, pela distância ou pela data, permitindo que os consumidores escolham o que vale mais a pena. Os estabelecimentos também podem ser visualizados no mapa.

No botão “Pesquisar combustíveis”, está disponível a mesma consulta, com os mesmos filtros. O sistema apresenta as opções gasolina comum, gasolina aditivada, etanol, diesel e GNV.

Há ainda a possibilidade de montar uma lista de compras. Com o recurso, os usuários podem selecionar vários itens ao mesmo tempo e agrupá-los por categoria – como conjuntos de bebidas, de frutas ou de produtos de limpeza. Depois, todos os preços são consultados ao mesmo tempo, e o resultado indica o estabelecimento com o somatório mais em conta. Cada lista pode conter até dez itens, com pesquisa em um raio de cinco quilô-

Divulgação



Aplicativo permite consulta dos valores em estabelecimentos próximos dos usuários, propiciando economia na hora das compras.

metros.

“É uma ferramenta que ajuda moradores de vários Estados brasileiros ao oferecer insumos para que possam planejar suas compras do mês com praticidade e economia”, destaca o subsecretário da Receita Estadual, Ricardo Neves Pereira.

O Menor Preço Brasil é gratuito, mas, para acessá-lo, é preciso fazer login com a conta gov.br, o que garante mais segurança durante o uso.

O aplicativo foi desenvolvido pela Secretaria da Fazenda (Sefaz), por meio da Receita Estadual, e pelo Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Rio Grande do Sul – Procergs. A primeira versão, voltada somente a consumidores do RS, foi lançada em março de 2019 – é o chamado Menor Preço Nota Gaúcha. Em 27 de novembro do

mesmo ano, o Convênio de Cooperação Técnica 3/19, do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), permitiu o uso por outros Estados com o Menor Preço Brasil.

Estudo na Câmara

Um estudo feito na Câmara dos Deputados em 2024 mostrou que a solução tecnológica pode ser uma grande aliada dos consumidores. O consultor legislativo Iuri Gregório de Souza realizou testes em Brasília e constatou uma variação média de preços de 25%. O percentual aumentou para 40% no caso de remédios e diminuiu para 7% na busca por combustíveis.

Para Souza, essa é uma oportunidade de os cidadãos tomarem consciência da variabilidade dos valores, pleiteando descontos ao mostrarem aos estabelecimentos que estão informados.

Governo do Estado publica caderno com dados do Censo sobre educação no Rio Grande do Sul.

O governo estadual divulgou, nessa terça-feira (10), o terceiro volume da série Cadernos RS no Censo 2022. Elaborado pelo DEE (Departamento de Economia e Estatística), vinculado à SPGG (Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão), a nova edição apresenta os principais dados sobre educação no Rio Grande do Sul, com base nas estatísticas já divulgadas pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

A publicação reúne indicadores sobre alfabetização, frequência escolar, nível de instrução e média de anos de estudo, com análises por faixa etária, sexo, raça/cor, Coredes (Conselhos Regionais de Desenvolvimento) e municípios.

O material tem caráter ilustrativo e acessível, com gráficos e mapas, e integra a série de cadernos que busca traduzir os dados do Censo de forma clara para gestores públicos, pesquisadores e a sociedade em geral. O caderno foi elaborado pela equipe técnica da Divisão de Análise de Políticas Sociais do DEE, sob coordenação de Mariana Lisboa Pessoa, em conjunto com Ricardo

César de Oliveira.

Alfabetização e frequência escolar

De acordo com os dados de 2022, pouco mais de 3% da população gaúcha com 15 anos ou mais não era alfabetizada. Entre os municípios com maior percentual de analfabetismo estavam Lagoão, com 16,4%, Tunas, com 15,0% e Gramado dos Loureiros, com 13,3%. Já os menores índices foram observados em Westfália, com 1,1% e Bom Princípio, com 1,3%.

As taxas de frequência escolar mostraram que a cobertura de creches para crianças de 0 a 3 anos foi de 39,4%. Em contrapartida, a frequência era superior a 98% para a faixa de 6 a 14 anos, indicando a universalização do ensino fundamental. Entre os adolescentes de 15 a 17 anos, 85,9% estavam na escola.

Desigualdade no acesso e nível de instrução

A análise da escolaridade da população com 25 anos ou mais revela profundas desigualdades por raça/cor. Enquanto 35% da população total tinha baixa escolaridade, sem instrução ou com ensino fundamental incompleto, esse percentual che-

EBC



Material é o terceiro da série e reúne indicadores de alfabetização, escolaridade e frequência escolar.

gava a 53,2% entre os indígenas e 43% entre os pardos.

O acesso ao ensino superior completo também apresentava disparidades, já que 21,1% dos brancos e 36,1% dos amarelos concluíram esse nível, frente a apenas 9,9% dos pretos, 9,7% dos pardos e 7,7% dos indígenas. Mulheres apresentaram níveis de escolarização superiores aos homens em todos os recortes raciais, com exceção do grupo dos indígenas.

Média de anos de estudo

A média de anos de estudo no grupo de 18 a 24 anos foi de 11,5 anos no Estado, com destaque para os municípios de Rondinha e Guabiju, que atingiram 13 anos. Em contraste, Caseiros, com 6,5 anos, e Forquetinha, com 8,0 anos, apresentaram os meno-

res índices.

Para a população com 25 anos ou mais, a média estadual foi de 10 anos, com variações significativas entre os Coredes. Os maiores valores foram registrados em Porto Alegre, com 11,8 anos, Santa Maria com 11,3 anos e Canoas, com 10,9 anos. Os menores foram observados em Forquetinha, com 4,4 anos, e Toropi, com 5,2 anos.

Sobre a série de cadernos

A série Cadernos RS no Censo 2022 tem como objetivo difundir os principais dados do Censo Demográfico para o Estado, por meio de recortes temáticos, de forma ilustrativa e acessível. O primeiro volume abordou a estrutura populacional e o segundo, os dados dos domicílios.

Mais 12 imóveis pertencentes ao governo do RS vão a leilão nesta quarta-feira.

Divulgação/Celico-RS



Lote inclui lojas e apartamentos em Porto Alegre e sala comercial em Santa Maria.

Em nova rodada da série de leilões de imóveis pertencentes ao patrimônio estadual, o governo gaúcho levará a pregão nesta quarta-feira (4) um total de 12 itens localizados em Porto Alegre e Santa Maria (Região Central). O certame está marcado para as 10h, com organização da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), por meio da Central de Licitações (Celico) e da Subsecretaria de Patrimônio (STE).

O valor das avaliações soma R\$ 3,8 milhões. Esse e outros detalhes podem ser conferidos no portal vendasimoveis.rs.gov.br.

Um dos destaques é um terreno urbano sem benfeitorias localizado em região valorizada na avenida Ipiranga, 565, no bairro Menino Deus, na Capital. A propriedade, de 710 metros-quadrados fica na quadra ao lado do Tribunal

Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT-4) e a duas quadras do Shopping Praia de Belas. O valor da avaliação é R\$ 2.118.000.

Os demais itens de Porto Alegre incluem oito lojas e dois apartamentos. Uma sala comercial em Santa Maria completa a lista de bens para alienação.

As visitas às propriedades são permitidas mediante agendamento prévio na Coordenação da Gestão de Ativos, por meio do e-

mail vendasimoveis@spgg.rs.gov.br ou do telefone (51) 3288-1589. Também depende da disponibilidade de um servidor para acompanhar o interessado no momento solicitado.

Gestão de imóveis

A venda de imóveis faz parte da Estratégia Integrada de Habitação, lançada pelo governo do Estado em setembro de 2024. O objetivo é beneficiar, principalmente, pessoas que perderam seus lares em

decorrência de enchentes. As receitas provenientes das alienações poderão ser repassadas ao Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs) para financiar habitações de interesse social.

Em janeiro de 2025, o governo arrecadou R\$ 9.933.883 com a alienação de 23 imóveis públicos. Lojas, salas comerciais e terrenos urbanos foram os tipos de imóveis mais vendidos. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Fundador
Otavio Gadret

Presidente
Alexandre Gadret

Vice-Presidente
Paulo Sérgio Pinto

Diretores
Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca,
Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos,
Marjana Vargas e Vanessa Gomes Cancelli.



Editores
Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Empresa Jornalística Pampa Ltda.

Rua Orfanotrófio, 711 - CEP 90840-440 - Porto Alegre - RS

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

Foto: Divulgação

Vanessa Reiter Pilz, diretora de negócios e de ESG da Reiter Log, participou do painel "Na Direção do Futuro: Como Elas Deram uma Guinada para uma Logística Sustentável", no Gramado Summit 2025. A empresa é responsável pela maior frota sustentável do Brasil, com 35% dos veículos movidos a fontes renováveis, e com o objetivo de atingir 100% em até dez anos. Vanessa palestrou ao lado de Patricia Acioli, da Scania, e de Patrícia Palermo, professora da Escola de Negócios da PUCRS.

peessoas@osul.com.br



Foto: Rique Pereira

Mariana da Rosa e **Juliana Saboia**, líderes da Palco Inteligência de Negócios, foram patrocinadoras oficiais do Palco Share, no Gramado Summit 2025. A empresa gaúcha de estratégia e análise de dados foi destaque na conferência, com estande próprio e promovendo uma palestra com a cofundadora Juliana. O grupo também ofereceu mentorias gratuitas com diagnóstico de marketing para empresas selecionadas, alinhando o propósito de democratizar a inteligência de negócios que norteia as ações da empresa.



Foto: Marcos Moreira

A chef **Roberta Sudbrack** voltou ao Rio Grande do Sul para promover um jantar autoral no Ocre - Restaurante & Bar de Charcutaria, no Wood Hotel, em Gramado. Com ingressos esgotados, a experiência gastronômica "WOOD com SUD" celebrou o encerramento da temporada dos cogumelos no Parador Cambará. O menu, em cinco tempos, foi harmonizado com vinhos de mínima intervenção da Italy Import, empresa familiar liderada por Cláudio Taffarel. A diretora de operações da marca, **Andrea Taffarel**, também marcou presença e **Rafael Peccin**, diretor de marketing do Grupo Casa, foi o cicerone da noite. O próximo jantar está marcado para agosto.



Andrea Taffarel,
Rafael Peccin e Roberta Sudbrack

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

Foto: Luísa Gomes

Betina Sperb, fundadora da grife L'Arrivée, em colaboração com **Aline Scheffler**, CEO da Vanity Joias, promoveu o evento L'amour Inspire, com o tema Dia dos Namorados, realizado na sede da marca de roupas e decoração. A tarde foi embalada pelo clima romântico, com confeitaria assinada por **Duda Piucco** e gastronomia da Banca 43, juntamente com a Sanduicheria Flor De Primavera. A L'Arrivée proporcionou experiências únicas, como o sorteio de uma reserva dupla na Estalagem La Hacienda, de Gramado, e a presença da cartomante Elisandra Aguiar, realizando previsões amorosas para as convidadas.

peessoas@osul.com.br



Aline Scheffler
e Betina Sperb



Marta Pinto Hoerde, Fernanda Feijó,
Betina Sperb e Clarita Tesch



Betina Sperb
e Duda Piucco



Caroline Roehrs,
Aline Soares e Betina Sperb



Gabriela Rossi,
Luísa Gomes e Rochele Lopes



Fernanda Brito, Anamaria Trois,
Betina Sperb, Roseane Peixoto e Luísa Gomes

ANIVERSARIANTES DO DIA 11 DE JUNHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Deputado estadual
Juvir Costella**



Milena Berbel



Alex Canziani



Mariana Lopes



George Hilton



Ana Helena Jardim



**Eurito de Freitas
Druck**



Miguel Corrêa Jr.



Clarice Iepsen



**Eduardo Barbosa
Carvalho**



Iria Camargo



Vitor José Martini



**Daniele Moreira
Bastos**



Mozarildo Cavalcanti



**Carlos de Menezes
Castro**



**Cleianara Bacci
Acunha**



**Roberto Augusto
Ayub**



**Maria Elisa Schuck
Medeiros**



**Ernesto Alberto
Kochhann**



Liana Kern



Sriram Das



**Ronaldo da Silva
Rosa**



Denise Pereira Feijó



Douglas Carvalho



Renata Santos Fraga



Valnei Cover



Fernanda Mathias



**João Paulo Beltrão
dos Santos**



**Mariano Barcelos
Filho**



**Carlos Alberto Temes
de Quadros**



Ramiro Silveira



Gustavo Blauth



Reginaldo Faria



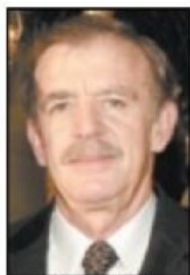
Peter Dinklage



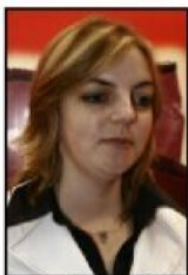
**Danilo Gabriel de
Andrade**

ANIVERSARIANTES DO DIA 11 DE JUNHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Roberto Innig



Fernanda Bortoluzzi
Lusa



Carlos Gerdau
Johannpeter



Vanessa Donato



Alberto Wiebbelling



Carolina Castro
Rodrigues



Paulo David Fortis
Gusmão



Claudio Ibanes
Cardoso Erles



Simone Carsten
Cunha



Alexandre de
Oliveira Trindade



Natalia Schutz



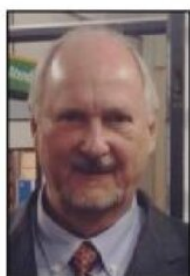
Raul Rodrigues



Manuela Silva



Milton Monti



Vitor Hugo
Schwambach



Juliana Zanella



Vanderlei Aragão
Rocha



Adriana Medeiros
Collares



Celso Ferlauto



Iria Souza Pinto



Sérgio Antônio
Kumpfer



Elton Pedro Arnhold



Isabela Garcia



Gustavo Juchem



Althea Maria
Heidrich



Ronei Veit Anzolch



Angela Vieira



Rafael Maia



Jaime Renato Bruxel



Fernanda Livi



Ricardo Chaves



Geraldo Carneiro



Kátia Kowalsky



Ademir Renato Nedel



Luis Roberto de
Paula Lucchese

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

PGR PAGA MICO DURANTE DEPOIMENTO DE BOLSONARO

Chamou a atenção, durante depoimento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), alguns micos protagonizados pelo chefe do Ministério Público, Paulo Gonet, procurador-geral da República, ao formular perguntas reveladoras de desinformação, como na mensagem “comprometedora” de um major brigadeiro, Maurício Pazini Brandão, mencionando tropa “mobilizada” etc. Gonet não sabia que era só um militar aposentado, sem tropas, e professor do Instituto de Tecnologia da Aeronáutica (ITA).

‘Minuta do golpe’

Gonet quis apertar Bolsonaro sobre a “minuta do golpe” encontrada pela Polícia Federal em sua sala, na sede do PL.

Cópia do inquérito

Como no caso do brigadeiro “sem tropa”, era publicamente conhecido que o papel era cópia retirada por seu advogado do inquérito do STF.

Faltou a frase

Muitos dos presentes esperavam que Gonet repetisse sua célebre frase “fiz cagada”, após mancada durante depoimento de Aldo Rebelo.

Bate pronto

Gonet pediu para Bolsonaro confirmar que não tomou medidas para retirar o acampamento ‘golpista’. A resposta foi fácil: Lula também não.

Haddad ignora que mais impostos afeta pobres

Somente na cabeça de Fernando Haddad aumentar impostos “não mexe com o dia a dia da população”. A frase é reveladora da ignorância do ministro da Fazenda em economia, por ele já confessada, e também em relação às consequências dos próprios atos. Até porque é primário: aumentos são repassados aos preços, todos os aumentos, todos os preços. E são exatamente os mais pobres que sofrem as consequências de esfolar pagadores de impostos para encobrir a leviandade fiscal.

Hora da vingança

A medida busca atingir os mais de cinco milhões de brasileiros que investem no mercado financeiro, setor onde 90% o reprovam.

Trabalhou, pagou

Levantamento da bolsa de valores indica que mais de dois terços dos investidores são trabalhadores fazem aportes de até 100 reais por mês.

Agenda arrogante

“É uma agenda que interessa à Fazenda, fazer justiça tributária”, disse Haddad, sem haver consultado um só tributarista.

Eleitor não está nem aí

As pesquisas mostram que o julgamento não afeta o conceito de Bolsonaro. De acordo com o Paraná Pesquisas, também no DF, ele venceria Lula, abrindo 14 pontos. Michelle Bolsonaro também venceria.

General admirado

Ao se referir ao ex-ministro do GSI, Bolsonaro se declarou “apaixonado pelo general Heleno”. Não está só. Tríplice coroadado como poucos na história do Exército, Heleno é um dos generais mais admirados do País.

Irrelevância provada

Após o julgamento da suposta “trama golpista”, restará esclarecer a obsessão para incriminar Felipe Martins. É constrangedor como não se consegue provar nem sequer a relevância do ex-assessor do Planalto.

‘A gente somos inúteis!’

Lula, o monoglota, custou-nos R\$38,8 mil na contratação de tradutor, no passeio a Paris. E ministros pagaram até R\$4 mil a diária. Um arguto leitor da coluna estranhou: “Nem para isso o Itamaraty está servindo?”

Claro no escuro

Coitados dos clientes da Claro no Brasil 21, um dos maiores complexos empresariais de Brasília, onde funciona, por exemplo, sede do PL e do União Brasil. A operadora deixou todo mundo na mão ontem (10).

Agenda potiguar

Bolsonaro deve cumprir agenda neste fim de semana no Rio Grande do Norte, Estado onde passou mal na última vez em que foi hospitalizado. A previsão é de evento em três municípios, entre sexta e domingo.

É bom ou vaza

Projeto do deputado Coronel Armando (PL-SC) quer aproveitar eleições para submeter ministros do STF ao escrutínio da população. A conta é simples: quem for mal avaliado, passa por processo de impeachment.

Muito o que explicar

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) deve ser ouvido nesta quarta (11) na Câmara. Deputados querem que Taxadd explique temas espinhosos, como o uso do FGTS na loteria do “empréstimo do Lula”.

Perguntar não inocenta

Respostas em oitiva fazem diferença para quem já decidiu condenar?

PODER SEM PUDOR

Centauro completo

Dono de verve devastadora, Carlos Lacerda sabia provocar, ofender e desestabilizar os adversários como ninguém. Certa vez, nem Leonel Brizola, outro craque no mister, conseguiu rebater um célebre ataque do ex-governador da Guanabara: “Brizola é uma espécie de centauro, metade cavalo, a outra também...” Calou fundo. (Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos – Instagram: @diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



LEANDRO MAZZINI

DIAS CONTADOS

O deputado federal Glauber Braga (PSOL-RJ) está com prazo de validade no gabinete e conta as horas até perder o mandato. Apesar da inédita trégua que a Mesa da Presidência lhe concedeu após sua greve de fome, diante da cassação do mandato no Conselho de Ética, e a negativa de seu recurso na Comissão de Constituição e Justiça, o presidente Hugo Motta pode pautar o relatório em plenário a partir do dia 30 de junho. É quando estarão vencidos os 60 dias concedidos para ele organizar sua defesa junto aos colegas. O que será difícil, pelo constatado entre seus pares de diferentes partidos. A votação mostrará. A conferir. Glauber virou alvo por agredir um manifestante na Casa.

Sois rei

Convidado para um fórum de debates sobre infraestrutura no fim de semana no litoral paulista, o ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB-AL), chegou em carro com motorista e escoltado por uma viatura da Agência Nacional de Transportes Terrestres. Não bastasse o fato de um veículo para fiscalização de transportes, dois funcionários da agência ainda foram usados de maleiros do homem.

Brincar (de gastar)

Enquanto Lula da Silva e a primeira-dama Janja fizeram o circuito Elizabeth Arden na Europa (Paris, Nice, Mônaco), o vice Geraldo Alckmin assinou a lei 15.145/25, que instituiu o Dia Nacional do Brincar, para todo 28 de maio. "Chamar a atenção da população em geral e das entidades de atendimento públicas e privadas para

a importância do brincar na primeira infância". Mas sem brincadeiras com verba oficial....

Diárias

Com centenas de agentes e delegados batendo à porta de diferentes Superintendências Regionais, reclamando o grande atraso no reembolso de diárias de viagens em operações de trabalho, o diretor-geral da Polícia Federal, delegado Andrei Rodrigues, acompanhou Lula na visita à sede da Interpol na França. Deverá sofrer como os colegas para reembolso de seus gastos no circuito.

Pula fogueira!

O ministro do Turismo, Celso Sabino, e o presidente da Embratur, Marcelo Freixo, estão animados com as perspectivas traçadas pela equipe para os festejos juninos no Brasil. A expectativa é que as grandes festas – em especial as do Nordeste – movimentem 20 milhões de pessoas nos próximos meses, com faturamento estimado acima dos R\$ 6 bilhões.

Turma da perícia

Do atentado com 'homem-bomba' no STF ao genocídio na Terra Indígena Yanomami, passando pelo acidente aéreo da VOEPASS em 2024, a perícia criminal brasileira será colocada sob holofotes na análise de alguns dos episódios mais marcantes dos últimos anos na InterForensics 2025, maior conferência de ciências forenses da América Latina. Será de 25 a 28 de agosto, em Curitiba (PR), com 200 painelistas e 1.500 inscritos.

Leandro Mazzini

@colunaesplanada

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUIZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

OBRAS CONTRA AS CHEIAS SERÃO ENTREGUES SÓ DAQUI A SEIS ANOS



FLAVIO PEREIRA

Se não ocorrer atraso no cronograma, o estado só terá concluídas obras contra cheias em 2031. Este foi o cronograma entregue ontem pelo governador do estado, Eduardo Leite, ao ministro da Casa Civil Rui Costa, durante reunião do Conselho de Monitoramento das Ações e Obras para Reconstrução do RS. A primeira obra a ser entregue, seria o Dique de proteção de Eldorado do Sul, previsto para conclusão em 2030.

Senador Luís Carlos Heinze preocupado com demora nas obras
Ontem o senador Luis Carlos Heinze (PP), mostrou-se preocupado com os riscos da Região Metropolitana. Segundo ele, estas obras "são intervenções urgentes e não podem se perder na burocracia. Já temos seis meses com o recurso parado no fundo. Não podemos passar por outro desastre por falha administrativa. A obra é para ontem. Não esqueçamos lá atrás o valores do PAC foram perdidos por falhas na gestão", afirmou.

"Seguirei cobrando celeridade e me reunindo com os envolvidos. Temos muitas desculpas, mas o assunto de fato precisa ser priorizado. Estamos falando de emergência e se depender de mim, a obra começa já", enfatizou Heinze.

Fundo resgatado na última hora

O senador Luis Carlos Heinze lembra à coluna, que foi sancionada na última sexta-feira, (06), a Lei 15.143/25, que torna definitiva a participação da União no Fundo de Apoio à Infraestrutura para Recuperação e Adaptação a Eventos Climáticos Extremos, o Fundo da Reconstrução. A medida garante o resgate de R\$ 6,5 bilhões para a retomada de obras de prevenção a enchentes no Rio Grande do Sul. Heinze assumiu a relatoria do projeto e, em uma articulação decisiva nas últimas horas antes do prazo final, evitou que a Medida Provisória 1.278 caducasse e que os recursos fossem devolvidos à União.

Rui Costa: 790 unidades do Minha Casa, Minha Vida Reconstrução.

Em nota à coluna, a Casa Civil da presidência da República informou ontem à noite, que "o ministro Rui Costa, em visita ao estado do Rio Grande do Sul nesta terça-feira (10), participou da assinatura da autorização para a construção de 790 unidades do Minha Casa, Minha Vida Reconstrução. Serão beneficiadas as cidades de São Leopoldo, Rio Grande, Porto Alegre e Campo Bom. O investimento total é de R\$ 142 milhões.

"São casas novas para atender aquelas pessoas atingidas pelo desastre. A cada semana estamos fazendo novos contratos e esses seis contratos são para a construção de moradias pelo Minha Casa, Minha Vida", explicou o ministro.

Governo gaúcho vai investir mais R\$ 200 milhões para reduzir 5 centavos por quilometro de pedágio

Esse foi o número apresentado pelo governo do Estado na última segunda-feira, ao anunciar que concluiu a revisão do projeto de concessão do Bloco 2 de rodovias. Esse bloco abrange 32 municípios

gaúchos (17,5% da população), tem um total de 414,91 e alcança muitos municípios que ainda se recuperam dos prejuízos das enchentes. Em resumo: o governo do estado vai manter o leilão de concessão do bloco 2. Para isso, anuncia que aumentará o investimento em recursos públicos, em mais R\$ 200 milhões, totalizando R\$ 1,5 bilhão. Com isso, promete reduzir a chamada tarifa-teto do pedágio por quilômetro de R\$ 0,23 para R\$ 0,18. Ou seja: reduz 5 centavos por quilometro.

Para aumentar arrecadação, governo Lula confirma aumento de IOF sobre aplicações financeiras

O Governo Federal, depois de prometer que a reforma tributária resolveria os problemas de caixa da União, estados e municípios, agora, diante do robô causados por gastos descontrolados, investe novamente no bolso dos cidadãos. Ontem, o ministro da Fazenda Fernando Haddad confirmou que as medidas de compensação ao aumento do Imposto sobre Operações financeiras (IOF) incluirão uma alíquota única de 17,5% de Imposto de Renda (IR) sobre os rendimentos de aplicações. Ontem, o ministro também anunciou uma alta de 15% para 20% no Imposto de Renda sobre os Juros sobre Capital Próprio (JCP). Essa mesma medida foi rejeitada em 2023 pelo Congresso.

Onyx Lorenzoni no PP?

Ontem, surgiram novas especulações sobre o futuro político do ex-ministro Onyx Lorenzoni, atualmente filiado ao PL. Uma reunião dia 16 de junho, quando ele retorna de Lisboa, poderá definir sua filiação ao PP, onde disputaria uma vaga à Câmara dos Deputados.

Arthur Lira de olho na vaga de Augusto Nardes no TCU

A vaga do ministro do Tribunal de Contas da União, Augusto Nardes, tornou-se objeto de disputa entre caciques da política nacional. Embora Nardes tenha presença garantida no TCU até 2027, quando atinge a idade-limite para permanência no cargo, sua vaga vem sendo costurada para o ex-presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL). Nesta negociação, Augusto Nardes teria recebido convite do senador Ciro Nogueira, para assumir a presidência da Fundação Francisco Dornelles, órgão de estudos políticos do PP, com autonomia financeira e abrangência nacional. O nome de Augusto Nardes vem sendo cogitado para a disputa ao Senado em 2026 pelo PP gaúcho, mas também não está descartado um convite para assumir uma embaixada, em troca da antecipação da sua aposentadoria no TCU.

Em 2022, ministro Raimundo Carreiro deixou o TCU para assumir embaixada em Portugal

Em janeiro de 2022, uma negociação política antecipou a aposentadoria do então ministro Raimundo Carreiro, que deixou o Tribunal de Contas da União para assumir a embaixada do Brasil em Portugal. A sua vaga no TCU foi ocupada pelo senador Antonio Anastasia (PSD-MG).

Flávio Pereira
@flaviorpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

SORAYA THRONICKE RECOMENDA PROIBIÇÃO DO “JOGO DO TIGRINHO” NA CPI DAS BETS



BRUNO LAUX

Banimento do Tigrinho

Em seu relatório final da CPI das Bets, apresentado nesta terça-feira, a senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS) recomendou a proibição de “caça-níqueis online”, como o “Jogo do Tigrinho”. Para a parlamentar, a modalidade de aposta tem características “exclusivamente deletérias”, incluindo o vício de seus usuários e os obstáculos para a fiscalização do poder público.

Manutenção das bets

Apesar da resistência ao “Tigrinho”, Soraya afirmou ser favorável à manutenção das bets (apostas esportivas) no Brasil, visto o volume relevante de investimentos injetados pelo segmento nos esportes. A parlamentar também propôs 20 medidas que alteram a regulamentação do setor, incluindo a definição de três novos crimes e a criação de uma plataforma de monitoramento.

Decisão inesperada

A solicitação de indiciamento de Virginia Fonseca no relatório final da CPI das Bets pegou a defesa da influenciadora de surpresa. Alegando espanto com a decisão, os advogados da influencer sinalizaram que esperam que a cliente seja tratada da mesma forma que outros nomes da internet que agiram lícitamente na divulgação das bets e que não foram indiciados.

Clima tranquilo

Contrariando expectativas de ânimos exaltados, o interrogatório de Jair Bolsonaro à Primeira Turma do STF nesta terça-feira foi marcado por um clima “tranquilo”, sem embates significativos. A oitiva teve direito a momentos de descontração entre o ex-presidente e o ministro Alexandre de Moraes, que, ao longo de todo o depoimento, se trataram de forma cordial.

Regulamento na mão

No retorno da pausa para almoço durante o interrogatório de ontem (10) no STF, Jair Bolsonaro retornou à Primeira Turma da Corte com um exemplar da Constituição Federal em mãos. Ao longo da oitiva, o ex-presidente mencionou reiteradamente que “jogou dentro das quatro linhas” durante todo o seu mandato na Presidência.

Diálogo liberado

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, decidiu revogar as restrições de comunicação entre o ex-presidente Jair Bolsonaro e os demais réus envolvidos com a suposta trama golpista articulada em 2022. A derrubada das proibições - em vigor desde janeiro de 2024 - ocorre após o encerramento dos interrogatórios do “núcleo 1” relacionado ao caso.

Risco de lentidão

Para o ministro da Previdência, Wolney Queiroz, a abertura de uma CPI para apurar as fraudes no INSS pode desacelerar o processo de ressarcimento às vítimas de descontos indevidos em aposentadorias e pensões. Ouvido em sessão conjunta das comissões de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa e de Previdência da Câmara, nesta terça-feira, o chefe ministerial argumentou que um colegiado do tipo pode virar palco de disputa política, criando “uma guerra” e deixando interesses dos cidadãos em segundo plano.

Habilitação na Itália

Entrou em vigor nesta terça-feira o acordo entre Brasil e Itália sobre o reconhecimento recíproco das carteiras de habilitação para conversão. Sancionado pelo

presidente Lula, o tratado permite que brasileiros e italianos residentes no país estrangeiro utilizem suas permissões para dirigir sem a necessidade de exames práticos ou teóricos, desde que atendam a requisitos específicos.

Hidratação gratuita

Está na pauta desta quarta-feira da Comissão de Transparência do Senado o projeto que obriga organizadores de grandes eventos a fornecer água gratuita aos clientes. De autoria do senador Wellington Fagundes (PL-MT), a matéria tem origem no caso da estudante que morreu após passar mal durante um show no Rio de Janeiro, em 2023, em meio a uma forte onda de calor.

Jovens no crime

O uso de menores por facções criminosas e as falhas nas políticas socioeducativas serão tema de debate nesta quarta-feira na Comissão de Segurança da Câmara. A discussão abordará o agravamento do cenário da segurança pública do país, a partir do envolvimento crescente de adolescentes em crimes como tráfico de drogas, roubos e homicídios.

Aeroporto em pauta

A pedido do deputado Marcel Van Hattem (NOVO-RS), a Comissão Externa sobre os Danos Causados pelas Enchentes no RS da Câmara reúne-se nesta quarta-feira em audiência pública para debater a situação do Aeroporto Internacional Salgado Filho. Centrado na importância do terminal no processo de retomada econômica do Estado, o encontro contará com a presença de representantes das principais companhias aéreas do país, além de autoridades estaduais e federais.

Pavimentação rodoviária

Por meio da Secretaria de Logística e Transportes, o governo gaúcho lançou nesta terça-feira o edital do Programa de Incentivo ao Acesso Asfáltico de 2025. A mobilização propõe o fomento de parcerias com o setor privado para a execução de obras de recuperação e pavimentação em trechos de rodovias estaduais.

Moradias gaúchas

Em visita ao RS, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, participou nesta terça-feira da assinatura de autorização para a construção de 790 unidades do Minha Casa, Minha Vida Reconstrução. O investimento de R\$142 milhões deve viabilizar moradias para pessoas atingidas pelas enchentes de 2024 em São Leopoldo, Rio Grande, Porto Alegre e Campo Bom.

Empréstimo de servidores

A Procuradoria-Geral de Justiça do RS e o governo do Estado firmaram, na última semana, um termo de cooperação que regula a cessão de servidores entre as instituições. O acordo prevê a possibilidade de o Executivo disponibilizar até 32 servidores civis ou militares, vinculados à Secretaria de Segurança Pública, para atuação junto ao MP.

Cannabis no SUS

Os vereadores da Comissão de Saúde da Câmara de Porto Alegre reuniram-se em audiência pública nesta terça-feira para debater a inclusão de medicamentos à base de cannabis terapêutica no SUS. O vereador Aldacir Oliboni (PT), proponente do encontro, apresentou estudos científicos que indicam benefícios e eficácia da planta no tratamento de uma série de condições, como dor crônica e epilepsia.

Bruno Laux
@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

TURISMO UFOLÓGICO: ITAARA PODE VIRAR CAPITAL DA UFOLOGIA NO RS



BRUNO LAUX

Capital da Ufologia

O deputado estadual Valdeci Oliveira (PT) apresentou nesta terça-feira parecer favorável ao projeto de lei do deputado Beto Fantinel que declara o município de Itaara como Capital Gaúcha da Ufologia. Destacando o fator de atração turística gerado com a designação, o parlamentar argumenta que, em diferentes países, localidades com registros de avistamentos de OVNI e museus especializados atraem pessoas do mundo inteiro. Valdeci afirma ainda que o projeto corrobora, inclusive, com outras iniciativas que já estão sendo desenvolvidas em parceria entre a administração pública local e iniciativa privada, como a capacitação de empreendedores para aprimorar os segmentos de gastronomia, de hospedagem e artesanato nesta temática, além da criação de uma identidade visual municipal. O texto aguarda análise conclusiva na Comissão de Assuntos Municipais da Assembleia.

Visita à Redenção

A Comissão de Educação e Cultura da Câmara de Porto Alegre realizou nesta terça-feira uma vistoria nas estruturas do Parque Farroupilha (Redenção), em Porto Alegre. A visita ao local, proposta pela vereadora Juliana de Souza (PT), identificou a necessidade urgente de manutenção em monumentos históricos, como o Templo Budista e a Fonte Luminosa, e levantou questionamentos sobre a supressão de árvores no local. Ao fim da diligência, o colegiado encaminhou pedidos de providência sobre a iluminação cênica da Fonte Conde D'eu e do Monumento ao Expedicionário, além de consertos necessários no entorno dos espaços.

Atestado único

Por unanimidade, o Legislativo gaúcho aprovou nesta terça-feira o projeto do deputado Sergio Peres (Republicanos) que garante a apresentação da carteira de identidade como meio de prova para atestar deficiência permanente física, mental, intelectual, auditiva ou visual, além de TEA. O recurso visa facilitar o acesso da população PcD aos serviços públicos e a benefícios que exijam comprovação de condições de saúde no RS, a partir da redução de exigências burocráticas. Para Sergio, a permissão deve

assegurar mais dignidade, acessibilidade e melhores condições de vida às pessoas com deficiência permanente. "Não é razoável que a pessoa com deficiência permanente seja submetida repetidamente a perícias e avaliações para cada serviço público de que necessita, além de ter que aguardar meses pelo agendamento de avaliação médica que tem como objetivo constatar o que já foi atestado e reconhecido oficialmente", pontua o deputado.

Compra assistida

A Comissão de Assuntos Municipais da Assembleia Legislativa coordenou uma audiência pública nesta terça-feira para debater os entraves e soluções para acelerar o Programa Compra Assistida em Eldorado do Sul. Requerido pelo deputado Elizandro Sabino (PRD), o encontro reuniu autoridades locais, representantes do Ministério Público e da Caixa Econômica Federal, que detalharam os avanços e dificuldades na execução do programa habitacional voltado às vítimas da enchente de maio de 2024. Com 80% da cidade atingida, o município registra quase duas mil famílias em busca de nova moradia, enquanto apenas 68 contratos foram formalizados até agora. Entre os principais obstáculos apontados estão a lentidão na análise cadastral e a escassez de imóveis dentro dos critérios exigidos pela Caixa.

Campanha antidrogas

O senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) está articulando um projeto de lei que destina 10% das verbas de propagandas institucionais do governo federal ao financiamento de campanhas de prevenção ao uso de drogas. Aguardando parecer da Comissão de Comunicação do Senado, o texto abrange todas as veiculações e divulgação em rádio, televisão, revistas, aplicações de internet, informativos e similares. O autor do texto argumenta que, atualmente, a saúde pública não possui recursos suficientes para lidar com todas as demandas ao mesmo tempo, havendo necessidade de investimentos alternativos. Para Marcos, o encaminhamento dos recursos representa uma forma de o governo federal promover o bem-estar social, frente ao problema de saúde pública gerado pelo uso de narcóticos.

@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 11 DE JUNHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1184 a.C. — Troia (na atual Turquia) é saqueada e incendiada, segundo cálculos do historiador Eratóstenes.
1865 — Vitória brasileira na batalha naval do Riachuelo, durante a Guerra do Paraguai.
1901 — A Nova Zelândia anexa as Ilhas Cook ao seu território.
1986 — O músico irlandês Bob Geldof é condecorado "Cavaleiro da Ordem do Império Britânico" por suas campanhas em favor dos famintos da África, com o festival beneficente Live-Aid.
1987 — Vitória eleitoral do partido conservador no Reino Unido. Margaret Thatcher inicia seu terceiro mandato.
1996 — Explosão do Osasco Plaza Shopping, na Grande São Paulo.
2001 — O terrorista Timothy McVeigh é executado pelo atentado a um prédio em Oklahoma (EUA), que causou a morte de 168 pessoas em 1995.
2009 — O português Cristiano Ronaldo se transfere do Manchester United para o Real Madrid, tornando-se a contratação mais cara da história do futebol até então.
2010 — Começa na África do Sul a primeira Copa do Mundo FIFA em continente africano.
2013 — A emissora pública ERT da Grécia é fechada pelo então primeiro-ministro Antónis Samarás.
2015 — A emissora pública ERT da Grécia é reaberta pelo então primeiro-ministro Aléxis Tsípras.
2018 — Oficialmente inaugurado o 3 World Trade Center.

Nascimentos

1864 — Richard Strauss, compositor alemão (m. 1949).
1894 — Kiichiro Toyoda, empresário japonês, fundador da Toyota (m. 1952).
1910 — Jacques Cousteau, explorador aquático e inventor francês (m. 1997).

1918 — Raúl Chato Padilla, ator mexicano, o Jaiminho no seriado "Chaves" (m. 1994).
1933 — Gene Wilder, ator norte-americano.
1937 — Carlos Eduardo Dolabella, ator brasileiro (m. 2003); Reginaldo Faria, ator e diretor brasileiro.
1959 — Hugh Laurie, ator britânico famoso pelo personagem Doutor House.
1962 — Mano Menezes, treinador de futebol brasileiro.
1967 — Carla Vilhena, jornalista brasileira; Isabela Garcia, atriz brasileira.
1984 — Vágner Love, futebolista brasileiro.
1985 — Di Ferrero, músico brasileiro.
1986 — Shia LaBeouf, ator norte-americano.
1995 — Gastón Pereiro, futebolista uruguaio; Ashley Lawrence, futebolista canadense.
1996 — Raniel, futebolista brasileiro.
1997 — Kodak Black, rapper e compositor estadunidense; Jorja Smith, cantora britânica; Unai Simón Mendibil, futebolista espanhol.
1998 — Charlie Tahan, ator estadunidense.
1999 — Kai Havertz, futebolista alemão; Saxon Sharbino, atriz estadunidense.
2000 — Emi van Driel, jogadora de vôlei de praia neerlandesa.
2001 — Billy Gilmour, futebolista britânico.
2002 — Olli Caldwell, automobilista britânico.
2003 — Breanna Yde, atriz estadunidense.

Falecimentos

1557 — Rei João III de Portugal (n. 1502).
1934 — Lev Vygotsky, psicólogo russo (n. 1896).
1974 — Eurico Gaspar Dutra, político brasileiro (n. 1883).
1979 — John Wayne, ator estadunidense (n. 1907).
2014 — Max Nunes, humorista, médico e polímata brasileiro (n. 1922).
2015 — Dusty Rhodes, wrestler estadunidense (n. 1945); Ron Moody, ator britânico (n. 1924).

INSCREVA-SE

NO CANAL DE WHATSAPP DA RÁDIO GRENAL!

TODAS AS INFORMAÇÕES DA DUPLA NA PALMA DA SUA MÃO!



[RADIOGRENAL.COM.BR/CANAL](https://radiogrenal.com.br/canal)

rádio
grenal
95,9 FM | 88,9 FM

Inter anuncia o paraguaio Alan Benítez como novo reforço na lateral-direita.

O Inter anunciou nessa terça-feira (10) a chegada de um novo reforço para a lateral-direita da equipe. Alan Benítez firmou pré-contrato com o clube com vínculo até dezembro de 2026. O atleta paraguaio, de 31 anos, será oficialmente jogador do Colorado a partir de 1º de julho. Benítez, que estava no Cerro Porteño, chega para reforçar o grupo nas disputas do Campeonato Brasileiro, Copa do Brasil e Libertadores na sequência da temporada 2025.

Natural de Assunção, Paraguai, Alan Benítez iniciou sua carreira profissional no Club Libertad em 2013. Ao longo de sua trajetória, acumulou passagens por clubes como Rubio Ñu, Benfica B, Olimpia, Minnesota United e Cerro Porteño. O lateral também possui experiência in-

Divulgação



Alan Benítez firmou pré-contrato com o clube com vínculo até dezembro de 2026.

ternacional, tendo representado a Seleção Paraguaia. "Com características ofensivas e defensivas equilibradas, destaca-se pela velocidade, capacidade de marcação e apoio ao ataque. Sua versatilidade e experiência serão fundamentais para fortalecer o setor direito da equipe", in-

formou o clube.

Ficha técnica

- Nome completo: Alan Max Benítez Domínguez;
- Data de nascimento: 25/01/1994 (31 anos);
- Local de nascimento: Assunção, Paraguai;
- Altura: 1,77m;
- Posição: Lateral-direito.

Brasileirão

Em outra frente, a próxima rodada do Campeonato Brasileiro se aproxima. Na manhã dessa terça-feira (10), o técnico Roger Machado comandou o penúltimo treino antes de viajar a Belo Horizonte.

Os jogadores iniciaram a manhã com exercícios físicos e de posse de bola em curto espaço de campo. Depois, o treinador orientou atividades táticas, ajustando posicionamento e movimentação da equipe.

O elenco volta a trabalhar na manhã desta quarta-feira (11), fechando a preparação do time que jogará contra o Atlético-MG. O confronto acontece nesta quinta-feira (12), às 21h30min, na Arena MRV, pela 12ª rodada do Brasileirão.

Meia Alex Santana é anunciado como novo reforço gremista.

O volante Alex Santana, de 30 anos, é o mais novo reforço do Grêmio para a temporada de 2025. O jogador, que neste ano conquistou o título do Campeonato Paulista pelo Corinthians, realizou exames médicos e assinou contrato por empréstimo com o Tricolor até dezembro, com opção de compra ao final do vínculo.

Alex Paulo Menezes Santana é conhecido por sua imposição física, forte presença no meio-campo e qualidade na saída de bola. Com boa visão de jogo e capacidade de marcação, o volante se destaca pela versatilidade e inteligência tática, características que chamaram a atenção da comissão técnica gremista.

Natural de Morungaba, no interior de São Paulo, Alex ini-

ciou sua trajetória no futebol nas categorias de base do Internacional. Ao longo da carreira, acumulou passagens por clubes tradicionais do cenário brasileiro, como Criciúma, Guarani, Paraná Clube e Botafogo. Foi no clube carioca, inclusive, que viveu um de seus melhores momentos no País, ganhando projeção nacional e despertando o interesse do futebol europeu.

Sua primeira experiência fora do Brasil foi no Ludogorets, da Bulgária, uma das equipes mais tradicionais do país. Durante duas temporadas no Leste Europeu, entre 2020 e 2022, Alex conquistou dois títulos do Campeonato Búlgaro (2020-21 e 2021-22), consolidando-se como peça importante da equipe.

Agência Corinthians



Meio-campista chega por empréstimo junto ao Corinthians.

Após a passagem pela Europa, retornou ao Brasil para vestir a camisa do Athletico Paranaense, onde foi comandado por Luiz Felipe Scolari. No Furacão, foi vice-campeão da Copa Libertadores de 2022 e campeão para-

naense em 2023, mantendo-se como titular e sendo reconhecido por sua regularidade.

Em 2024, defendeu o Corinthians, integrando o elenco que conquistou o Paulistão.

Brasil vence Paraguai por 1 a 0 e confirma vaga na Copa do Mundo de 2026.

O Brasil derrotou o Paraguai por 1 a 0 nessa terça-feira (10), na Neo Química Arena, em São Paulo, pela 16ª rodada das Eliminatórias Sul-Americanas, e garantiu vaga na Copa do Mundo de 2026. No dia do aniversário de 66 anos do técnico Carlo Ancelotti, em sua estreia no comando da Amarelinha em solo brasileiro, a Seleção manteve a tradição de ser a única presente em todas as edições do Mundial.

Na próxima Data Fifa, a Seleção recebe o lanterna Chile, no dia 4 de setembro – partida em que Vini Jr. cumprirá suspensão –, ainda sem local definido, e encerra sua participação nas Eliminatórias contra a Bolívia, fora de casa, no dia 9.

O jogo

Posicionado ao lado de Matheus Cunha, Vini Jr. começou a partida atuando mais por dentro, função que já desempenhou com Ancelotti no Real Madrid. Coube a Martinelli ocupar o lado esquerdo. Na ponta direita, Raphinha foi bastante acionado nos primeiros minutos, sempre buscando o centro e abrindo espaço para as investidas de Vanderson.

A equipe brasileira explorou bolas esticadas e jogadas individuais pelos flancos, mas teve dificuldades para furar

o bloqueio paraguaio. Martinelli, revezando-se com Vini Jr. pela esquerda, foi uma boa opção e criou jogadas perigosas. Em uma delas, o jogador do Arsenal cruzou da linha de fundo, mas Matheus Cunha desperdiçou grande chance ao cabecear para o meio da área em vez de finalizar ao gol.

O Paraguai recuou com os 11 jogadores atrás da linha da bola e não criou nenhuma chance clara na etapa inicial. A equipe do técnico Gustavo Alfaro fazia uma partida perfeita do ponto de vista defensivo até os 43 minutos do primeiro tempo, quando Raphinha atraiu a marcação de três adversários e a bola sobrou para Matheus Cunha, que cruzou rasteiro. Vini Jr., como um centroavante, invadiu a pequena área e completou para o gol. A vantagem no placar fazia justiça à pressão brasileira.

O roteiro da partida seguiu inalterado após o intervalo. A Seleção continuou dominando amplamente e quase ampliou nos primeiros minutos. Bruno Guimarães pegou a sobra na área e quase encobriu o goleiro Gatito Fernández após cruzamento, mas Cáceres salvou antes de a bola entrar.

Buscando criar chances de empate, o técnico Gustavo Alfaro ti-

Rafael Ribeiro/CBF



A vantagem no placar fez justiça a pressão brasileira na etapa inicial.

rou um volante e colocou Ángel Romero, atacante do Corinthians com histórico artilheiro em Itaquera. No entanto, a solidez defensiva apresentada pelo Brasil diante do Equador se repetiu, com destaque para o bom desempenho do novato Alessandro, zagueiro do Lille-FRA, que venceu a maioria dos duelos com os adversários.

Apesar de não sofrer riscos, o Brasil deixou de levar perigo à medida que o tempo passava, e o jogo foi ganhando contornos de tensão. Com o lado direito pouco produtivo, Ancelotti fez uma alteração ousada: tirou o lateral-esquerdo Alex Sandro e colocou Beraldo, armando o time com três zagueiros e liberando Vanderson para atacar. O treinador também lançou Gerson e Richarlison, numa tentativa de dar mais posse de bola à equipe e retomar o domínio no campo ofensivo.

A Seleção voltou a pressionar nos minutos finais e quase marcou o segundo com Bruno Guimarães, mas Gatito fez grande defesa após chute do meia na área. A partida terminou sem alterações no placar, com a vitória brasileira confirmada.

Ficha técnica

– Brasil: Alisson; Vanderson (Danilo), Marquinhos, Alessandro Ribeiro e Alex Sandro (Beraldo); Casemiro e Bruno Guimarães; Raphinha, Matheus Cunha (Gerson), Vini Jr. (Richarlison) e Gabriel Martinelli. Técnico: Carlo Ancelotti.

– Paraguai - Gatito Fernández; Juan Cáceres, Gustavo Gómez, Omar Alderete e Junior Alonso (Sández); Diego Gómez (Ángel Romero), Adrés Cubas, Villasanti (Bobadilla) e Miguel Almirón (Alejandro Romero Gamarra); Julio Enciso e Antonio Sanabria (Gabriel Ávalos). Técnico: Gustavo Alfaro.

Uso indiscriminado de tadalafila pode gerar dependência psicológica, alerta especialista.

A explosão nas vendas da tadalafila, medicamento indicado para tratar a disfunção erétil, acendeu um alerta entre especialistas. Com 64 milhões de unidades vendidas em 2024 (um recorde histórico no país), o uso da substância tem se espalhado entre jovens adultos e homens sem qualquer diagnóstico médico.

O risco, segundo apontou o presidente da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), Dr. Luiz Otávio Torres, em entrevista, é o desenvolvimento de uma dependência psicológica: o usuário passa a acreditar que só conseguirá manter a performance sexual com a ajuda da pílula.

O remédio, que deveria ser restrito a casos clínicos bem avaliados, é comprado livremente nas farmácias brasileiras — diferente do que acontece nos Estados Unidos e em países da Europa. “Remédio nenhum você deve tomar sem indicação médica”, adverte Torres.

“Só vou conseguir se eu tomar”

Apesar de não causar dependência química, o uso da tadalafila fora das indicações médicas pode gerar um efeito danoso para a saúde sexual: a crença de que o desempenho depende exclusivamente do comprimido.

“O homem usa esse medicamento para melhorar a ereção e melhora. E aí gera um problema psicológico, tipo assim: ‘eu só vou conseguir se eu tomar’. Então ele toma, toma, toma e aí claro que a venda vai aumentar, porque ele está tomando com uma frequência teoricamente indevida”, explicou o médico.

Segundo o especialista, o ciclo de dependência emoci-

onal se instala quando o homem associa o bom desempenho sexual ao uso constante da substância — mesmo sem apresentar problemas físicos de ereção. “O medicamento não leva a dependência química, mas pode levar a dependência psicológica”, ressaltou.

Comprimido é vendido sem receita

Hoje, qualquer pessoa pode comprar a tadalafila em farmácias brasileiras sem apresentar prescrição. “Você escolhe o que quer e compra. Não precisa de receita, você compra totalmente sem receita. Ao contrário dos Estados Unidos e países da Europa, que a maioria necessita de receita. No Brasil não”, afirmou Torres.

A comercialização liberada ajuda a explicar por que as vendas em 2024 foram 20 vezes maiores do que há uma década. E, de acordo com o presidente da SBU, o crescimento está longe de refletir apenas os casos reais de disfunção erétil.

Riscos do uso sem indicação

Quando usado sem avaliação médica, o medicamento pode trazer efeitos adversos como dor de cabeça, congestão nasal, vermelhidão no rosto, sensação de calor e até dores musculares. Também existe o risco de interações perigosas, especialmente com remédios usados no tratamento da angina.

“Existe uma contraindicação desses remédios, que é o uso concomitante com medicamentos à base de nitratos. Vai que a pessoa está tomando um remédio desses e toma a tadalafila — ela pode ter uma hipotensão importante, uma queda de pressão com a associação dos

Divulgação



Apesar de não causar dependência química, o uso da tadalafila fora das indicações médicas pode gerar um efeito danoso para a saúde sexual.

dois”, explicou o médico.

Quem realmente precisa

A tadalafila é indicada principalmente para três condições: disfunção erétil, sintomas urinários associados ao crescimento benigno da próstata (como jato urinário fraco e aumento da frequência noturna) e hipertensão pulmonar — esta última sob orientação de um pneumologista.

Em todos os casos, o diagnóstico depende de uma análise criteriosa do histórico de saúde do paciente, incluindo condições como diabetes e hipertensão.

Não é para quem tem ereção normal

Dr. Luiz Otávio Torres reforça que homens com ereção considerada normal não devem fazer uso do medicamento.

“Eu não vou receitar nunca para quem vem e fala: ‘doutor, a minha ereção é absolutamente normal, mas eu quero tomar’. Não há indicação”, disse.

E quem já está tomando por conta própria?

Para aqueles que já fazem

uso do remédio sem orientação, o médico orienta interromper imediatamente. “Não há um problema de desmame, tipo medicamento que você tem que ir parando aos pouquinhos. Não. Pode simplesmente parar”, afirma.

No entanto, é preciso estar atento à questão emocional. “Se ele parar de tomar, ele pode passar até a ter disfunção erétil, e não conseguir, porque tem o temor de que se não tomar não funciona”, alerta o especialista.

O que fazer para melhorar desempenho ou ganhar músculo?

Segundo o médico, homens que buscam melhorar a performance sexual devem consultar um urologista. Já quem deseja aumentar energia ou ganhar massa muscular precisa procurar profissionais como endocrinologistas e nutricionistas.

“Tomar tadalafila para isso, não. Nunca. Não tomar medicação nenhuma sem orientação médica. Medicação é para quem precisa, não brinca com a sua saúde”, finaliza Torres.

Chás anti-inflamatórios: camomila, erva-doce e chá verde viralizam nas redes sociais, mas saiba o que diz a ciência.

Chás vêm da natureza e têm uso milenar. Mas será que isso é o suficiente para acreditar que eles podem tratar enfermidades com eficiência? Alguns podem mesmo ajudar a desinflamar o corpo? Eles podem ser usados à vontade? E por que nosso corpo inflama? Nutricionistas e médicos podem responder a essas questões.

Antes, um alerta: você sabe por que se fala tanto atualmente em alimentos anti-inflamatórios? A inflamação é uma resposta do sistema imune a agressões, mas pode se tornar crônica com hábitos como má alimentação, estresse e sedentarismo. A inflamação crônica está ligada a doenças como obesidade, diabetes, problemas intestinais e cardiovasculares.

“De uma maneira geral, embora promissores, os chás devem ser utilizados como coadjuvantes e não substituem terapias médicas. A resposta clínica pode variar conforme o perfil inflamatório do paciente, hábitos alimentares, estilo de vida e pela concentração dos ativos dentro dos chás consumidos”, explica a médica nutróloga Isolda Prado, diretora da Associação Brasileira de Nutrologia (ABRAN).

Nem toda planta ou parte dela é indicada e segura para o preparo dos chás, destaca a nutricionista e doutora em alimentos e nutrição pela Unicamp Patrícia Berilli. Por isso, a Anvisa disponibiliza uma lista das espécies vegetais e suas respectivas partes autorizadas para o preparo de chás no Brasil - a Instrução normativa nº 159, de 1º de Julho de 2022.

A composição química dos chás varia em função da matéria-prima utilizada, do processamento do material e das condições de preparo. Em geral, o potencial anti-inflamatório dos chás é atribuído principalmente ao seu rico conteúdo de polifenóis e

seus derivados.

Diversos chás apresentam compostos bioativos com propriedades anti-inflamatórias naturais, mas estudos clínicos (em humanos) que comprovem a eficácia dos chás com esse propósito são ainda escassos. Entre os mais estudados, estão:

– 1. Chá de camomila ou maçanilha (matricaria recutita L. e chamomilla recutita): Parte do vegetal autorizada para o consumo – capítulos florais (flores); Os benefícios do consumo deste chá envolvem a leve redução de atividade inflamatória, melhorando o sono. Possui apigenina e flavonoides, com ação calmante.

– 2. Chá verde e chá preto (Camellia sinensis): Parte do vegetal autorizada para o consumo – folhas e talos; Essa planta é fonte de catequinas, com efeito antioxidante e anti-inflamatório. As ações associadas são a redução de inflamação sistêmica, melhora da função endotelial, e auxílio na prevenção de doenças crônicas.

– 3. Chá de erva-doce ou funcho (foeniculum vulgare): Parte do vegetal autorizada para o consumo – frutos; Tem o potencial de melhorar sintomas intestinais, como gases e cólicas, além de leve ação anti-inflamatória local. Essas ações são particulares pela presença de anetol como ativo, que tem efeito anti-inflamatório e antiespasmódico.

– 4. Chá de hortelã (mentha piperita): Parte do vegetal autorizada para o consumo – folhas e ramos; Tem ação anti-inflamatória digestiva, ajuda em cólicas e distensão abdominal.

ALERTA: Muitas espécies vegetais são autorizadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) apenas para uso como especiarias, como rizomas (caules) de gengibre

Reprodução



Os chás vêm da natureza e têm uso milenar.

e de cúrcuma, que não estão autorizados pela agência para o preparo de chás, por exemplo.

Segundo Prado, estudos indicam que os compostos bioativos presentes nesses chás modulam a resposta inflamatória por: mecanismos de inibição da expressão de NF- κ B, um fator de transcrição pró-inflamatório; redução da produção de citocinas inflamatórias como TNF- α , IL-1 β e IL-6; ativação de enzimas antioxidantes endógenas como a superóxido dismutase (SOD); além de efeitos sobre o microbioma intestinal, melhorando a barreira intestinal e reduzindo a endotoxemia – condição em que toxinas liberadas por bactérias entram na corrente sanguínea e causam uma resposta inflamatória no corpo.

Estudos recentes têm mostrado que alguns chás como verde, oolong e preto têm a capacidade de modular a microbiota do intestino, o que supostamente poderia beneficiar a barreira intestinal e a inflamação sistêmica.

A ingestão de três porções de chá preto durante 12 semanas foi capaz de reduzir significativamente os níveis de proteína C-reativa (53,4% em homens e 41,1% em mulheres), uma proteína que sinaliza infla-

ção no corpo, em pacientes suscetíveis a doenças cardíacas isquêmicas – apontou um estudo de 2010 publicado na revista Science.

“Essas características sugerem que os chás podem auxiliar na prevenção e controle de doenças de base inflamatória como a osteoartrite, obesidade, o diabetes mellitus tipo 2, doenças inflamatórias intestinais, cardiovasculares, entre outras”, diz Berilli.

No Brasil, de acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o chá é o “produto constituído de uma ou mais partes de espécie vegetal inteira, fragmentada ou moída, com ou sem fermentação, tostada ou não (...). O produto pode ser adicionado de aroma e/ou especiaria para conferir aroma e/ou sabor”.

Berilli acrescenta ainda que nem todo chá é medicinal. “No Brasil, os chás são regulamentados como alimentícios ou fitoterápicos, sendo que apenas os fitoterápicos podem ter alegações de propriedade medicinal. Se usados da forma correta e como parte de uma alimentação adequada, eles podem auxiliar em várias condições de saúde e favorecer a qualidade de vida da população”, explica.

Entenda se tomar creatina faz sentido para quem não treina pesado.

A creatina tem sido há muito tempo um suplemento popular entre atletas e fisiculturistas, que dizem que ela fornece explosões rápidas de energia necessárias para treinos de alta intensidade e ajuda a construir músculos.

Mas nas redes sociais, as alegações sobre a creatina vão além da sala de musculação, com alguns usuários dizendo que ela pode melhorar a memória, ajudar na recuperação após concussões ou outros traumas na cabeça, ou até mesmo controlar o açúcar no sangue em pessoas com diabetes tipo 2.

Algo disso é verdade? A creatina é um composto que fígado, rins e pâncreas produzem naturalmente, mas também pode ser obtida por meio de alguns produtos de origem animal como carne vermelha e peixe.

Depois de ser absorvida na corrente sanguínea e transferida para os músculos, ela é convertida em outro composto chamado creatina fosfato, que os músculos usam para gerar energia, especialmente durante atividades de alta intensidade como corridas de velocidade e levantamento de peso, segundo Roger Fielding, cientista sênior do Centro Jean Mayer de Pesquisa em Nutrição Humana sobre Envelhecimento, do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, na Universidade Tufts.

Como normalmente o corpo produz creatina suficiente para sobreviver, as autoridades federais de saúde não fazem recomendações sobre quanto deve-se consumir, e ela não é considerada um nutriente essencial, aponta Jose Antonio, professor de ciência

do exercício na Universidade Nova Southeastern, na Flórida.

A maioria dos corpos requer cerca de dois gramas de creatina por dia para realizar suas funções básicas. Se você come carne, provavelmente obtém uma boa parte disso —cerca de um a dois gramas por dia— da sua dieta. Mas seus órgãos também compensam. Eles sintetizam cerca de um a dois gramas por conta própria, de acordo com Antonio, exceto em pessoas com certos distúrbios genéticos raros que afetam sua capacidade de produzir creatina ou movê-la pelo corpo.

A creatina melhora o desempenho atlético?

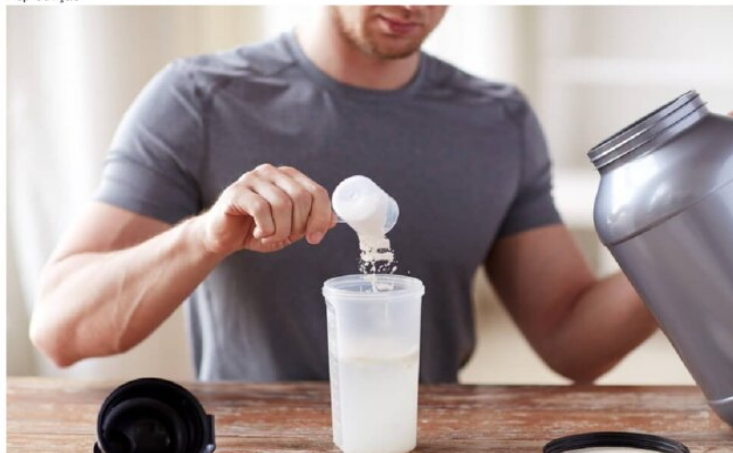
A maioria dos estudos sobre suplementos de creatina, que normalmente contêm uma forma do composto chamada creatina monohidratada, avaliou seus efeitos no desempenho atlético e no crescimento muscular, diz Antonio.

Para pessoas que desejam usar creatina para melhorias nessas áreas, os especialistas geralmente recomendam tomar cerca de três a cinco gramas por dia na forma de suplementos.

Em pessoas saudáveis, os suplementos de creatina têm se mostrado amplamente seguros, explica David S. Seres, professor de medicina no Instituto de Nutrição Humana do Centro Médico da Universidade Columbia, em Nova York.

Ensaio clínico e outros estudos descobriram que atletas que tomam suplementos de creatina podem gerar 5% a 15% mais força durante explosões curtas e repetidas de atividade em comparação com pessoas que não tomam o suple-

Reprodução



A maioria dos estudos sobre suplementos de creatina, que normalmente contêm uma forma do composto chamada creatina monohidratada, avaliou seus efeitos no desempenho atlético e no crescimento muscular, diz Antonio.

mento. "Este efeito de melhoria de desempenho está bem documentado", diz Fielding.

A creatina também mostrou ajudar a construir músculos entre pessoas que fazem treinamento de força regularmente. Em uma análise e revisão de 2022 de 35 ensaios clínicos envolvendo quase 1.200 adultos, os pesquisadores descobriram que pessoas que tomaram suplementos de creatina durante o treinamento de resistência aumentaram sua massa corporal magra (ou o peso de tudo em seu corpo exceto gordura) em uma média de mais de dois quilos. Os ensaios envolveram diferentes dosagens de creatina por diferentes períodos de tempo, de uma semana a quatro meses.

Mas essas melhorias são grandes o suficiente para serem perceptíveis ou significativas para a saúde ou desempenho no exercício? Essa é a questão-chave, segundo Seres.

Para atletas competitivos, um pouco mais de músculo ou um desempenho ligeiramente melhor durante, por exemplo, uma corrida de velocidade, pode

ser a diferença entre ganhar e perder, explica Fielding. Mas para atletas recreativos, essas diferenças podem não importar tanto.

Um pequeno aumento na massa muscular pode, no entanto, ser significativo para pessoas que têm baixa massa muscular ou baixa força muscular, como adultos mais velhos ou aqueles com sarcopenia, uma condição caracterizada pela perda de massa muscular e força relacionada à idade.

Vegetarianos e veganos também podem se beneficiar mais da suplementação com creatina do que pessoas que comem carne, acrescenta Fielding, porque eles não consomem as fontes de proteína animal que são naturalmente ricas no composto. Embora seus corpos possam produzir o suficiente para sobreviver, eles podem não obter a quantidade associada a benefícios adicionais musculares e de desempenho, mas mais pesquisas são necessárias para confirmar isso. As informações são do portal Folha de São Paulo.

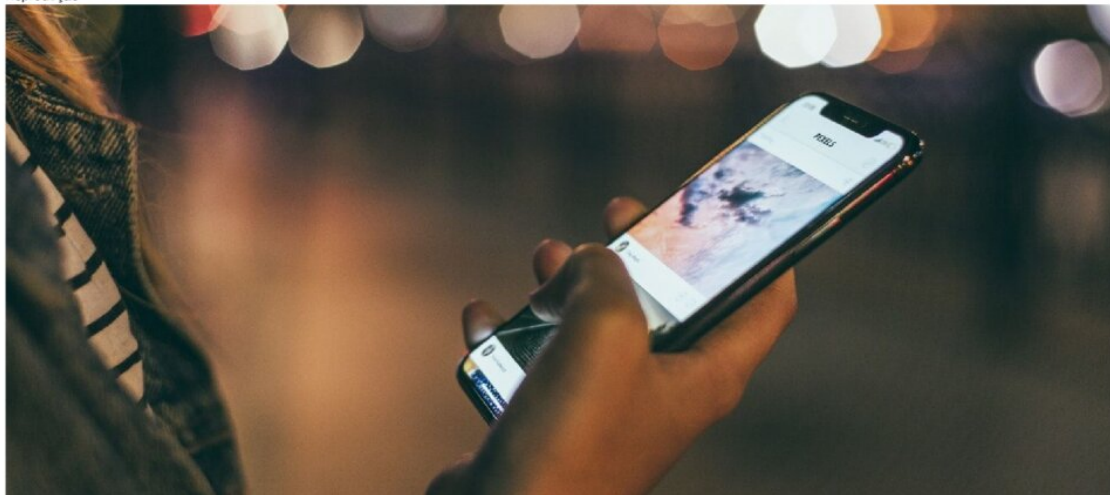
"Sem redes sociais, você fica invisível": como as plataformas têm obrigado profissionais a produzir.

Médicos, advogados, professores, juízes e até pedreiros: profissionais de diversas áreas estão cada vez mais ativos nas redes sociais. O que antes se concentrava apenas no LinkedIn, agora também ocupa plataformas como o TikTok e o Instagram.

Essa mudança reflete um movimento mais amplo conhecido como plataforma do trabalho. As redes digitais passaram a moldar as práticas profissionais e redefiniram as formas de visibilidade no mercado. O resultado é uma pressão constante para se manter presente no ambiente online.

Mesmo profissionais de áreas tradicionalmente menos expostas, como a Medicina e o Direito, passaram a perceber que o isolamento digital comprometia o alcance de novos clientes. Muitos relatam que, antes de criarem conteúdo nas redes, sentiam-se pratica-

Reprodução



A lógica da rede passou a exigir que o profissional seja também produtor de conteúdo, influenciador e marca pessoal.

mente invisíveis no mercado.

A ideia de que bastava oferecer um bom serviço para conquistar clientes foi sendo substituída pela necessidade de se comunicar diretamente com o público. A lógica da rede passou a exigir que o profissional seja também produtor de conteúdo, influenciador e marca pessoal.

Na prática, isso significa reservar tempo, energia e até investimento financeiro para manter perfis ativos e interessantes. O trabalho não termina mais no expediente tradicional; agora, ele se estende até os stories,

vídeos curtos e postagens informativas.

A mudança no comportamento do público reforça essa nova realidade. Ao buscar um médico ou advogado, por exemplo, muitos usuários recorrem primeiro ao Instagram ou ao TikTok, e não mais ao Google ou às indicações tradicionais.

Antigos métodos de divulgação, como panfletos e anúncios em pontos comerciais, perderam espaço. Quem não aparece nas redes muitas vezes é ignorado, mesmo com vasta experiência ou formação sólida. A presença online se tornou um critério de

legitimidade.

Mesmo os que resistem à exposição acabam cedendo, impulsionados pela concorrência e pela necessidade de atrair clientes. Não se trata mais de uma escolha estratégica, mas de uma condição quase obrigatória para a sobrevivência profissional.

Em um mercado cada vez mais competitivo e guiado por algoritmos, a linha entre o que é pessoal e o que é trabalho se tornou tênue. A profissão agora também passa pela tela do celular.

A bateria do seu celular Android está acabando rápido demais? O Google diz que a culpa é do Instagram.

Nas últimas semanas, usuários de celulares de várias marcas enfrentaram um problema grave: de repente, a bateria desses dispositivos começou a acabar muito mais rápido. Alguns também relataram problemas de temperatura, com seus celulares superaquecendo.

A princípio, a culpa parecia estar em uma atualização recente do sistema operacional; os usuários afetados do Google Pixel acreditavam que o responsável era o patch de segurança de maio. Mas não é isso: o Google garante que a culpa é do Instagram e que já há uma solução disponível para todos os dispositivos afetados, independentemente do modelo ou fabricante.

Reclamações e críticas

Fóruns e redes sociais se encheram de reclamações e críticas pelos problemas de bateria em

Reprodução



Fóruns e redes sociais se encheram de reclamações e críticas pelos problemas de bateria em dispositivos Android.

dispositivos Android. Usuários de celulares Motorola e Google Pixel parecem ser os mais afetados, tanto pelo consumo acelerado da bateria quanto pelos problemas de superaquecimento, mas não são os únicos.

De fato, celulares de outras marcas também sofrem com o mesmo problema, o que indica que é algo generalizado. Inicialmente, suspeitava-se que o responsável fosse o aplicativo Threads, mas não é o caso. O Google identificou que o culpado é o Instagram, recomendando que todos os usuários atualizem o

aplicativo o quanto antes.

"Em nossos dispositivos, notamos um consumo considerável de bateria por parte do aplicativo. Pessoalmente, tanto no meu celular de uso diário quanto em um secundário, percebo um consumo bastante elevado e, embora eu use a rede social principalmente à noite, o consumo parece excessivo, pelo menos à primeira vista", afirma Eduardo Marín, do site Xataka Espanha.

Solução

O anúncio do Google veio acompanhado de uma solução: uma nova

versão do aplicativo Instagram já está disponível para download na Google Play Store. Trata-se da versão 382.0.0.49.84, disponível como atualização para usuários no mundo todo, em todos os dispositivos. A recomendação oficial da empresa é atualizar o app para corrigir o problema do consumo excessivo de bateria.

Após a atualização, o problema deve estar resolvido e, nas próximas horas e dias, poderemos verificar se a duração da bateria dos nossos celulares voltou ao normal.

Google impressiona com tradução ao vivo em reunião, mas função é paga.

Nas próximas semanas, o Google pretende disponibilizar para o público brasileiro uma inovadora ferramenta de tradução simultânea, prometendo conversões de idioma “quase em tempo real” e com baixa latência. Inicialmente, o recurso estará disponível para usuários do Google One, e até o final do ano, será expandido para os clientes do Google Workspace.

Em um vídeo demonstrativo, o Google exibiu uma conversa entre uma norte-americana e uma brasileira, onde o recurso de tradução se mostrou impressionante. Durante a interação, a voz da pessoa que fala em seu idioma nativo é gradualmente substituída por uma tradução que corresponde ao idioma do ouvinte, mantendo o estilo de fala original, o que garante uma experiência mais natural.

A nova funcionalidade é integrada ao Google Meets, ferramenta de videoconferência da empresa, e representa um passo importante na tentativa de eliminar barreiras linguísticas em ambientes digitais. Os primeiros a terem acesso à novidade serão os assinantes do

Google One, que poderão testar e fornecer feedback sobre a experiência.

Posteriormente, a empresa planeja disponibilizar o recurso aos usuários do Google Workspace, voltado ao uso corporativo. Com isso, reuniões com equipes internacionais devem se tornar mais fluidas, inclusivas e acessíveis, independentemente da proficiência dos participantes em idiomas estrangeiros.

Além da tradução simultânea, o Google também está investindo em outras ferramentas baseadas em inteligência artificial que devem ser exclusivas para os assinantes pagos. Entre os novos recursos estão as opções “Anota para mim” e “Quero ajuda para criar”, que visam tornar as interações digitais mais produtivas e organizadas.

A função “Anota para mim” atua como uma espécie de ata automática para reuniões virtuais. Durante uma chamada pelo Google Meets, o sistema monitora e transcreve a conversa, destacando tópicos discutidos e tarefas atribuídas aos participantes, funcionando como um assistente di-

Reprodução



Durante a interação, a voz da pessoa que fala em seu idioma nativo é gradualmente substituída por uma tradução que corresponde ao idioma do ouvinte.

gital em tempo real.

Outro destaque é a funcionalidade “Quero ajuda para criar”, que sugere conteúdos com base nas necessidades do usuário. A ferramenta utiliza IA generativa para auxiliar na elaboração de textos, apresentações e outros documentos colaborativos, o que pode ser especialmente útil em ambientes de trabalho remoto.

De acordo com o Google, essas inovações refletem o compromisso da empresa em tornar a comunicação digital mais acessível, eficiente e personalizada. Em um cenário globalizado, onde a distância física e as diferenças de idioma são desafios constantes, essas soluções ganham relevância.

A expectativa é que essas ferramentas não

apenas melhorem a experiência dos usuários em reuniões virtuais, mas também contribuam para a produtividade e inclusão nas organizações. Profissionais de diferentes países e culturas poderão colaborar de forma mais integrada, sem depender exclusivamente de tradutores humanos ou do domínio de um segundo idioma.

Com a expansão planejada até o fim de 2025, o Google sinaliza uma nova fase nas tecnologias de comunicação empresarial. O uso de inteligência artificial para superar barreiras linguísticas pode representar um avanço importante na forma como nos conectamos, trabalhamos e trocamos conhecimento no ambiente digital.

Trend de homens dando "boa noite" para amigos viraliza no TikTok e até Ed Sheeran entra na onda.

“ Só liguei pra te desejar boa noite e bons sonhos.” A frase simples e inesperada virou tendência no TikTok — e está rendendo risadas, emoção e milhões de visualizações nas redes sociais.

Na nova trend, homens surpreendem os amigos com uma ligação antes de dormir, só para demonstrar carinho.

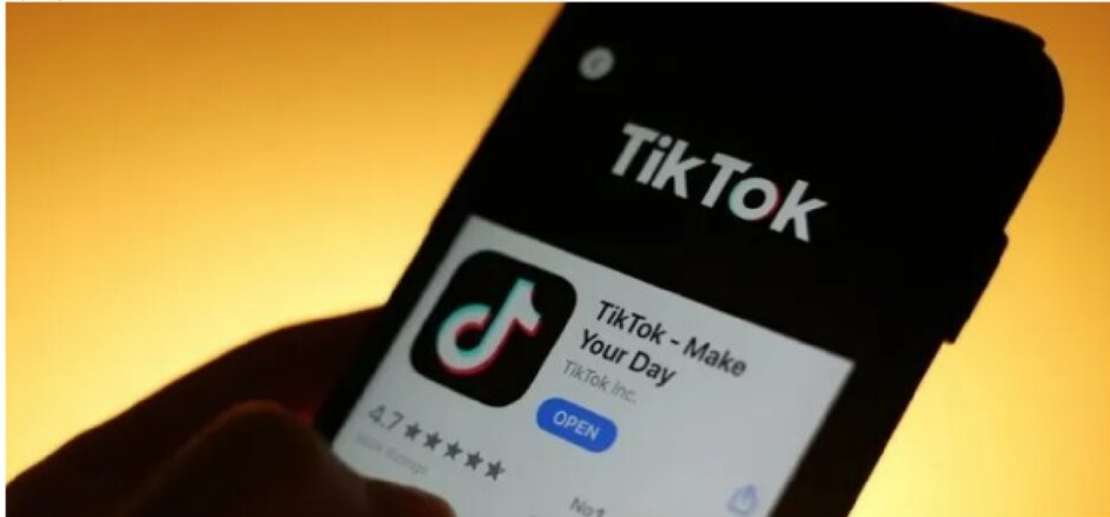
A atitude, rara entre amigos do sexo masculino, vem provocando reações diversas: tem quem caia na gargalhada, quem fique desconfiado e até quem se emocione de verdade.

O movimento começou nos Estados Unidos, passou pela França e já chegou ao Brasil.

Até famosos entraram na brincadeira. Na sexta-feira (30), o cantor britânico Ed Sheeran publicou um vídeo no TikTok em que liga para o amigo, o cantor escocês Lewis Capaldi, para desejar boa noite.

“Só quero que você saiba que é amado e querido”, diz Sheeran. Capaldi responde: “Boa noite, meu amigo especial,

Reprodução



O movimento começou nos Estados Unidos, passou pela França e já chegou ao Brasil.

te amo”. A conversa, em tom leve e cheia de carinho, rendeu mais de 17 milhões de visualizações, dois milhões de curtidas e 100 mil compartilhamentos.

De onde veio a trend?

A nova tendência surgiu e ganhou força com vídeos de pessoas anônimas, como o americano Will Garavelli, filmado em meados de maio pela esposa, Miranda Faye.

Ele liga para quatro amigos com o mesmo objetivo: desejar boa noite. As reações são tão espontâneas quanto diversas — de gargalhadas a momentos de silêncio emocionado.

“Você tava pensando em mim de verdade?” e “Também

te amo” são algumas das respostas que ele recebeu. O vídeo de Will já ultrapassou 3 milhões de visualizações e 400 mil curtidas.

Versão brasileira

No Brasil, a trend também tem conquistado espaço.

Um dos vídeos mais populares foi publicado no TikTok da Sarah Camargos. Nele, o seu noivo Matheus liga para um amigo para desejar boa noite. O amigo, surpreso com a demonstração de afeto fora do comum, responde preocupado:

“Fala o motivo. Precisa de ajuda?”

Nos comentários, pessoas dizem que também ficariam preocupadas se recebessem uma ligação as-

sim do nada. Afinal, demonstrações de carinho entre homens ainda são vistas como algo raro — e até suspeito:

“Boa noite, eu te amo’ — o amigo já tá na tua porta em 5 minutos”, brincou uma usuária. “Se fosse um pedido de socorro, eu não saberia diferenciar”, comentou outro.

A própria Sarah, dona da publicação, explicou nos comentários que teve que conversar com o amigo do namorado para tranquilizá-lo depois da ligação. “Ele ficou preocupado de verdade”, disse.

O vídeo, publicado na sexta-feira (30), já tem mais de 900 mil visualizações.

Febre dos "bebês reborn" no Brasil é destaque em reportagem do New York Times.

A febre das réplicas hiper-realistas de bebês no Brasil ganhou destaque nas páginas do jornal americano The New York Times, que abordou o movimento "reborn" em uma extensa reportagem sobre como o fenômeno cultural tem agitado o Brasil e provocado, ao mesmo tempo, fascínio e polêmica.

Intitulada "Extremely lifelike dolls cause a frenzy in Brazil" ("Bonecas extremamente realistas causam frenesi no Brasil"), a matéria assinada por Jack Nicas analisa o crescimento do interesse por essas bonecas no país e os desdobramentos sociais e políticos que vêm surgindo junto a elas.

"Para algumas pessoas, as bonecas – conhecidas como bonecas reborn – oferecem conforto, escapismo ou simplesmente diversão. Mas políticos em todo o Brasil tentaram aprovar projetos de lei que proibem as bonecas em espaços públicos", diz o texto logo em seu subtítulo.

O NYT relata casos de criadoras de conteúdo que simulam situações do cotidiano com os reborns, como levar "filhos" ao hospital, alimentá-los com mamadeiras e até celebrar aniversários com direito a bolo e parabéns. Uma dessas in-

Reprodução



O texto do New York Times também revela que o Brasil não está sozinho nessa febre.

fluenciadoras, segundo o jornal, protagonizou um vídeo que viralizou no TikTok:

"Uma jovem publica um vídeo que aparentemente a mostra segurando seu bebê, Bento, e arrumando a bolsa dele para uma ida ao hospital (...) Mas essa não era uma emergência médica real – era uma encenação feita por uma criadora de conteúdo – e o bebê não era real. Era uma boneca incrivelmente realista, chamada de boneca reborn."

O fenômeno dos reborns, que existem desde os anos 1990, ganhou uma proporção inédita nas redes sociais brasileiras. As imagens de mulheres levando os "bebês" em carrinhos ao parque, simulando partos e interações do cotidiano têm gerado reações extremas.

A reportagem destaca, ainda, a reação de políticos brasileiros, especialmente da ala conservadora, que vêm tentando limitar a presença das bonecas em espaços públicos.

"No estado do Amazonas, no norte do Brasil, o deputado João Luiz recentemente levou uma das bonecas ao legislativo e argumentou, sem provas, que algumas mulheres vinham exigindo benefícios públicos pelas bonecas. Sua colega Jôana Darc também manifestou preocupação", diz a reportagem.

A matéria também ressalta os pelo menos 30 projetos de lei que já foram apresentados em câmaras e assembleias pelo país com o objetivo de impedir que reborns recebam atendimento em unidades de saúde. No entanto, pontua o jornal,

só houve um caso documentado envolvendo uma mulher com transtorno mental que teria tentado buscar atendimento para sua boneca.

Diante do crescimento da prática e da controvérsia em torno dela, algumas iniciativas públicas foram vistas como irônicas ou até provocativas, como a da Prefeitura de Curitiba, por exemplo, que publicou em suas redes sociais um alerta: "Reborns são fofos, mas não garantem lugar no amarelinho, tá bom?"

O texto do New York Times também revela que o Brasil não está sozinho nessa febre. O mercado internacional de reborns cresce, com bonecas sendo vendidas por até 4 mil dólares em sites especializados.

(Com O Globo)

Ouro suficiente para cobrir a Terra: estudo revela que metal precioso vaza do interior do planeta.

Mais de 99% do ouro existente no mundo está enterrado a quase 3 mil quilômetros de profundidade, onde as temperaturas superam os 5.000 °C – é o que revelou um estudo científico realizado por pesquisadores da Universidade de Göttingen, na Alemanha, publicado na semana passada na revista Nature.

Se toda essa riqueza estivesse acessível – e não trancada no núcleo metálico da Terra –, haveria ouro suficiente para cobrir a superfície do planeta com uma camada de 50 centímetros de espessura.

Os pesquisadores, contudo, fizeram outra revelação surpreendente: parte dessa reserva está escapando lentamente e chegando à superfície.

"Quando chegamos aos primeiros resultados, percebemos que tínhamos literalmente encontrado ouro", afirmou o geoquímico Nils Messling, que liderou o estudo, em comunicado. Sua equipe descobriu que o material do núcleo da Terra, "incluindo ouro e outros metais preciosos", está se infiltrando no manto da Terra e acaba chegando à superfície por meio do magma vulcânico.

Rutênio-100: chave para a descoberta

A descoberta foi feita a partir da análise de rochas vulcânicas das ilhas havaianas, onde os pesquisadores detectaram concentrações excepcionalmente altas de rutênio-100, um isótopo raro desse metal precioso que é mais abundante no núcleo da Terra do que

no manto rochoso (camada entre o núcleo e a crosta terrestre). Isótopos são versões do mesmo tipo de átomo, com a mesma quantidade de prótons (o que define um elemento químico), mas com uma quantidade diferente de nêutrons.

A diferença entre o rutênio situado no núcleo e no manto é tão minúscula que até agora era impossível detectá-la. No entanto, a equipe de Göttingen desenvolveu novas técnicas de análise isotópica altamente precisas que lhes permitiram comparar os dois tipos.

Essa diferença sutil no rutênio-100 das lavas havaianas só poderia significar uma coisa, concluíram os pesquisadores: essas rochas se originaram na fronteira entre o núcleo e o manto da Terra, a uma profundidade de mais de 2,9 mil quilômetros.

Esse fenômeno tem suas raízes na própria formação do nosso planeta. Há cerca de 4,5 bilhões de anos, durante o que é conhecido como a "catástrofe do ferro", os elementos mais pesados afundaram para o interior derretido da jovem Terra, ficando presos no núcleo já diferenciado, conforme explica a publicação Science Alert. Posteriormente, o bombardeio de meteoritos trouxe mais ouro e metais pesados para a crosta terrestre.

Até o momento, pesquisas já haviam confirmado que alguns gases, como o hélio primordial (um dos elementos mais antigos do universo), poderiam vazar do núcleo, mas não havia evi-

Reprodução



Os pesquisadores, contudo, fizeram outra revelação surpreendente: parte dessa reserva está escapando lentamente e chegando à superfície.

dências se o mesmo ocorria com metais pesados. O que esse estudo mostra, de acordo com os autores, é que todos os elementos siderófilos – que migraram para o núcleo quando a Terra era jovem e totalmente fundida – estão vazando. Isso inclui não apenas o rutênio e o ouro, mas também o paládio, o ródio e a platina.

"Agora também podemos mostrar que grandes volumes de material superaquecido do manto – várias centenas de quilômetros de rocha – originam-se na fronteira entre o núcleo e o manto e sobem para a superfície da Terra para formar ilhas oceânicas como o Havaí", explicou o professor Matthias Willbold, coautor do estudo, no comunicado da Universidade de Göttingen.

É possível extrair ouro do núcleo da Terra?

Embora não seja possível escavar os 2,9 mil quilômetros necessários para chegar ao núcleo terrestre,

e o processo de vazamento ocorra a uma velocidade que não permite a exploração comercial dessas riquezas minerais, a recente descoberta muda a compreensão dos fundamentos do planeta.

"Nossas descobertas não apenas mostram que o núcleo da Terra não é tão isolado como se supunha anteriormente", disse Willbold. Segundo o cientista, o achado científico também sugere que ao menos alguns dos metais preciosos usados em setores como o de energia renovável podem ter vindo originalmente do núcleo da Terra.

Com isso, a pesquisa levanta novas questões: será que esses processos também aconteceram no passado? E de que forma eles ajudaram a moldar o funcionamento interno do nosso planeta?

"Nossas descobertas abrem uma perspectiva totalmente nova sobre a evolução da dinâmica interna do nosso planeta", concluiu Messling.

Satélites da Starlink emitem sinais que ameaçam telescópios na Terra.

Um novo estudo identificou um problema inesperado com os satélites da Starlink, rede criada pela empresa de Elon Musk para oferecer internet via satélite. Pesquisadores australianos descobriram que os aparelhos estão emitindo ondas de rádio indesejadas, que interferem diretamente em telescópios usados para estudar o universo primitivo – ou seja, os momentos logo após o surgimento das primeiras estrelas.

Essas ondas são involuntárias: elas não fazem parte da transmissão de internet e parecem escapar dos próprios circuitos internos dos satélites. O problema é que esses vazamentos acontecem em frequências que deveriam estar livres para uso científico, conforme normas internacionais, e têm intensidade 10 mil vezes maior do que os sinais cósmicos que os astrônomos tentam detectar.

A consequência disso é grave: te-

Reprodução



As ondas não fazem parte da transmissão de internet e parecem escapar dos próprios circuitos internos dos satélites.

lescópios como os do projeto SKA-Low, em construção na Austrália, podem ter até um terço dos seus dados corrompidos em determinadas frequências. Isso atrapalha pesquisas que buscam captar os sinais deixados por nuvens de hidrogênio que existiam há mais de 13 bilhões de anos, antes mesmo da formação das primeiras galáxias.

O que está sendo feito para resolver o problema?

A Starlink já havia cooperado com astrônomos no passado, desligando temporariamente feixes de internet ao passar por telescópios importantes. Mas esse novo tipo

de interferência é mais difícil de controlar, pois não vem da antena principal dos satélites, e sim de componentes internos – algo semelhante a um aparelho eletrônico que “vaza” sinal mesmo quando está em modo silencioso.

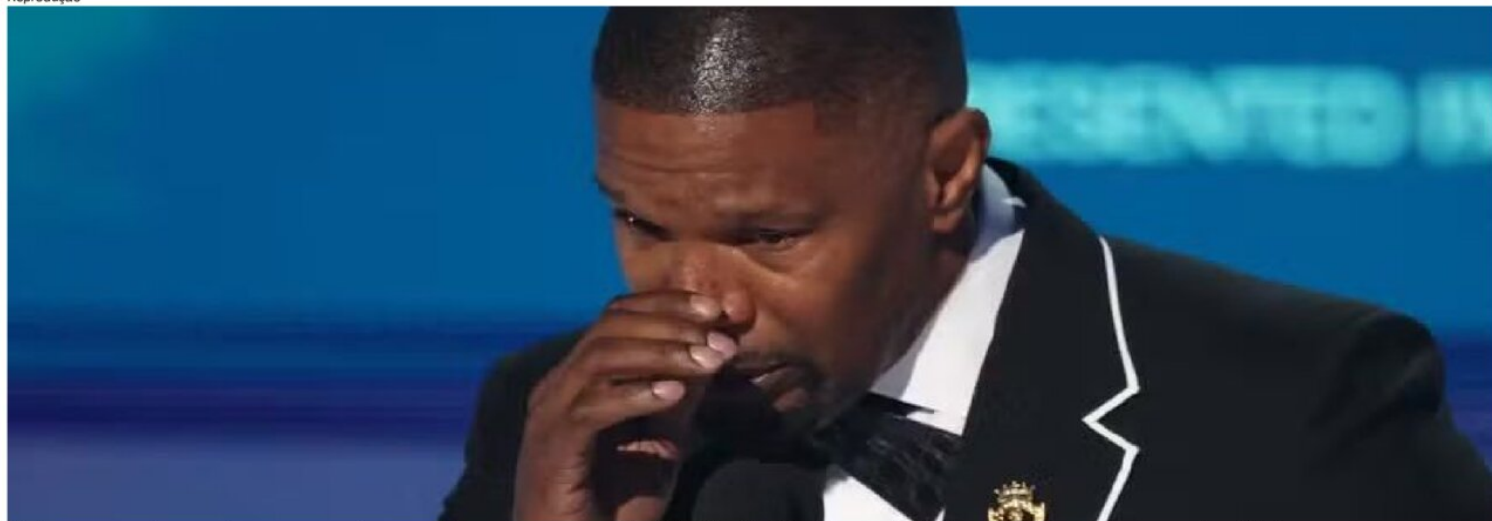
Embora esse tipo de emissão não seja proibido pelas regras atuais, o estudo reacende o debate sobre a necessidade de novas regulamentações para proteger a pesquisa científica. Do lado técnico, existem possíveis soluções: uma seria redesenhar os satélites para reduzir o vazamento de sinal; outra seria desenvolver programas que limpem os da-

dos coletados pelos telescópios. No entanto, essa filtragem exige um poder de processamento altíssimo – mais do que o necessário para analisar os dados em si, segundo os autores.

Os pesquisadores já compartilharam os resultados com a SpaceX, que demonstrou abertura para discutir ajustes. Mesmo assim, o avanço de megaconstelações como a Starlink impõe um novo desafio à ciência: como continuar explorando os mistérios do universo se o próprio céu está sendo preenchido por “ruídos” vindos da Terra?

Jamie Foxx chora ao falar sobre período em coma após derrame.

Reprodução



Dois anos após um derrame, o ator agradeceu emocionado à irmã e às filhas por ajudá-lo a passar pelo momento difícil.

Jamie Foxx, de 57 anos de idade, desabafou sobre os desafios que enfrentou com sua saúde nos últimos anos. Em seu discurso no BET Awards, o ator se emocionou ao falar do período que ficou em coma, ele agradeceu à irmã, Deidre Dixon, pelo apoio e elogiou as filhas, Corinne e Anelise, pela ajuda durante a recuperação.

Em abril de 2023, o ator sofreu uma hemorragia cerebral que resultou em um derrame. A situação foi tão grave, que fez com que ele ficasse em coma por cerca de 20 dias. Em seu especial da Netflix de 2024, Jamie relatou ter sentido "uma forte dor de cabeça" em 11

de abril. Momentos depois chegou a pedir uma aspirina, mas perdeu a consciência e só retornou após os 20 dias internado.

Durante seu discurso no BET Awards, o produtor musical refletiu sobre o momento difícil que enfrentou. "Quando vi aquilo 'em memória', pensei: 'Cara, poderia ter sido eu'. Mas não sei por que passei pelo que passei, mas sei que é minha segunda chance e não vou recusá-la", disse Foxx.

Ele continuou o discurso e agradeceu à irmã, Deidre Dixon, por ela "se certificar de cuidar do irmão" na primavera de 2023. Em seguida, ele elogiou sua filha mais ve-

lha, que o ajudou no processo e compartilhava atualizações sobre sua saúde na época. "Minha linda filha, Corinne, não tenho palavras para descrever você", disse Foxx. "Você sempre se manteve em segundo plano em relação a tudo. Mas quando precisou dirigir, você dirigiu. E garantiu que eu estivesse aqui. E em algum momento, vou parar de chorar, mas não vou parar ainda", desabafou emocionado.

Jamie também relatou o cuidado que sua filha mais nova teve ao longo de sua recuperação e como contribuiu para sua melhora. "Anelise Estelle Foxx, minha bebê de cabelo

grande. Ela se esconde sob esse cabelo porque tem algo especial. Você é tão linda, cara. Quando eu estava lutando pela minha vida lá dentro, disseram: 'Vamos perdê-lo porque os sinais vitais dele estão ruins'. E eu não queria que minha filha de 14 anos me visse assim. Mas Anelise ouviu a conversa e entrou no meu quarto de hospital com seu violão e disse: 'Eu sei do que meu pai precisa'. E enquanto ela tocava violão, meus sinais vitais. E eu percebi que Deus estava no violão dela. As enfermeiras correram e perguntaram: 'O que deram a ele?' Minha filha disse: 'Shh, eu o peguei", relatou.

Prestes a completar 60 anos, Fernanda Torres protagoniza vídeo sobre longevidade.

No terceiro episódio de uma série publicitária, a atriz Fernanda Torres aparece em um vídeo nas redes sociais para falar sobre longevidade. Com o intuito de estimular a vacinação, ela comenta sobre como sua percepção de saúde mudou ao longo do tempo.

“Ah, quando eu tinha 20 anos eu não malhava, eu ia para a praia torrar no sol, mas a maturidade ensina, né?”, diz ela. “A saúde é inegociável. Saúde e tomar as vacinas certas para a sua faixa etária.”

Torres, que está no ápice da sua carreira, completará 60 anos no dia 15 de setembro e celebra esse fato na campanha, dizendo que quer passar dos 90 – sua mãe, a também atriz Fernanda Montenegro, completa 96 em outubro.

“Esse ano eu completo 60 anos, mas para quem está com a vacinação em dia, os 60 são os novos 40”, afirma. “O negócio é esse, pecar pouco e

Divulgação



Fernanda diz que quer passar dos 90, assim como sua mãe.

se vacinar, porque eu quero passar dos 90 ‘vovó garota’.”

Torres é embaixadora da farmacêutica GSK, idealizadora da série de vídeos para a campanha “Paixão Por Viver”. No primeiro episódio da série ela fala sobre a importância da vacinação para garantir um futuro pleno. No segundo, comenta a importância de cuidar da saúde e as mudanças que o tempo promove. No último, celebra a longevidade.

Nova produção

Após um tempo de férias com o fim da temporada de premiações, Fernanda Torres anunciou que está

de volta ao trabalho e fez mistério sobre uma próxima produção já em andamento.

Fernanda Torres fez uma publicação em conjunto com sua produtora artística, a Trígonos Produções Culturais, trazendo uma imagem de si própria vista de costas. “De volta à escova... vem aí”, escreveu ela. O comentário é uma menção à vez em que ela comentou, às vésperas do Oscar 2025, que seu cabelo já não aguentava uma escova.

Ainda não se sabe qual será o próximo trabalho da atriz. Nos comentários, fãs ficaram eufóricos com a novidade. “Se fez

escova é porque a coisa ficou séria”, comentou uma usuária. “Tem cachorro chorando e criança latindo, anúncio do que”, escreveu outra.

“O melhor anúncio possível!”, pontuou uma das internautas. “Você triste com a escova, nós felizes em te ver brilhando muito”, ressaltou outra.

Fernanda Torres foi indicada ao Oscar 2025 de Melhor Atriz por seu papel de Eunice Paiva, em “Ainda Estou Aqui”. A vitoriosa foi Mikey Madison (“Anora”), mas a brasileira ainda conquistou o Globo de Ouro 2025 de Melhor Atriz em Filme de Drama.

Carolina Dieckmann confessa que família não gosta da vida pública: "Tenho o direito".

Carolina Dieckmann conquistou a fama antes mesmo da era digital dominar o cenário artístico. Com papéis marcantes em novelas como “Laços de Família” (2000), “Senhora do Destino” (2004) e “Cobras e Lagartos” (2006), ela se tornou um nome de destaque da televisão brasileira, numa época em que a exposição pessoal era mais controlada. Apesar da carreira sob os holofotes, a atriz optou por manter a maternidade em um espaço mais reservado.

A atriz conseguiu preservar a privacidade dos filhos graças ao contexto em que sua trajetória artística se consolidou. E essa decisão foi mantida ao longo dos anos, em respeito à vontade de Davi, de 26 anos, fruto de sua relação com o ator Marcos Frota, e José, de 17, do atual casamento com o diretor Tiago Worcman. Mesmo com mais de 8 milhões de seguidores

Reprodução



Apesar da carreira sob os holofotes, a atriz optou por manter a maternidade em um espaço mais reservado.

nas redes sociais, Carolina afirma que não impõe essa visibilidade à sua família. “Acho que isso foi algo que aconteceu. De alguma forma, tentei muito proteger a minha família por causa de uma demanda deles. Eles não gostam de ter as vidas expostas. Não tenho o direito, por ser uma pessoa pública, de obrigá-los a serem também”, declarou à revista “Quem”.

Com um filho morando nos Estados Unidos e longe das redes sociais, e outro com o perfil fechado, Carolina se esforça para respeitar e proteger esse desejo de discrição. “Acho que eu fui sentindo

isso, essa necessidade deles, do meu marido também e, de alguma forma, tentei sempre protegê-los”, comentou.

Ser mãe, segundo ela, é parte essencial da sua identidade. “Já sou mãe há muito tempo, já sou mãe há mais tempo do que não era mãe”, disse, explicando que seu desejo pela maternidade sempre foi intenso. “Acho que nasci mãe”, completou.

Ao falar sobre sonhos, ela compartilha um desejo simples e tocante: “Gostaria muito de ser avó ver meus filhos terem os filhos deles. Tenho muita curiosidade, muita vontade

de ver isso acontecer na minha vida, trabalhando e ótima de saúde”.

Mesmo mantendo certa distância da superexposição digital, Carolina é ativa nas redes sociais e utiliza essas plataformas para se comunicar com o público, mas sempre com cuidado para não ultrapassar os limites estabelecidos dentro de casa. “É um equilíbrio constante. Eu compartilho o que me representa, mas sem abrir o que é deles. Existe uma linha clara entre o que é minha vida pública e o que é a intimidade da minha família”, afirma.

CPI das Bets: entenda o que significa o indiciamento de Virgínia e Deolane e saiba quais são os próximos passos.

A apresentado nessa terça-feira (10), o relatório final da CPI das Bets pediu o indiciamento de influenciadores digitais como Virgínia Fonseca e Deolane Bezerra por uma série de crimes relacionados a divulgação de jogos de azar nas redes sociais. Abaixo, entenda o que é indiciamento e quais os próximos passos.

Indiciamento é o ato pelo qual a autoridade responsável pela investigação atribui a alguém a autoria de um determinado ato ilegal após reunir evidências suficientes para tanto. O investigado passa assim da condição de suspeito para a de indiciado. Com o inquérito concluído, o relatório com o indiciamento é encaminhado para o Ministério Público, que irá analisá-lo.

Caso concorde quanto a existência de provas que incriminem o alvo da investigação, o MP irá apresentar uma denúncia à Justiça. Quando o juiz aceita a denúncia, o denunciado se torna réu, e o processo penal tem início.

O relatório apresentado nesta terça-feira deverá ainda ser aprovado ainda pela maioria dos membros da CPI. Caso receba a quantidade de votos suficiente, ele será encaminhado à Mesa do Senado e ao Ministério Público, que irá avaliar se oferece ou não a denúncia à Justiça. A votação deverá ocorrer na próxima semana.

Famosas indiciadas

A relatora da CPI das

Bets, senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS) pediu nesta terça-feira, em seu parecer, o indiciamento de 16 pessoas por envolvimento em práticas ilegais relacionadas a apostas esportivas. Entre os nomes citados estão as influenciadoras Virgínia Fonseca e Deolane Bezerra, além da advogada e ex-BBB Adélia de Jesus Soares. De acordo com o texto, elas teriam cometido crimes como lavagem de dinheiro, integração de organização criminosa e estelionato.

O relatório diz que Virgínia reconheceu ao colegiado que se valia de uma "conta simulada" para fazer as apostas, durante as peças de publicidade feitas para a internet, o que configura uma espécie de propaganda enganosa. O pedido de indiciamento por estelionato ocorreu por ter sido identificada uma "indução ao erro dos seguidores, que acreditam que estão sendo feitas apostas reais – e não meras simulações".

A influenciadora prestou depoimento à CPI no dia 13 de maio, quando negou que seu contrato com a empresa Esportes da Sorte estivesse vinculado à captação de novos apostadores ou ao aumento de seguidores para a marca. À época, Virgínia disse cumprir com as regras de alerta contra vícios em jogos e se mostrou favorável a mudanças na legislação sobre o tema.

Já a recomendação para o indiciamento de De-

Reprodução



Relatório da CPI das bets pede indiciamento de Virgínia, Deolane e Adélia Soares.

olane ocorre pelos crimes de estelionato, lavagem de dinheiro e organização criminosa. Ela é apontada como sócia oculta da empresa Zeroumbet, que atuaria de forma ilegal, e na qual teria se valido de "laranjas", após deixar o quadro societário, para seguir atuando. O colegiado ressalta que as condutas configuram os crimes de lavagem de dinheiro e organização criminosa. O texto do relatório ainda identifica que Deolane e seus filhos registraram movimentações financeiras incompatíveis com as suas declarações de Imposto de Renda.

Deolane já havia sido presa durante a Operação Integration, realizada no ano passado. A investigação visava desarticular uma organização criminosa especializada em jogos ilegais e lavagem de dinheiro. Conforme as apurações, o grupo utilizava diversas empresas – de eventos, publicidade, casas de câmbio e segu-

radoras – para movimentar recursos ilícitos por meio de depósitos e transações bancárias.

Ex-BBB e advogada de Deolane, Adélia Soares foi indiciada por lavagem de dinheiro e integração de organização criminosa. Ela havia sido convocada a depor como testemunha em maio do ano passado, mas foi dispensada por decisão do ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Meses depois, em setembro, Adélia foi indiciada por falsidade ideológica e associação criminosa, durante uma investigação em Pernambuco. De acordo com apuração da TV Globo, ela teria se associado a cidadãos chineses para abrir empresas de fachada com o objetivo de explorar ilegalmente jogos de azar no Brasil. À época, a polícia não informou se investigação tinha ligação com o caso de Deolane. As informações são do jornal O Globo.

Paolla Oliveira explica trejeitos de Heleninha em "Vale Tudo".

Globo/Marcos Serra Lima



Atriz se manifestou nas redes sociais e defendeu suas escolhas para a personagem.

Paolla Oliveira, de 43 anos, falou sobre suas escolhas para a personagem Heleninha no remake de "Vale Tudo", novela que ocupa o horário nobre da Globo. Os trejeitos da atriz têm gerado comentários nas redes sociais e ela explicou que estudou muito para viver essa mulher que luta contra o alcoolismo. Na primeira versão da trama, a filha de Odete Roitman era vivida por Renata Sorrah.

"Estou começando mais um dia de trabalho e confesso que me deu uma vontadezinha de falar com vocês", iniciou Paolla, que decidiu se manifestar sobre os comentários relacionados à sua atuação após levar uma nota zero da coluna Play, do jornal O Globo, por seu "ges-

tual exagerado".

"Eu, na verdade, tinha esquecido que tinha isso de dar nota pro nosso trabalho. Poistem. E, às vezes, é isso mesmo que acontece, sabe? A gente se entrega muito, se entrega mesmo, mergulha fundo, se desafia, acredita e, ainda assim, não chega em todo mundo do jeito que a gente gostaria. Faz parte", falou a atriz.

"Quem se expõe, precisa ter a coragem para estar preparado para tudo o que vem. Até um zero, e é a vida. Eu sigo daqui acreditando nessa Heleninha. Aliás, eu acho que essa é uma das maiores maturidades que um ator tem que ter hoje em dia, acreditar. Pegar um caminho, estudar, se aprofundar naquilo, pegar um caminho e não se

desviar no meio dele, porque são muitos os desvios", acrescentou.

A atriz deixou claro que confia nas suas escolhas e que não mudará seu estilo de interpretação: "Sigo daqui acreditando nessa mulher quebrada, intensa, confusa, que luta todos os dias para não se perder dela mesma. E talvez isso incomode, né? Às vezes me incomoda. Talvez ela não agrade, está tudo certo. O fato é que ela existe e que estou entregue a ela embasada com toda a verdade e, claro, não é nada sobre mim".

Nos comentários, atores do elenco de Vale Tudo elogiaram Paolla. "Toda a minha admiração a sua coragem, não só pra enfrentar os desafios dessa personagem, mas também por ela

te trazer aqui nesse momento, com a sua verdade. Você é gigante", disse Carolina Dieckmann. "Viva você, seu trabalho e toda sua ousadia! Que forte é ter você por perto e ver sua força e coragem pra se arriscar! Toda minha admiração", declarou Humberto Carrão.

"Toda minha admiração e carinho!!! E amando estar pertinho de você pra poder te admirar cada vez mais te perto", afirmou Alice Wegmann. "Maravilhosa! Admiração gigante", reforçou Lucas Leto. Outros famosos se manifestaram. "Eu amo sua Heleninha", enfatizou Preta Gil. "Disse tudo, sua linda! É sobre ter consciência do seu valor. Brava!!!", destacou Reynaldo Gianecchini.

José de Abreu detona Regina Duarte e Cássia Kis: "Não consigo conviver com gente homofóbica".

José de Abreu, 79 anos de idade, concedeu uma entrevista à coluna Veja Gente, assinada pelo jornalista Valmir Moratelli, da revista Veja, e falou sobre as atuais relações no meio artístico. O ator, que está em cartaz com a peça A Baleia, no Teatro Adolpho Bloch, no Rio de Janeiro, fez críticas às atrizes Cássia Kis, 67 anos, e Regina Duarte, 78 anos.

"Uma coisa que me espanta muito é uma pessoa como a Cássia Kis, por exemplo, que fez declaração homofóbica, sendo que ela vive como eu, há 45 anos na Globo, sendo atendida por lésbicas, gays e outros LGBTQIA+ todo tempo. O nosso meio é muito liberal em relação a isso", afirmou.

De acordo com José de Abreu, a atriz nunca teve um

Reprodução



Em cartaz com o espetáculo "A Baleia", ator afirma não relações com as colegas de profissão e diz que elas não fazem parte de seu universo.

gênio fácil. "A Globo sempre me chamou para trabalhar com ela, fiz quatro trabalhos com ela, porque tinha saco de aguentá-la, porque ela nunca foi uma pessoa fácil. Mas hoje acho que não teria. A gente já bateu boca várias vezes. E a gente batia boca também em cena, mas

sempre com respeito mútuo", afirmou o ator, que contracenou com ela em tramas como Porto dos Milagres (2001) e Os Dias Eram Assim (2017).

O ator também afirmou não ter relações com Regina Duarte – os dois atualmente podem ser vistos na reprise de História de Amor, exibida

na Edição Especial da TV Globo. "Não me dou com esse tipo de gente. Não faz parte do meu universo. É gente de outro planeta. Não tem como. Não consigo conviver com gente homofóbica. Não consigo conviver com preconceito. Embora eu seja um homem que nasceu em 1946, tenho que lutar muito o tempo todo para me manter não homofóbico, para me manter não misógino, porque isso é coisa que eu fui criado assim. Era natural se eu fosse assim. Mas para mim não é natural. Sou um ator. Sou um artista. Vivo no meu tempo. Procuro correr e tentar viver no tempo que eu vivo."

Procuradas, Regina Duarte e Cássia Kis não se manifestaram sobre as declarações feitas por José de Abreu.

Sonia Abrão reclama de escalção de José Loreto para viver Chorão no cinema.

Sonia Abrão se manifestou contra a escalção de José Loreto para interpretar o cantor Chorão (1970-2013) no cinema. Prima do cantor, a apresentadora afirmou não ter curtido a seleção do ator para o papel. O filme será uma adaptação para o cinema do livro Se não eu, quem vai fazer você feliz? Minha história de amor com Chorão. A obra, escrita por Graziela Gonçalves, esposa do cantor, relata o relacionamento do casal.

"Não gostei dessa história de ele interpretar o Chorão no cinema, eu sou contra. Não vejo nada. Sei que é um sonho dele, que ele se emocionou muito... Acho que ele faria uma boa interpretação,

Reprodução/Instagram



Prima do cantor, apresentadora se manifestou contra decisão de deixar José Loreto com o papel.

mas não gosto da ideia nem um pouco", reclamou Sonia Abrão no programa A Tarde é Sua, na Rede TV!.

O assunto foi debatido depois dos elogios à homenagem que o cantor recebeu

no Domingão com Huck. No domingo (8), o ator Alexandre Frota se apresentou como Chorão no quadro Batalha do Lip Sync.

Sonia Abrão contou ainda que um imbróglio familiar im-

pediu que uma vontade de Chorão fosse atendido. Sepultado no Cemitério Memorial Vertical de Santos, o cantor teria outro desejo. "Ele queria ser cremado", afirmou a apresentadora.

Em meio ao sucesso de "Vale Tudo", Bella Campos se torna rosto de marca de beleza ao lado de Taís Araujo.

Bella Campos acaba de ser nomeada o novo rosto L'Oréal Paris no Brasil, se juntando a nomes como Anitta e Larissa Manoela. A novidade foi revelada com exclusividade à Quem e será anunciada nesta terça-feira (10) em conjunto com Taís Araujo, com quem a atriz contracenou em Vale Tudo e que é a única porta-voz da marca no País.

"Taís sempre foi minha referência na dramaturgia, e é também uma precursora de visibilidade e referência de mulheres negras na publicidade. Então com certeza saber da relação de longa data que ela tem com a L'Oréal Paris me motivou a querer fazer parte desse time como novo rosto da marca. Saber também que a marca tem um compromisso com diversidade, trazendo novos ros-

Divulgação



Atriz (foto) é a mais nova garota propaganda de L'Oréal Paris; anúncio será feito por Taís Araujo.

tos como o meu, me impulsiona a saber que meninas como eu fui, agora terão a mim também para se espelhar, assim como me espelhei na Taís anos atrás", disse ela à reportagem.

O contrato de longo prazo vem com o sucesso da novela nas redes sociais; se,

quando a primeira versão foi ao ar, Maria de Fátima era odiada pelo público, agora "Faty" ganha memes diários, é a única personagem com perfil no Instagram e já rendeu à interprete diversos outros contratos publicitários – sendo o de L'Oréal Paris o maior de todos.

Estratégica com publicidades, Campos diz que escolhe a dedo o que endossará, priorizando o alinhamento de valores e o sucesso comercial da marca: "Meu propósito não é estar com diversas marcas, mas sempre estar atrelada a marcas que trazem propósitos como liberdade e diversidade, e que também fazem parte do meu dia a dia, para que eu consiga me posicionar de forma autêntica".

Mãe e filha na ficção, Taís e Bella estiveram juntas também na gravação da primeira campanha da atriz com a gigante francesa – que deve ir ao ar já no segundo semestre de 2025. Além disso, ela será embaixadora de Stand Up, programa criado pela marca para combate ao assédio em espaços públicos.

Pai de Neymar posta sobre traição e diz que filho é odiado pelo Brasil.

Neymar Pai saiu em defesa do filho, nessa terça-feira (10), a poucas horas do leilão beneficente do astro do Santos. O empresário do jogador de futebol repostou um conteúdo no Instagram que minimiza as supostas traições conjugais do atleta e destaca suas ações de solidariedade, além de sugerir que ele é odiado pelo Brasil.

"Seu ídolo é aquele que trai?", diz a foto de capa do carrossel, seguido de posts com os gestos de Neymar, como o momento em que usou seu avião particular para enviar mantimentos ao afetados pela enchente no Rio Grande do Sul e a inaugura-

ção de seu instituto, além de afirmar que ele é um pai presente.

A publicação ressalta, ainda, os feitos esportivos de Neymar: a conquista do primeiro ouro olímpico para o Brasil no futebol, a artilharia da seleção brasileira, o respeito como referência mundial do esporte e a celebração por Messi ter conquistado o título de Melhor do Mundo de 2015. Segundo a publicação, o mérito seria do brasileiro.

O post é encerrado com um desabafo sobre a falta de admiração dos brasileiros pelo jogador de futebol. "Meu ídolo é odiado pelo próprio país, mas mesmo assim ele

Reprodução/Instagram



Empresário destaca ações beneficentes do filho e feitos esportivos.

diz amar o Brasil e jogar futebol na seleção. Ele só quer mostrar a esses 'brasileiros' que ele está se esforçando para um dia trazer a nossa fe-

licidade", diz o texto.

PRAZO PARA ATUALIZAÇÃO DO CADASTRO HABITACIONAL VAI ATÉ 30 DE JUNHO.

♦ A atualização do cadastro habitacional para as pessoas já inscritas no Departamento Municipal de Habitação (Demhab) está aberta até o dia 30 de junho. Até o momento, 3.501 pessoas já atualizaram seus dados no cadastro habitacional. Para facilitar e ampliar o atendimento, equipes do Demhab irão promover um mutirão no Mercado Público durante a semana do dia 23 de junho.

EPTC DIVULGA LOCAIS DE FISCALIZAÇÃO COM RADAR MÓVEL.

♦ Os locais monitorados são: Assis Brasil, Borges de Medeiros, Diário de Notícias, Dr. Salvador França, Edvaldo Pereira Paiva, Ipiranga, Juca Batista, Sertório e Pereira Franco. A fiscalização começou na segunda-feira (9) e seguirá até domingo (15), com atuação nos turnos da manhã, tarde e noite.

CPI DA POUSADA GAROA FAZ OITIVAS COM FISCAL E GESTORA DA FASC.

♦ A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga o incêndio na Pousada Garoa realizou oitivas com a fiscal de contratos da Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc) com as Pousadas Garoa, Maristela Ribeiro de Medeiros; e com a gestora de contratos da Fasc com as Pousadas Garoa, Cristiane Marques.

INSCRIÇÕES PARA O ACAMPAMENTO FARROUPILHA VÃO ATÉ ESTA SEXTA.

♦ As inscrições para o Acampamento Farroupilha 2025 irão ocorrer até a sexta-feira, 13, no horário das 9h às 12h e das 13h às 19h, no Centro Municipal de Cultura (avenida Erico Verissimo, 307 – Menino Deus). O pagamento das inscrições deverá ser realizado entre os dias 7 e 11 de julho no Parque Harmonia (administração).

VACINAÇÃO COVID-19 PARA GRUPOS PRIORITÁRIOS.

♦ A vacinação contra Covid-19 a partir de 12 anos para todos os públicos definidos como prioritários foi retomada na Capital. A Secretaria Municipal de Saúde recebeu nova remessa de vacinas do Ministério da Saúde. A oferta ocorre de forma diversificada, de acordo com a idade e condição de saúde do público-alvo.

CASOS DE DENGUE ULTRAPASSAM 16 MIL NA CAPITAL.

♦ Porto Alegre tem 16.099 casos confirmados de dengue, com 17 óbitos registrados devido à doença, e dois casos importados confirmados de chikungunya. A dengue continua sendo a arbovirose com maior importância epidemiológica na Capital. As notificações de suspeitas à vigilância epidemiológica desde a primeira semana epidemiológica do ano somam 52.182.

WHATSAPP DO 156: FUNCIONALIDADE AVISA SOBRE CONSULTAS E EXAMES.

♦ A Prefeitura de Porto Alegre lançou uma nova funcionalidade no sistema de notificações do WhatsApp do 156 (51 3433-0156). A iniciativa oferece agora ao usuário, via aplicativo 156+POA, a possibilidade de optar por receber avisos sobre agendamentos de consultas e exames na rede pública de saúde. A ação reforça o compromisso com a transparência e a eficiência na comunicação com o cidadão.

TORNEIO REAÇÃO 360° TRANSFERIDO PARA O DIA 21 DE JUNHO.

♦ O Torneio Reação 360° foi transferido para o dia 21 de junho, das 13h às 18h, no Trecho 3 da Orla do Guaíba. A mudança ocorre em função da previsão de chuva para o próximo final de semana. O evento tem como objetivo beneficiar áreas esportivas e de interação social afetadas pela enchente de maio de 2024.

ENTREGA DO PRÊMIO AÇORIANOS DE LITERATURA SERÁ NA SEGUNDA.

♦ A cerimônia da 30ª edição do Prêmio Açorianos de Literatura será realizada na segunda-feira, 16, às 19h30, no Teatro de Câmara Túlio Piva. A premiação tem por finalidade destacar a produção literária de Porto Alegre, em sua diversidade e abrangência, e as ações e profissões que contribuíram para o desenvolvimento, qualificação e afirmação dessa arte em nossa sociedade.

A EXPOSIÇÃO DA SUPERAÇÃO E DA SOLIDARIEDADE SEGUE ABERTA ATÉ O DIA 11 DE JULHO.

♦ A Exposição da Superação e da Solidariedade segue aberta ao público até o dia 11 de julho, no Museu de Arte do Paço (Praça Montevideu, 10 – Centro Histórico), de segundas a sextas-feiras, das 9h às 17h. A entrada é gratuita. A mostra fotográfica relembra a enchente histórica de 2024 e celebra a mobilização coletiva que ajudou a salvar vidas.

CONFERÊNCIA MUNICIPAL LGBTQIA+ ACONTECE NESTE SÁBADO.

♦ A 3ª Conferência Municipal dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+ ocorre neste sábado, 14, em Porto Alegre, a partir das 8h, no Palácio do Comércio. O encontro é organizado pela Coordenadoria de Direitos da Diversidade Sexual e Gênero da Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano (SMIDH). Entre os temas que serão abordados estão o enfrentamento à violência LGBTQIA+.

BANDA MUNICIPAL REALIZA CONCERTO COMEMORATIVO.

♦ Em comemoração aos 100 anos, a Banda Municipal de Porto Alegre realiza um concerto comemorativo neste sábado, 14, às 17h, na Casa da Ospa (avenida Borges de Medeiros, 1501, bairro Praia de Belas). A entrada é gratuita. No repertório, estarão obras de Carlos Gomes, George Gershwin, Daniel Wolff e Renato Dall'Ago, entre outros.

MEGA-SENA 2. 874: PRÊMIO ACUMULA E VAI A R\$ 90 MILHÕES.

♦ O concurso 2. 874 da Mega-Sena foi realizado na noite dessa terça-feira (10), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio, nesta quinta (12), acumulou em R\$ 90 milhões. Os números contemplados foram: 04 - 05 - 09 - 17 - 49 - 53. As 133 apostas que fizeram a quina vão receber mais de R\$ 29 mil cada uma.

HADDAD CONFIRMA IR DE 17,5% SOBRE RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES.

♦ As medidas de compensação ao aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) incluirão uma alíquota única de 17,5% de Imposto de Renda sobre os rendimentos de aplicações, confirmou o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. O ministro também citou uma alta de 15% para 20% no Imposto de Renda sobre os Juros sobre Capital Próprio.

BC PREPARA ALTERNATIVA À POUPANÇA PARA FINANCIAR IMÓVEIS.

♦ Diante da retirada de recursos da caderneta de poupança, o Banco Central (BC) desenvolve um modelo alternativo de financiamento para a casa própria, disse o presidente do órgão, Gabriel Galípolo. Segundo ele, uma proposta está sendo discutida com as instituições financeiras. No mês passado, a aplicação financeira mais tradicional do País teve mais depósitos que retiradas.

BRASILEIROS SACARAM R\$ 360 MILHÕES EM VALORES A RECEBER EM ABRIL.

♦ Os brasileiros sacaram, em abril, R\$ 360 milhões em valores esquecidos no sistema financeiro, de acordo com dados divulgados pelo Banco Central (BC). No total, o Sistema de Valores a Receber (SVR) já devolveu R\$ 10,38 bilhões aos clientes bancários, mas ainda há R\$ 9,74 bilhões disponíveis para saque.

POTENCIAL DE ESTADOS COM CRÉDITO DE CARBONO NA AMAZÔNIA.

♦ Os Estados brasileiros da Amazônia Legal têm potencial para receber entre 10,8 bilhões e 21,6 bilhões de dólares na venda de créditos de carbono entre 2023 e 2030. O estudo é do Earth Innovation Institute (EII), um instituto de pesquisa sem fins lucrativos que oferece suporte técnico para estratégias de baixo carbono.

RELATORA DE CPI DAS BETS PEDE INDICIAMENTO DE INFLUENCIADORAS DIGITAIS.

♦ O relatório final da CPI das Bets pede o indiciamento de 16 empresas ou pessoas, incluindo as influenciadoras digitais Virginia Fonseca e Deolane Bezerra dos Santos. O texto apresentado pela relatora, senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS), afirma que há indícios para processar as duas por crimes como propaganda enganosa, estelionato, lavagem de dinheiro e uso de bets sem autorização legal.

MPRJ ABRE INQUÉRITO PRÓPRIO SOBRE OPERAÇÃO DA PM DURANTE FESTA JUNINA.

♦ O Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) instaurou um procedimento investigatório criminal sobre a operação policial na Comunidade Santo Amaro, no Catete, no sábado (7), durante uma festa junina. Na ação do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope) da Polícia Militar, Herus Guimarães Mendes morreu e cinco pessoas ficaram feridas.

OPERAÇÃO QUE PAROU VIAS EXPRESSAS NO RIO TEVE 20 PRESOS.

♦ Uma operação da Polícia Civil em comunidades da zona norte do Rio de Janeiro resultou em 20 criminosos presos, apreensão de oito fuzis, duas pistolas, granadas e coquetéis molotov, além de drogas. A ação mirou uma organização que controla a região conhecida como Complexo de Israel, que inclui Vigário Geral, Parada de Lucas, Cidade Alta, Cinco Bocas e Pica-Pau.

CNI CRITICA FIM DE ISENÇÃO DE LCI E LCA E NOVA ALÍQUOTA SOBRE FINTÉCHS.

♦ Qualquer aumento de imposto que recaia sobre o setor produtivo prejudica a economia, criticou a Confederação Nacional da Indústria (CNI). A entidade defendeu a taxação de bets, a reforma administrativa e a contenção de gastos públicos, mas condenou a proposta de fim de isenção das Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e das Letras de Crédito do Agronegócio (LCA).

SAÚDE ANUNCIA 3 MIL BOLSAS DE RESIDÊNCIA E 500 VAGAS PARA ESPECIALISTA.

♦ O Ministério da Saúde anunciou a oferta de 3,5 mil bolsas no intuito de ampliar o número de médicos especialistas, com foco em regiões desassistidas. Do total de vagas, 3 mil visam fomentar a formação de residentes especialistas e 500 são para provimento imediato de médicos especialistas no Sistema Único de Saúde (SUS).

MAIS DE 6 MIL CRIANÇAS SÃO RESGATADAS DO TRABALHO INFANTIL EM 2 ANOS.

♦ Entre 2023 e abril de 2025, 6.372 crianças e adolescentes foram retirados pelo governo federal de situações de trabalho infantil em todo o Brasil. Do total de resgatados, 86% dos casos envolviam as piores formas de exploração do trabalho infantil, ou seja, atividades com graves riscos ocupacionais e sérios prejuízos à saúde e ao desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.

FESTIVAL DE CINEMA DESTACA O CERRADO NO EQUILÍBRIO DO CLIMA.

♦ Considerado o maior evento audiovisual com temática ambiental da América Latina, o Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental (Fica) chega à sua 26ª edição enfatizando o papel central do Cerrado. O Fica 2025 será realizado até o dia 15 na histórica Cidade de Goiás. O festival oferece uma abrangente programação gratuita, que inclui mostras competitivas de cinema, oficinas, atrações culturais.

POLÍCIA FRANCESA DESMONTA QUADRILHA QUE RECEBIA COCAÍNA DO BRASIL.

♦ Autoridades revelaram ter efetuado sete prisões e desmantelado um esquema de tráfico de cocaína entre a França e o Brasil que envolvia funcionários do serviço de bagagem do aeroporto Roissy-Charles de Gaulle, em Paris. As detenções ocorreram no dia 3 em áreas próximas à capital francesa em uma operação que mobilizou 105 policiais e vários serviços especializados.

MPOX AINDA É EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA, DIZ OMS.

♦ O surto de mpox ainda é uma emergência de saúde pública, disse a Organização Mundial da Saúde, com o diretor-geral do órgão de saúde emitindo um conjunto revisado de recomendações. A OMS declarou a emergência pela primeira vez em agosto, quando um surto de uma nova forma de mpox se espalhou da República Democrática do Congo para os países vizinhos.

FILHA DE OBAMA DEIXA DE USAR SOBRENOME DO PAI.

♦ Michelle Obama, casada com o ex-presidente dos EUA Barack Obama, comentou a decisão da filha Malia, de 26 anos, de deixar o sobrenome do pai de lado. "Respeitamos o fato de ela estar tentando trilhar seu próprio caminho", disse a ex-primeira-dama. Malia escreveu e dirigiu o documentário "The Heart" e usou o sobrenome do meio, assinando como Malia Ann.

YOUTUBER FECHA DISNEY PARA ENCONTRO ROMÂNTICO.

♦ O youtuber norte-americano Jimmy Donaldson, mais conhecido como "MrBeast", fez de tudo para proporcionar uma experiência inesquecível para a noiva, Thea Booyesen. Ele alugou a Disneyland, em Orlando, nos Estados Unidos, para uma noite particular. Ele conta que o aluguel custou US\$ 500 mil (cerca de R\$ 2,7 milhões, de acordo com a cotação atual).

NETFLIX E WARNER FECHAM CONTRATO PARA VENDA DE FILMES.

♦ A Netflix fechou um contrato com a Warner Bros Discovery, uma das maiores produtoras de filmes do mundo. A plataforma de streaming passará a ter a segunda janela de exibição de longas da empresa a partir deste mês. O acordo é válido até 2028. Trata-se de um movimento da Warner para aumentar sua arrecadação financeira e dar mais visibilidade.

MORRE AOS 102 ANOS O PRIMEIRO PILOTO A POUSAR NO POLO SUL.

♦ O tentente-comandante Conrad Shinn, piloto da Marinha que se tornou a primeira pessoa a pousar um avião no Polo Sul, em 31 de outubro de 1956 — ajudando a abrir a gelida vastidão da Antártica à pesquisa científica e a fortalecer os interesses estratégicos dos Estados Unidos durante a Guerra Fria — morreu aos 102 anos, na Carolina do Norte, nos Estados Unidos.

NOIVA É PRESA NA ÍNDIA ACUSADA DE ASSASSINAR O MARIDO EM LUA DE MEL.

♦ A polícia da Índia prendeu uma mulher que havia desaparecido após seu marido ser brutalmente assassinado durante a lua de mel. Agentes de segurança envolvidos nas investigações apontam que Sonam Raghuvanshi, de 25 anos, contratou assassinos para matar seu marido Raja, de 30 anos, durante a viagem ao pequeno estado de Meghalaya, no Nordeste do país.

VACA INVADE ARQUIBANCADA E CAUSA CONFUSÃO EM LEILÃO DE GADO.

♦ Uma cena inusitada tomou conta de um leilão de gado em Decatur, Arkansas, nos Estados Unidos, quando uma vaca escapou do curral e resolveu subir a arquibancada, danificando o teto e obrigando os presentes a correrem para se proteger. Apesar do susto, ninguém se feriu. Fazendeiros conseguiram cercar a vaca e conduzi-la de volta ao curral.

KIM NOVAK RECEBERÁ LEÃO DE OURO EM FESTIVAL DE VENEZA.

♦ A atriz norte-americana Kim Novak, famosa por seu papel no filme "Um corpo que cai", de Alfred Hitchcock, receberá o Leão de Ouro por sua carreira na 82ª edição do Festival de Cinema de Veneza, anunciaram os organizadores na segunda-feira (9). Novak, de 92 anos, receberá o prêmio durante o evento, que acontecerá de 27 de agosto a 6 de setembro.

ROD STEWART CANCELA MAIS SHOWS DE MEGATURNÊ NOS EUA.

♦ Rod Stewart cancelou uma série de shows nos Estados Unidos após contrair uma gripe. Em um comunicado em suas redes sociais na madrugada de sábado (7), o cantor de 80 anos disse estar "devastado" por ter de cancelar ou remarcar seis shows no país do que descreveu como sua última "turnê mundial em larga escala", que aconteceriam nos próximos oito dias.

APÓS FILMAR EM INGLÊS, PEDRO ALMODÓVAR VOLTA AO ESPANHOL.

♦ Pedro Almodóvar, o cineasta espanhol de maior reconhecimento internacional, começou a filmar seu novo longa-metragem, "Amarga Navidad" ("Natal Amargo", em tradução livre), retornando ao espanhol após seu filme em inglês "O quarto ao lado", anunciou sua produtora, El Deseo. O 24º longa do diretor de 75 anos estreará nos cinemas em 2026.

MORRE SLY STONE, UM DOS PIONEIROS AMERICANOS DO FUNK.

♦ Após uma batalha contra doença pulmonar obstrutiva crônica, morreu na segunda-feira, aos 82 anos, o músico americano Sly Stone, que com seu grupo, o Sly and the Family Stone, uniu soul, rock psicodélico e a música das igrejas negras em canções de grande sucesso, que o tornaram um dos principais pioneiros do funk dos anos 1970, ao lado de James Brown e outros artistas.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATÁ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



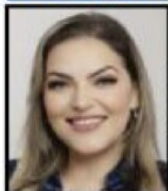
MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



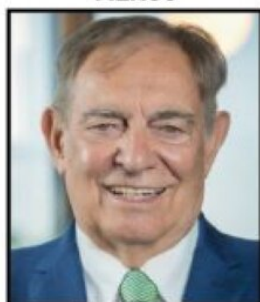
Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



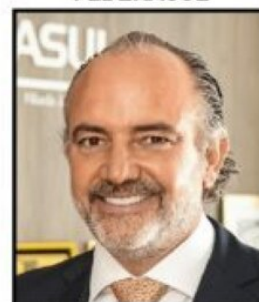
Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDet)**



Fernanda Barth

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibo Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessoa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionilso Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



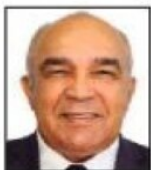
Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Airlton Artus
(PDT)



Airlton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búrigo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscón
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edvilton Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marengo
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinícius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carteiro
(PSDB)



Paparico Bacchi
(PL)



Patrícia Albe
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilian Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luiza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Nêfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vílson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heineck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotti



Lucia Ehrenbrink



Luciene Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)
Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)
Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Turismo



Marcelo Álvaro Antônio
(PL-MG)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luis
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleito)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de
Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaê Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

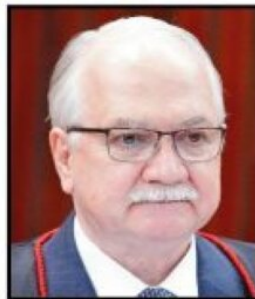
OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



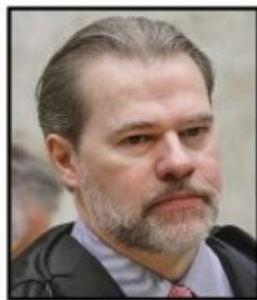
André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrichi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogerio Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sergio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

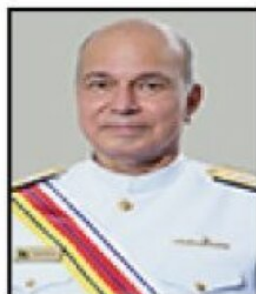
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz